

AONDE OS VENTOS  
TEM TE LEVADO?



[www.elos.org.br](http://www.elos.org.br)

**Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS**

Praça Pereira Oliveira, 64 | Ed. Emedaux - Sobreloja | Florianópolis, SC | CEP 88010-540

Fone: (48) 2107 7500 | Fax: (48) 2107 7510

2011  
RELATÓRIO ANUAL





**PATROCINADORAS**

*Eletrosul Centrais Elétricas S. A.  
Tractebel Energia S. A.*

dream

## AONDE OS VENTOS TEM TE LEVADO?

Nem sempre os ventos que sopram são brisas, mas com certeza eles trazem muitas mudanças e renovação a cada sopro.

A cada ano a ELOS renova o compromisso de trabalhar pensando na ascensão e no futuro de seus participantes e patrocinadoras. Assim como uma vela de barco ou uma pipa, nosso objetivo é sempre avançar e crescer em direção aos desafios mais altos; buscando sempre converter os ventos das mudanças a nosso favor, produzindo resultados a partir de cada contribuição recebida e de cada benefício pago.

O vento é como cada dia que passa, depois que foi não volta mais. Por isso, o presente e o futuro precisam estar sempre assegurados. E mesmo que fortes rajadas de ventos nos surpreendam, bravamente as enfrentaremos, certos de que logo após virá a brisa com sua tranquilidade e ao mesmo tempo despertando a vontade de enfrentar novos desafios. Assim é a vida.

Há ainda os novos ares. Os ares dos novos tempos que sempre trazem inovações, tecnologias e novidades que vêm se complementar ao tradicional e seguro jeito de administrar os recursos dos planos e da própria Fundação, formando uma organização ao mesmo tempo sólida e cada vez mais atualizada.

Agora é o momento de sermos, mais uma vez, transparentes como o ar, para apresentar os resultados obtidos ao longo de 2011 a todo o nosso público, sempre com dedicação e a sensação do dever cumprido.

Tendo em mente que o vento não pode ser controlado, mas que cada um de nós pode escolher como vai se deixar conduzir por ele, estejamos sempre atentos à sua direção e intensidade, seguindo em frente, sabendo aonde ele vai nos levar. Sendo assim, que em 2012 a força dos ventos que nos movem sejam desafios a serem convertidos em resultados para o conforto, a segurança e a comodidade em nosso presente e nosso futuro!

*Diretoria Executiva.*

# ÍNDICE

FATOS RELEVANTES	12
RESULTADOS CONSOLIDADOS	20
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	25
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	29
RESULTADOS DO PLANO ELOSPREV	34
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	39

<b>ANEXO 2</b>	40
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	42
INVESTIMENTOS	44
POLÍTICAS DE INVESTIMENTO	61

<b>ANEXO 3</b>	75
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	77
DEMONSTRATIVOS ATUARIAIS	122
PARECERES	180



1 RESUMO DOS  
RESULTADOS



2 DETALHAMENTO  
DOS RESULTADOS



3 DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS





1

RESUMO DOS  
RESULTADOS

© 2014  
globo.com



# INTEGRANTES FUNDAÇÃO ELOS 2011

---

## CONSELHO DELIBERATIVO

---

### Titular

Antônio Carlos Corrêa Benavides  
Antônio Francisco Moser  
Dalton Silva Ribeiro  
Edevaldo Daitx da Rocha  
Janildo Jovino Santos  
Deusete de França Saraiva  
Sadi Pinto Silveira  
Tomé Aumary Gregório  
Victor Ugo Formiga de Assis

### Suplente

Adriana de Campos Lins  
Waltamir Barreiros  
Paulo Roberto de Jesus  
José Moacir Schimidt  
Volnei Pereira  
José Orlando Lucas Leite  
Mauro Batista Nunes  
Laércio Faria  
Daniel de Oliveira Martins

---

## CONSELHO FISCAL

---

### Titular

Maria Dolores Brolese Vieira  
Luis Francisco da Silva Eibs  
Wilton Braz Pereira

### Suplente

Douglas Silvestre Laranjeira  
Geraldo Andrade de Souza

---

## DIRETORIA

---

Geazi Correa  
Nelson Antonio Vieira de Andrade  
Claudius Charles Girard

Diretor Superintendente  
Diretor Financeiro e Administrativo  
Diretor de Seguridade



# QUEM SOMOS

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), de caráter social, também conhecida como Fundo de Pensão, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

## HISTÓRIA

A ELOS foi criada no ano de 1973 pela Eletrosul Centrais Elétricas, visando ofertar a seus empregados o benefício de uma previdência complementar como parte de sua política de recursos humanos.

No ano de 1997 a ELOS passou a ter duas patrocinadoras, dado o processo de cisão da “Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A – ELETROSUL”, com a constituição da “Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. – GERASUL”, que mais tarde foi adquirida pelo grupo GDF Suez e veio a se tornar a Tractebel Energia S/A.

## MISSÃO

Assegurar a complementação dos benefícios da Previdência Social aos empregados da Eletrosul, da Tractebel Energia e da ELOS e a seus dependentes, administrando Fundo de Pensão, com contribuições das patrocinadoras e dos participantes, como forma de proporcionar a eles:

- *Um padrão de rendimentos na aposentadoria equivalente ao de quando estavam na ativa;*
- *Rendimentos de pensão e de outros benefícios previdenciais adicionais àqueles que lhes são atribuídos pela Previdência Oficial;*
- *Com recursos extraordinários, conceder-lhes outros benefícios assistenciais.*

## PAPEL

O papel da ELOS está focada em três óticas:

### Visão Corporativa - Ótica da Patrocinadora

Instrumento de política de RH que permite manter e atrair bons profissionais, renovar seus quadros, diminuir tensões trabalhistas, elevar e manter a motivação e grau de satisfação de seus empregados, entre outros.

### Visão Previdenciária - Ótica do Participante

Entidade responsável pela gestão dos recursos de uma coletividade, objetivando assegurar a seus participantes, através de reservas técnicas atuarialmente dimensionadas, um Plano de Benefícios, onde se destaca a complementação de aposentadoria e pensão.

### Visão Socioeconômica - Ótica da Sociedade

Investidor institucional de longo prazo, que, em conjunto com as demais Fundações no Brasil, detém cerca de R\$ 433 bilhões\* aplicados em imóveis, ações, títulos públicos e privados e outros ativos e que, portanto, se constitui em importante instrumento da economia nacional.

## IDEIAS CORPORATIVOS

A ELOS, visando atender os objetivos básicos de Governança Corporativa, pauta suas ações pelos seguintes princípios:

### TRANSPARÊNCIA

Mais do que a obrigação de informar, a administração cultivará o desejo de informar, sabendo que da boa comunicação interna e externa, particularmente quando espontânea franca e rápida, resultam em um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da entidade com terceiros.

### EQUIDADE

Caracterizada pelo tratamento justo e igualitário de todos

os envolvidos na Fundação ELOS. Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, serão totalmente inaceitáveis.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Os agentes da governança corporativa devem prestar contas de sua atuação a quem os elegeu e respondem integralmente por todos os atos que praticarem no exercício de seus mandatos.

**RESPONSABILIDADE CORPORATIVA**

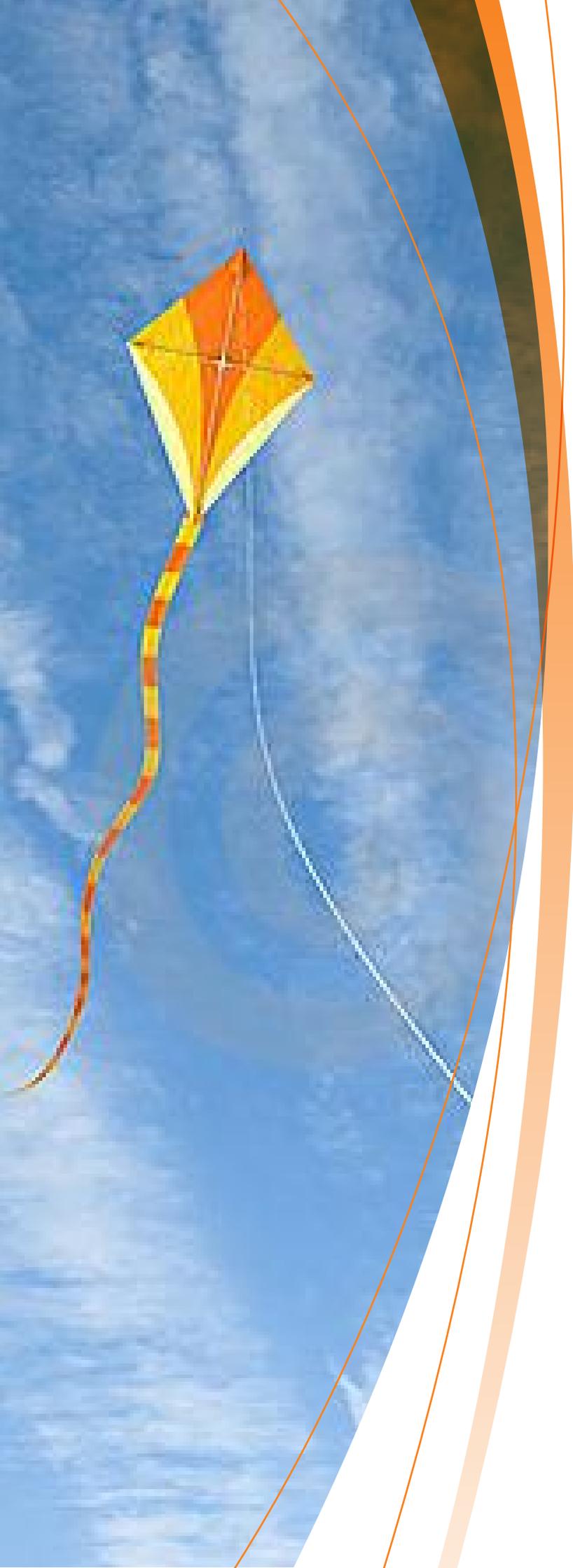
Conselheiros e Diretores deverão zelar pela perenidade da Entidade com visão de longo prazo (sustentabilidade) e, portanto, devem incorporar considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações. Responsabilidade Corporativa é uma visão mais ampla da estratégia empresarial, contemplando todos os relacionamentos com a comunidade em que a sociedade atua.

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

A ELOS fechou o ano de 2011 com uma equipe composta por 22 empregados, 03 diretores e 02 terceirizados; com a entrada de 04 novos profissionais, sendo: 01 na área de Tecnologia da Informação, 01 na Secretaria, 01 na área de Contabilidade e 01 na área de Investimentos.

Desta forma, a estrutura organizacional da ELOS estava assim composta em 31 de dezembro de 2011:





## FATOS RELEVANTES

### **INVESTIMENTOS**

---

#### **ELOS EFETUA DIVERSIFICAÇÃO DOS INVESTIMENTOS**

A ELOS anunciou, no segundo semestre de 2011, a efetivação de dois novos investimentos para os patrimônios dos planos BD-ELOS/Eletrosul e ELOSPrev.

O primeiro é referente à aquisição de 25% das ações Uirapuru Transmissora de Energia S.A, ocorrida no dia 11 de agosto, em caráter de Sociedade de Propósito Específico (SPE), após a obtenção de todas as aprovações necessárias pelos órgãos reguladores, tais como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre outros.

A proposta de participação na SPE Uirapuru (linha de transmissão localizada no estado do Paraná), foi feita por meio de convite da patrocinadora Eletrosul que, detendo 49% do capital social da empresa, interessou-se pela proposta de venda feita pela espanhola Cymi Holding SA, detentora dos outros 51%.

O controle acionário da Uirapuru Transmissão de Energia S.A foi assumido pela Eletrosul Centrais Elétricas SA, que já detinha 49% do capital social da empresa. A Fundação ELOS exerceu o direito de preferência para aquisição das ações, adquirindo 25% do capital social conforme estabelecia o Acordo de Acionistas da companhia.

Foi a própria patrocinadora Eletrosul quem apresentou a proposta de participação na SPE Uirapuru (linha de transmissão localizada no estado do Paraná) à Fundação. A análise do negócio apontou resultados extremamente atrativos para os planos que terão seus recursos aplicados na SPE, uma vez que a linha de transmissão já é um projeto em operação e gerando resultados.

Cabe ressaltar que a Fundação ELOS terá participação nos Conselhos de Administração e Fiscal, e com poder de decisão em assuntos relevantes e estratégicos, primando pela excelência na gestão da empresa; e o acordo de acionistas prevê as boas práticas de governança corporativa.

SPE é uma forma de investimento caracterizada pela constituição de uma estrutura societária (empresa), com demais sócios e finalidade específica. Em 2010, a ELOS já havia anunciado a possibilidade de passar a investir em SPE dentro da sua política de diversificação dos investimentos e com isso buscar alternativas que pudessem obter maior rentabilidade com o menor risco possível; frente ao declínio das taxas de juros a médio e longo prazo que estão comprometendo os resultados do segmento de renda fixa.

### **Usinas Eólicas**

Outro investimento, também realizado em parceria com a Eletrosul e o Fundo de Investimentos em Participações (FIP) Rio Bravo Energia, foi nos projetos de construção de parques eólicos e a venda de energia realizada através do leilão promovido pela Aneel.

Neste investimento a ELOS também terá participação nos Conselhos de Administração e Fiscal, e com poder de decisão em assuntos relevantes e estratégicos, primando pela excelência na gestão da empresa; e o acordo de acionistas prevê as boas práticas de governança corporativa.

### **ELOS É DESTAQUE EM RESULTADOS OBTIDOS COM AS RENTABILIDADES**

A ELOS foi destaque por duas vezes em 2011 entre as entidades fechadas de previdência complementar do Brasil pelos resultados que conquistou em investimentos. Primeiramente com a classificação de 14<sup>a</sup> melhor rentabilidade do ano de 2010, conforme divulgação feita pela revista Investidor Institucional, edição de setembro de 2011, no chamado Ranking Top Atuarial.

A ELOS alcançou esta posição com um total de R\$ 1,771 bilhão em programa de investimentos e uma rentabilidade média de 16,38% entre um grupo de 165 outros fundos de pensão no Brasil, o que demonstra a responsabilidade na gestão dos recursos previdenciais e também da consistência de seus resultados no médio e longo prazo.

O segundo momento se refere aos resultados com investimentos no ano de 2011. Segundo estudo elaborado pela Risk Office, a Fundação ELOS superou a mediana dos resultados obtidos com as rentabilidades para todos os planos que administra em comparação com o mercado de fundos de pensão.

A amostra utilizada no estudo é composta por 187 planos de benefícios que possuam patrimônio superior a R\$ 139 bilhões, sendo 96 planos de benefício definido, 46 planos na modalidade de contribuição definida e 45 planos de contribuição variável; esta última não praticada pela ELOS.

Na modalidade de benefício definido, as rentabilidades obtidas pela ELOS foram de 11,51% para o plano BD-ELOS/Eletrosul (patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas) e de 13,24% para o BD-ELOS/Tractebel (patrocinadora Tractebel Energia), ambas superiores a mediana de 10,38% apontada pelo estudo.

Já na modalidade de contribuição definida, a mediana dos resultados em rentabilidade apontada pelo estudo foi de 8,43%, quando a rentabilidade obtida para o ELOSPrev – plano de contribuição definida gerido pela ELOS (patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas) - foi de 11,66%.

Vale salientar que a rentabilidade obtida para o ELOSPrev também superou o índice de referência, no caso o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 6,17%, e também a Poupança (7,50%), ambos acumulados no ano.

## RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO DA ELOS EM ASSEMBLEIAS

### Uirapuru Transmissora de Energia S.A.

- 04/08/2011 – Aprovar a alienação de 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias nominativas, representativas a 25% (vinte e cinco por cento) do capital social da Uirapuru Transmissora de Energia S.A., em favor da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS.
- 11/08/2011 – Assembleia de realização do fechamento da operação de compra e venda de ações da Uirapuru Transmissora de Energia S.A.
- 22/11/2011 – Assembleia de aprovação e nomeação dos novos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

### Livramento Holding S.A.

- 30/09/2011 – Aprovar a constituição da Livramento Holding S.A.; aprovação do Estatuto Social; abertura de filial no Estado do Rio Grande do Sul; nomeação dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.
- 07, 08 e 09/12/2012 – Aprovação da Estrutura Organizacional e Orçamento; Cronograma de Aportes; Calendário de Reuniões; criação do Comitê Jurídico; nomeação do Diretor Financeiro da Companhia.

## COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

### PREVIC APROVA PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA DA ELOS

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em meados de fevereiro de 2012, o Programa de Educação Financeira e Previdenciária da ELOS, a ser implementado em 2012, com a dispensa do envio do Relatório Anual de Informações, em meio impresso, aos participantes.

O programa, que fora elaborado e submetido à aprovação daquele órgão no ano de 2011, tem como objetivo levar informação e conhecimento a participantes e não participantes sobre previdência e finanças, de modo a incentivar a formação de uma poupança de longo prazo e obter saúde financeira para uma melhora da qualidade de vida atual e futura.

Especialmente quanto à previdência, questões como o envelhecimento e o aumento da esperança de vida da população brasileira frente às dificuldades enfrentadas pela Previdência Social no pagamento de seus benefícios, a

perspectiva de renda na terceira idade e o aumento dos gastos são mais do que motivos para que a ELOS realizasse um investimento num projeto dessa envergadura.

Além disso, há também os aspectos legais, uma vez que os órgãos reguladores do sistema de previdência complementar tem incentivado esta prática, conforme consta recomendação CGPC nº 01, de 28 de abril de 2008, a qual estabelece a dispensa do envio, por meio impresso, do relatório anual.

O programa contempla uma série de ações, entre publicações, encontros presenciais, palestras e cursos, arranjados de acordo com o perfil do público e dos planos de previdência a que estão vinculados, com o objetivo de difundir os conceitos da previdência complementar e de finanças.

Algumas dessas ações serão realizadas em conjunto com outras 13 entidades fechadas de previdência complementar de Santa Catarina, por meio da Associação Catarinense das Entidades de Previdência Complementar (ASCPPrev), que resolveram unir esforços e competências e possibilitar a viabilidade financeira de algumas atividades, que se fossem realizadas por uma única entidade, isoladamente, não teriam força e condições para sair do papel.

### ELOS PRESENTE NO II SEMINÁRIO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA AAPE

A ELOS esteve presente no II Seminário de Aposentados e Pensionistas, promovido pela Associação de Aposentados e Pensionistas da Eletrosul (Aape), realizado nas cidades de Capivari de Baixo e Florianópolis, em Santa Catarina; e Charqueadas, no Rio Grande Sul.

Com o tema "Missão ELOS – A segurança no recebimento do seu benefício", a Fundação apresentou para um público total de aproximadamente 350 pessoas, quais aspectos legais e de gestão têm direcionado a administração da entidade, bem como a dos planos de benefícios por ela geridos, e os principais desafios do ano de 2011.

As palestras foram proferidas pelo superintendente da ELOS, Geazi Correa, pelo Diretor Administrativo Financeiro, Nelson Antônio Vieira de Andrade, e pelo gerente de Investimentos, Rogério Brenand Pazzim.

### NOVO PORTAL ONLINE DA ELOS

Em maio de 2011 foi publicado o novo portal da ELOS, um meio de rápido e fácil acesso à Fundação e às informações individuais de cada participante e assistido. Isso porque o portal da ELOS foi criado com dois ambientes distintos: um de acesso público e outro de acesso restrito e exclusivo aos

participantes e assistidos da Fundação.

O ambiente público é aquele que todos podem visualizar e tem como foco a apresentação da Fundação, em especial àqueles que ainda não conhecem a ELOS e estão efetuando seu primeiro contato.

Já o ambiente de acesso restrito foi criado para os participantes e assistidos pela Fundação, com todo o conteúdo e informações voltadas e direcionadas segundo o plano no qual estejam inscritos: se BD-ELOS/Eletrosul, BD-ELOS/Tractebel ou ELOSPrev; e conforme a sua situação de inscrição: se ativos (em fase de contribuição) ou assistidos (em fase de recebimento de benefício).

Essa distinção permite que o usuário tenha acesso às informações exclusivas de seu interesse e necessidade de conhecimento, e também àquelas pessoais, como dados cadastrais, valores de contribuição ou de benefício de aposentadoria, saldos disponíveis para empréstimo, consulta a extrato de conta (caso do ELOSPrev) ou folha de complementação, etc.

## **ELOS FOCA NA GESTÃO DO ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE**

Visando melhorar o atendimento ao participante, a ELOS implementou em 2011 um sistema de Gestão de Atendimento ao Participante, passando a registrar todos os atendimentos recebidos e efetuados, quer sejam por meio telefônico, atendimento pessoal ou por e-mail e portal da ELOS.

Com isso, será possível efetuar consultas de todo o histórico do atendimento, com informações sobre o responsável pelo atendimento, data e hora do contato, assunto tratado e a solução apontada para a solicitação realizada pelo participante. O objetivo é que esse novo processo de registro organize o atendimento, evitando perdas de ligações, promovendo o retorno mais rápido ao participante e assistido, entre outras vantagens.

A ferramenta também permite criar um banco de respostas previamente cadastradas, no caso de respostas enviadas via e-mail aos participantes e assistidos, o que deverá agilizar o envio de muitas informações básicas solicitadas e ainda permitirá incluir o suporte visual com uso de ilustrações.

Com a criação de uma base de informações sobre as interações entre a ELOS e seus participantes e assistidos, a ELOS passa a ter meios para conhecer melhor as necessidades dos seus participantes e assistidos, de forma a suprimi-las da melhor forma possível.

## **ELOS HOMENAGEIA PARTICIPANTE EM CERIMÔNIA DE COMEMORAÇÃO AO DIA DO APOSENTADO**

A ELOS realizou, no período de 21 de novembro a 16 de dezembro de 2011, o Concurso Cultural “O que você faria com R\$ 5,00”, criado com o intuito de selecionar um aposentado pela Fundação para ser homenageado no evento que comemora o Dia do Aposentado, celebrado no dia 24 de janeiro, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP).

Além de estabelecer um novo critério de seleção de forma a ampliar o leque e as oportunidades de participação de todos os aposentados interessados, a temática da proposta – “O que você faria com R\$ 5,00” – surgiu como resposta às atividades e ações que a Fundação começa a implantar no ano de 2012 voltadas à educação financeira e previdenciária.

A intenção foi aproveitar o concurso para causar reflexão sobre a capacidade de compra do dinheiro, no que se está investindo e como uma pequena quantia pode fazer a diferença ao promover solidariedade e benfeitorias, de acordo com os objetivos do Programa de Educação Financeira e Previdenciária da ELOS.

Dentre os 29 inscritos válidos no concurso, com total de 37 ideias recebidas, por ter atendido aos critérios de adequação ao tema, criatividade, aplicabilidade e benfeitoria, a aposentada Teresinha Angélica Mendes Brito foi eleita vencedora pela Comissão Julgadora do concurso.

Realizado no dia 23 de janeiro de 2012, na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro (RJ), a Cerimônia de Comemoração do Dia do Aposentado reuniu mais de 250 pessoas (um recorde segundo a Associação), com mais de 80 aposentados chamados ao palco para receber o diploma alusivo à data e os aplausos dos presentes.

A participação da ELOS no evento é uma forma de celebração da data demonstrando por meio dela o respeito que os aposentados merecem por suas inúmeras contribuições, não só quanto ao trabalho desempenhado à sociedade, como também pela experiência e sabedoria de vida.

---

## **PLANOS**

---

### **FINALIZADO O PROCESSO DE MIGRAÇÃO AO ELOSPREV**

Em 2011 consolidou-se a implementação do plano de Benefícios Previdenciários nº 01 – CD Eletrosul, também denominado ELOSPrev, com o encerramento, na data de 30 de dezembro, do prazo concedido aos participantes

ativos do plano BD-ELOS/Eletrosul interessados em migrar para o novo plano. O ELOSPrev é um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, que passou a ser ofertado em 1º de janeiro de 2010.

Quanto à migração, foram ofertadas as opções de migração com transferência integral da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMPBaC), transferência integral do Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS) e Transferência Mista com 50% do PMPBaC e 50% do BPDS.

Com a implementação do ELOSPrev, o plano BD-ELOS/Eletrosul foi fechado para novas adesões, ficando garantidos todos os direitos aos que optaram por permanecer no plano, bem como pelos já assistidos, que não tiveram a opção de migração.

A extensão do prazo de migração até 30 de dezembro de 2011 foi realizada por solicitação da patrocinadora e também diante da necessidade de profunda avaliação das alternativas de migração por parte dos participantes.

Observado que a data de 31 de março de 2011 passou a ser utilizada como referência para o cálculo dos valores de Reserva de Transferência e de Benefício Proporcional Diferido Saldado nos casos de migração efetuados após esta data.

Ao final do processo de migração, o total de reserva de migração do plano BD-ELOS/Eletrosul para o ELOSPrev foi de R\$ 279.429 mil. Do quadro total de 944 participantes, 673 são migrações e 271 são adesões.

### **ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO ELOSPREV\***

Aprovada pelo Conselho Deliberativo e enviada para aprovação aos órgãos competentes: Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), a proposta de alterações para o regulamento do plano ELOSPrev\* em 2011 tem entre seus principais tópicos os seguintes itens:

- *Alteração na forma de financiamento do custeio administrativo;*
- *Criação da figura do AssistidoSuspenso;*
- *Elevação do requisito da idade para concessão do benefício pleno de 60 para 65 anos de idade;*
- *Alteração na forma de recebimento do benefício de prestação continuada;*
- *Alteração na forma de recebimento do pagamento único correspondente a 25% da Provisão Matemática;*
- *Definição de recebimento da parcela pecúlio;*



- *Alteração na tabela de contribuição em função da alteração na forma de financiamento do custeio administrativo;*
- *Outras pequenas adequações de texto e redação.*

Essas propostas somente serão válidas após a aprovação pelo DEST e PREVIC. Sendo que um informe meramente para conhecimento dos participantes da Fundação fora divulgado em atendimento à resolução normativa do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC) - CNPIC nº 5, de 18 de abril de 2011, que prevê a necessidade de levar ao conhecimento dos participantes, previamente, as propostas de alterações de regulamentos e outros.

## **GOVERNANÇA**

---

### **NOVO ESTATUTO DA ELOS É APROVADO E FUNDAÇÃO TERÁ NOVA COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL.**

Foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), no mês de abril de 2012, o novo estatuto da Fundação ELOS. A proposta de alteração fora elaborada pelo Conselho Deliberativo da ELOS, em caráter de adequação de textos e, principalmente em atendimento às diretrizes da Lei Complementar nº 108/2001, alterando a composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação.

Segundo a lei de regência, a ELOS, como Entidade Fechada de Previdência Complementar, pode ter sua governança baseada nos critérios da Lei nº 108 ou 109, dependendo do caráter privado ou estatal da patrocinadora.

Sempre que o número de participantes vinculados às patrocinadoras de direito público ou o montante dos respectivos patrimônios forem maiores do que aqueles das patrocinadoras privadas, aplicar-se-á a Lei Complementar nº 108. Nos demais casos, aplicar-se-á a Lei Complementar nº 109.

Em virtude da inversão ocorrida em 2011 - com o patrimônio dos planos patrocinados pela Eletrosul Centrais Elétricas maior do que o da patrocinadora Tractebel Energia, a ELOS passou a ser regida pela Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001. Desta forma, foi necessário efetuar adequações no Estatuto da Fundação.

Dentre elas, a mais relevante está na forma de composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, que passam a ter, respectivamente seis membros, sendo três eleitos diretamente pelos participantes e três indicados pelas patrocinadoras, e, quatro membros, sendo dois eleitos pelos participantes e dois representantes das patrocinadoras. Todas as alterações efetuadas podem ser

consultadas no portal da ELOS. Abaixo, apresentamos um resumo das mesmas:

- *A definição da Fundação como entidade multipatrocinada;*
- *Adequação da redação para esclarecer que a Fundação está subordinada tanto pela lei específica das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) como pela legislação geral;*
- *Inserção como regra estatutária a questão sobre ausência de solidariedade entre as patrocinadoras, visando maior clareza quanto à não formação de grupo econômico;*
- *Adequação de texto relacionada à competência do Conselho Deliberativo em definir as regras para retirada de patrocínio;*
- *Adequação de texto para enfatizar que o patrimônio dos planos são segregados entre si;*
- *Inserção de previsão de possibilidade de aplicação do patrimônio no exterior, conforme faculta a Resolução CMN 3.792/2009;*
- *Adequação da composição do Conselho Deliberativo;*
- *Inserção de critérios a serem observados pelas patrocinadoras para designação dos seus representantes, e também para as vagas dos representantes dos participantes;*
- *Designação da competência da coordenação das eleições dos representantes;*
- *Alteração para adequação da definição do presidente do Conselho;*
- *Inclusão da regulamentação quanto à perda de mandato.*

### **ALTERAÇÕES TAMBÉM FORAM NECESSÁRIAS NO REGULAMENTO DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL**

Além da proposta de alteração do estatuto da ELOS, foi também necessária a adequação do regulamento do plano previdenciário BD-ELOS/Tractebel. As alterações foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da ELOS, encaminhadas para aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e terão validade a partir de sua aprovação.

A alteração do regulamento do plano BD-ELOS/Tractebel prevê:

- *Inclusão do artigo 54 suprimido do Estatuto e incluído no regulamento do plano BD-ELOS/Tractebel que trata de insuficiência de cobertura.*

### **RISCOS AINDA MAIS CONTROLADOS NA FUNDAÇÃO**

A Gestão de Riscos, como é chamada, tem sido um modelo bastante aplicado nos fundos de pensão e também é uma recomendação legal por meio da CGPC nº 13. Em 2011, a ELOS, em parceria com a empresa especialista no tema, Risk Office, envolveu todos os empregados da Fundação para a implementação do projeto.

Quando da edição da Resolução CGPC nº13, a ELOS já constituía uma comissão interna, a qual avaliou, dentro de suas atribuições, o sistema de controles internos. Diante dessa avaliação, foram identificados todos os controles existentes, quais melhorias deveriam ser realizadas, além da criação de novos controles.

Agora, com a implementação da Gestão de Riscos, a ELOS visa não só garantir a boa gestão dos recursos da Fundação, baseando-se nos riscos que envolvem seus negócios aliada a boas práticas de governança, como deseja atingir altos padrões de excelência em suas atividades e consequentemente garantir maior confiabilidade às partes interessadas: participantes e assistidos, patrocinadoras, fornecedores, etc.

Espera-se que a Gestão de Riscos traga uma gestão organizada, transparente e comprometida, proporcionando, aos participantes e assistidos, solidez e segurança, contribuindo para o crescimento e a perenidade da Entidade.

A implementação ocorreu de forma estruturada, obedecendo um cronograma de atividades em que foram envolvidos todos os colaboradores da Fundação. Sem dúvida, com o tempo, os colaboradores estarão aplicando naturalmente o gerenciamento de riscos. É um projeto que teve início, mas não terá fim. Controlar e monitorar os riscos deverão ser prática contínua da Fundação.



©  
CREAMLINE



# RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ELOS NO ANO DE 2011

---

## **PATROCINADORAS**

---

As empresas que ofertam, por intermédio da ELOS, planos de previdência complementar aos seus empregados, como benefício integrante de suas políticas de recursos humanos, são chamadas de patrocinadoras dos planos. São patrocinadoras da ELOS:

- *Eletrosul Centrais Elétricas*
- *Tractebel Energia*
- *A própria ELOS*

## **A ELETROSUL**

Patrocinadora Instituidora, a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma empresa subsidiária de Centrais Elétricas do Brasil S.A. - ELETROBRAS, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Foi constituída em 23/12/1968. É uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e geração de energia elétrica.

Com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina e atuação preponderante nos estados da região Sul e Mato Grosso do Sul, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão e de geração de energia elétrica, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes destas atividades.

No segmento Transmissão, integra e interliga as fontes de energia elétrica aos mercados consumidores, criando condições para a competição. Viabiliza, com os demais países do MERCOSUL, a importação e/ou exportação de energia elétrica e garante a qualidade da energia nos pontos de suprimento. No segmento Geração, dá continuidade às atividades para implantação de empreendimentos hidrelétricos e de fontes alternativas, que consolidarão seu retorno a este mercado.

## A TRACTEBEL

A Tractebel Energia surgiu da aquisição da Gerasul, empresa que havia sido formada após um processo de cisão da Eletrosul, pelo grupo belga GDF Suez, e passou a ser chamada posteriormente de Tractebel Energia. Com isso, a ELOS passou a ter duas patrocinadoras.

A Tractebel Energia, com sede na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, responsável por cerca de 7% da geração total do país, é a líder em geração privada de energia elétrica no Brasil.

Seu parque gerador, com 21 usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Piauí, Ceará, Minas Gerais e São Paulo tem capacidade instalada de 6.469 MW.

Pertencente ao Grupo franco-belga GDF SUEZ, a Tractebel Energia conta com aproximadamente um mil empregados no país e tem como maiores clientes as concessionárias de distribuição de energia e indústrias - além de prestar serviços associados como a implantação de instalações de cogeração, operação e manutenção de equipamentos de produção de energia e monitoramento da qualidade da energia.

## A ELOS

Os planos geridos pela ELOS também são ofertados aos seus empregados como parte integrante da sua política de recursos humanos.

## PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A ELOS oferta, atualmente, três planos de previdência complementar, sendo dois na modalidade de Benefício Definido e um na modalidade de Contribuição Definida.

### Benefício Definido

- **Plano BD-ELOS/Eletrosul**  
(Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas e Fundação ELOS)
- **Plano BD-ELOS/Tractebel**  
(Patrocinadora Tractebel Energia)

### Contribuição Definida

- **Plano ELOSPrev**  
(Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas e Fundação ELOS)

## DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total administrado pela ELOS, apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2011, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

★ **Ativo Total Administrado em 2011: R\$ 2.057.732 mil**

★ **Ativo Total Administrado em 2010: R\$ 1.888.591 mil**

Assim, a ELOS encerrou o ano de 2011 com a gestão de um Ativo Total de R\$ 2.057.732 mil, 8,96% maior do que em 2010, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 1.888.591 mil.

\*O valor do patrimônio total de 2010, informado anteriormente em R\$ 1.883.754 mil, fora reapresentado em razão das alterações na forma de reconhecimento contábil dos depósitos judiciais/recursais, que passaram em 2011 a ser reclassificados como parte do ativo total para fins de comparabilidade.

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 2.234 mil**  
Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar.
- **Exigível Contingencial: R\$ 25.360 mil**  
Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.
- **Fundo Não Previdencial: R\$ 24.479 mil**  
Referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2011 foi de R\$ 2.005.659 mil, gerando um déficit aproximado de R\$ 70.908 mil.



## CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>* 2011</b>	<b>* 2010</b>
Valor total de contribuições previdenciais	<b>R\$ 307.228 mil</b>	<b>R\$ 116.465 mil</b>

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2011, já descontadas as taxas administrativas.

<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>* 2011</b>	<b>* 2010</b>
Valor total de benefícios concedidos	<b>R\$ 353.367 mil</b>	<b>R\$ 175.717 mil</b>

Corresponde ao valor total de benefícios concedidos no ano de 2011, como aposentadorias, pensões e auxílios. Tanto nos valores de contribuições como benefícios concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS.

## QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes da Fundação ELOS apresentou um pequeno aumento em relação ao ano de 2010, totalizando, na data de 31 de dezembro de 2011, 4.413 participantes. Destes, 1.279 são vinculados ao Plano BD-ELOS/Eletrosul, 2.190 ao plano BD-ELOS/Tractebel; ambos na modalidade de Benefício Definido, e 944 ao plano ELOSPrev, na modalidade de Contribuição Definida.

### PARTICIPANTES ATIVOS

2011	1.554
2010	1.556

### PARTICIPANTES ASSISTIDOS

2011	2.825
2010	2.735

### PARTICIPANTES em BPD\*

2011	34
2010	14

### TOTAL de PARTICIPANTES

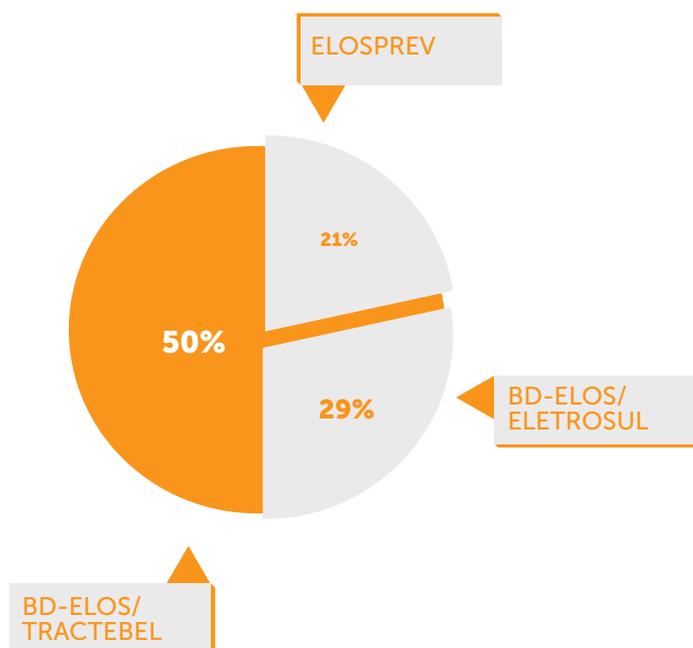
2011	4.413
2010	4.305

\*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, ou ao qual tiver direito, na proporção que é de seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelo regulamento do plano de previdência.

## TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO DE INSCRITOS



## TOTAL DE PARTICIPANTES POR PLANOS DE PREVIDÊNCIAS



## INVESTIMENTOS

### TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do Ativo Total administrado pela ELOS no ano de 2011, cerca de R\$ 1.936.912 mil está destinado ao programa de investimentos. No final de 2010, este valor correspondia a cerca de R\$ 1.770.639mil.

★ Patrimônio no Programa de Investimentos em 2011: **R\$ 1.936.912 mil**

★ Patrimônio no Programa de Investimentos em 2010: **R\$ 1.770.639 mil**

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, não descontados os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto a alocação dos recursos, o patrimônio está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 84,8% do patrimônio  
R\$ 1.642.336 mil
- **Renda Variável:** 9,8% do patrimônio  
R\$ 190.198 mil
- **Investimentos Estruturados:** 0,6% do patrimônio  
R\$ 12.107 mil
- **Empréstimos a Participantes:** 2,8% do patrimônio  
R\$ 53.283 mil
- **Imóveis:** 2,0% do patrimônio  
R\$ 38.988 mil

### CENÁRIO ECONÔMICO - 2011

Em meio à crise da dívida soberana que ameaça a liquidez do sistema financeiro no Velho Continente, a crise da dívida grega contagiou a dívida italiana e a espanhola. Fala-se em atingir a França, como alguns indicadores sugerem.

É consenso entre os analistas de mercado que as nações da Zona do Euro executem medidas financeiras coletivamente de forma a também conter o contágio e que, como dizem por aí, achar uma boa solução parece tecnicamente fácil, mas politicamente difícil.



Nos Estados Unidos, com os embates de julho a respeito do teto da dívida pública e o fracasso do “supercommittee” bipartidário lá criado para buscar uma rota de redução do déficit fiscal sem alta de impostos, a nota (rating) dos títulos públicos emitidos pelo Tesouro Americano foi rebaixada em agosto.

No cenário nacional, assim como no mês anterior, os indicadores de atividade econômica divulgados em dezembro confirmaram o cenário de desaceleração no ritmo de crescimento da economia no Brasil. Diante deste cenário, o Comitê de Política Monetária (Copom) continuou o ciclo de redução da taxa Selic e reduziu os juros básicos em 0,50%, passando para 11,00% a.a.

INDICADORES	2011	2010
CDI	11,60%	9,71%
SELIC	11,62%	9,73%
INPC	6,08%	6,47%
IGPM	5,10%	11,32%
IPCA	6,50%	5,91%
Poupança	7,50%	6,79%
Ibovespa	(18,11)%	2,36%
IBrX	(11,39)%	3,47%

## EMPRÉSTIMOS

Além de ofertar planos de previdência complementar, a ELOS dispõe aos seus participantes interessados, a possibilidade de efetuar empréstimos especiais, de acordo com o plano no qual esteja inscrito, com a facilidade de juros acessíveis e abaixo dos praticados pelo mercado.

O Total de Empréstimos concedidos até a data de 31 de dezembro de 2011 foi de 2.733, somando um total de R\$ 53.284 mil. Em 2010, a quantidade era de 2865, somando um total de R\$ 51.904 mil.

## RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ ELETROSUL

O plano de previdência complementar BD-ELOS/Eletrosul atende os empregados da patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas SA e também os da própria ELOS. Encontra-se fechado para novas adesões desde 1º de janeiro de 2010, em virtude da criação de um novo plano na modalidade de Contribuição Definida (CD), o ELOSPrev.

Aos participantes deste plano foi ofertada a opção de migração para o Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 - CD Eletrosul, também denominado ELOSPrev. Sendo que àqueles que optaram por permanecer no plano, bem como a todos os assistidos pelo plano (aposentados e pensionistas), ficaram garantidos todos os direitos, conforme estipulado em regulamento.

- **Início de Vigência:** 17 de julho de 1973
- **Registro CNPB:** 1974.0002-65

### Patrocinadoras

- Eletrosul Centrais Elétricas
- Fundação ELOS

### DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/Eletrosul, apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2011 para o mesmo, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano BD-ELOS/Eletrosul encerrou o ano de 2011 com um ativo no total de R\$ 758.184 mil, 15,78% menor do que em 2010, quando o Ativo Total correspondia a R\$ 900.270 mil, devido basicamente à transferência de reserva (em função da migração) deste plano para o ELOSPrev.

★ **Patrimônio Total Administrado em 2011: R\$ 758.184 mil**

★ **Patrimônio Total Administrado em 2010: R\$ 900.270 mil**

\*O valor do patrimônio total de 2010, informado anteriormente em R\$ 899.278 mil, fora reapresentado em razão das alterações na forma de reconhecimento contábil dos depósitos judiciais/recursais, que passaram em 2011 a ser reclassificados como parte do ativo total para fins de comparabilidade.

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 1.075 mil**

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial: R\$ 7.044 mil**

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundo Não Previdencial: R\$ 14.877 mil**

Referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2011 foi de R\$ 735.188 mil gerando um déficit de R\$ 85.538 mil.



## CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

### CONTRIBUIÇÕES

Valor total de contribuições previdenciais

\* 2011 **R\$ 37.444 mil**  
\* 2010 **R\$ 37.237 mil**

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias, recursos provenientes de contribuições contratadas e valor para custeio administrativo, realizadas no ano de 2011.

Corresponde ao valor total de benefícios concedidos no ano de 2011, como aposentadorias, pensões e auxílios.

Tanto nos valores de contribuições como benefícios

### BENEFÍCIOS

Valor total de benefícios concedidos

\* 2011 **R\$ 256.769 mil**  
\* 2010 **R\$ 89.274 mil**

concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS. Se considerarmos estes valores, os totais de benefícios pagos passariam a ser de R\$ 29.865 mil em 2010 e de R\$ 36.749 mil em 2011.

## QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano BD-ELOS/Eletrosul apresentou decréscimo de 21,44% em relação ao ano de 2010, totalizando, na data de 31 de dezembro de 2011, 1.279 participantes. O principal fator contribuinte para a diminuição do número de participantes ativos foi gerada, principalmente, devido a opção de migração efetuada para o plano ELOSPrev, de modalidade de Contribuição Definida.

### PARTICIPANTES ATIVOS

2011 **690**  
2010 **1086**

### PARTICIPANTES ASSISTIDOS

2011 **582**  
2010 **534**

### PARTICIPANTES em BPD\*

2011 **7**  
2010 **8**

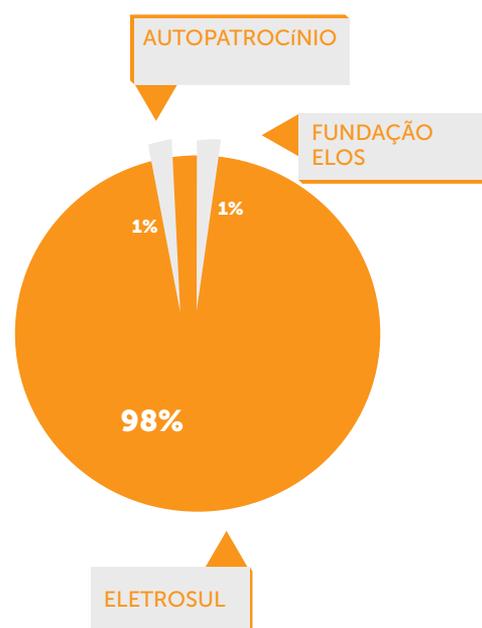
### TOTAL de PARTICIPANTES

2011 **1.279**  
2010 **1.628**

\*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, ou ao qual tiver direito, na proporção que é de seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelo regulamento do plano de previdência.

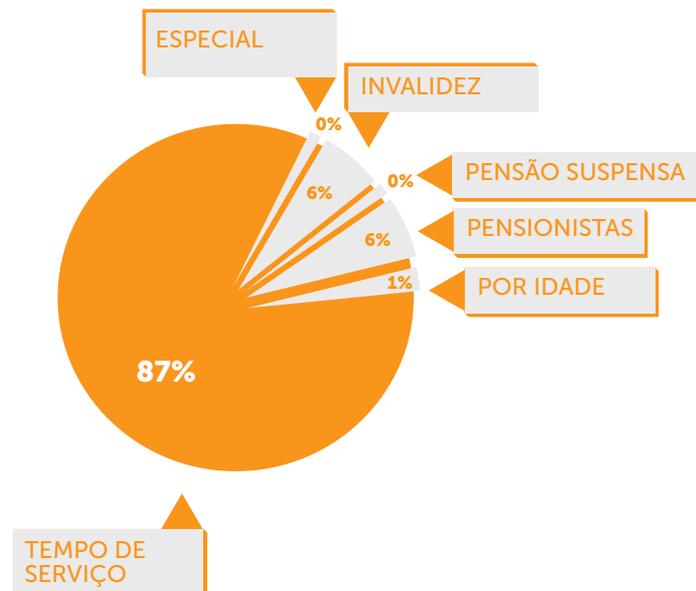
Do total de participantes ativos, 680 são vinculados à patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas, 04 à própria Fundação ELOS e 06 estão na condição de autopatrocinadores.

## TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS POR PATROCINADORA



Do total de assistidos, 548 são aposentados, sendo 505 por tempo de serviço, 38 por invalidez, 04 por idade e 01 por condição especial. Há ainda 33 pensionistas e 01 pensão suspensa.

## TOTAL DE ASSISTIDOS



## RESULTADO ATUARIAL

O resultado apresentado pelo plano é deficitário em R\$ 83.538 mil, que, segundo apontado pela consultoria atuarial externa da ELOS, teve basicamente as seguintes causas:

- i) Impacto da adoção do Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado em substituição ao Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado, em razão, entre outras, do fechamento de novas adesões ao Plano BD-ELOS/ ELETROSUL e do encerramento definitivo do prazo de migração para o Plano CD ELETROSUL (ELOSPrev);
- ii) Não atingimento da meta atuarial de rentabilidade real de 5% ao ano, adotando como cálculo o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e de despesas previdenciais; e
- iii) Outras Perdas Atuariais Líquidas, em especial a decorrente do aumento ocorrido em 2011 no Salário Real de Benefício em razão ainda do aumento salarial extraordinário concedido em 2010 pelo Patrocinador aos empregados participantes que permaneceram

no Plano BD ELOS/ELETROSUL (ELOSPrev) e não se transferiram para o Plano CD – ELETROSUL.

Vale destacar que o déficit apontado é de natureza técnica, ou seja, supondo-se que o total de reservas necessárias para pagamentos de todos os compromissos referentes ao plano até o seu fechamento se dê na data de 31 de dezembro de 2011, não significando que os benefícios dos participantes deste plano deixariam de ser pagos.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade de equacionamento do Déficit Técnico é dos Patrocinadores e Participantes Ativos e Assistidos, devendo ser elaborado neste exercício de 2012, um plano para tanto.

## INVESTIMENTOS

### TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do Ativo Total do plano BD-ELOS/Eletrosul no ano de 2011, R\$ 730.271 mil estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2010, este valor correspondia a R\$ 873.722 mil.

★ **Patrimônio no Programa de Investimentos em 2011: R\$ 730.271 mil**

★ **Patrimônio no Programa de Investimentos em 2010: R\$ 873.722 mil**

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, não descontados os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativo, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

Destacando que em 2011, devido ao processo de migração de participantes deste plano, houve a transferência das respectivas reservas de poupança do plano BD-ELOS/Eletrosul para o ELOSPrev.

### RENTABILIDADE

★ **Rentabilidade Obtida: 11,51%**  
**Meta Atuarial: 11,48%**

O plano BD-ELOS/Eletrosul apresentou rentabilidade de 11,51% em 2011, percentual ligeiramente acima da meta atuarial de 11,48% para o mesmo período.

Esse resultado é reflexo do cenário econômico de 2011, à medida que o aumento significativo do índice de inflação elevou a meta atuarial. Apesar da pressão inflacionária os segmentos de investimentos de renda fixa e de empréstimos a participantes superaram a meta atuarial e contribuíram positivamente na rentabilidade do plano. Em relação aos investimentos em renda variável, vale destacar que no ano de 2011 o desempenho negativo de 9,30% das aplicações em bolsa não é comparável às perdas registradas pelo Ibovespa – índice da Bolsa de valores de São Paulo – que totalizam 18,11% no ano.

★ Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, calculada por juros de 5% ao ano mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/Eletrosul está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 83,2% do patrimônio  
R\$ 607.395 mil
- **Renda Variável:** 11,9% do patrimônio  
R\$ 86.839 mil
- **Investimentos Estruturados:** 0,6% do patrimônio  
R\$ 4.257 mil
- **Empréstimos a Participantes:** 2,2% do patrimônio  
R\$ 16.096 mil
- **Imóveis:** 2,1% do patrimônio  
R\$ 15.684 mil

INDICADORES	2011	2010
CDI	11,60%	9,71%
SELIC	11,62%	9,73%
INPC	6,08%	6,47%
IGPM	5,10%	11,32%
IPCA	6,50%	5,91%
Poupança	7,50%	6,79%
Ibovespa	(18,11)%	2,36%
IBrX	(11,39)%	3,47%

## EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estarem abaixo dos praticados no mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidade e valores especificados abaixo se referem ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2011, especificamente aos participantes do plano BD-ELOS/Eletrosul por meio do Plano Especial de Empréstimo (PEE) e Plano Especial de Contribuições para Autopatrocinator (PEA).

### Plano Especial de Empréstimo (PEE)

- Quantidade de Empréstimos: 1313
- Valor total de empréstimos: R\$ 15.464 mil

### Plano Especial de Contribuições para Autopatrocinator (PEA)

- Quantidade de Empréstimos: 10
- Valor total de empréstimos: R\$ 225 mil

### Fundo de Assistência ao Participante (FAP)

- Quantidade de Empréstimos: 46
- Valor total de empréstimos: R\$ 407 mil

## RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

O plano BD-ELOS/Tractebel é o plano de Benefício Definido existente para atender os participantes que se aposentaram até a data de 23 de dezembro de 1997, tendo a Tractebel Energia SA como patrocinadora. Tal situação ocorreu em virtude da privatização do parque gerador, ocorrida em 1997. Portanto, atualmente, este plano atende somente aposentados pela Tractebel Energia.

- **Início de Vigência:** 17 de julho de 1973
- **Registro CNPB:** 1974.0003-38

### PATROCINADORAS

- Tractebel Energia

## DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/Tractebel apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2011 para o mesmo, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano BD-ELOS/Tractebel encerrou o ano de 2011 com um ativo no total de R\$ 958.005 mil, 4,66% maior do que em 2010, quando o Ativo Total correspondia a R\$ 915.321 mil.

★ **Ativo Total Administrado em 2011: R\$ 958.005 mil**

★ **Ativo Total Administrado em 2010: R\$ 915.321 mil**

O valor do Ativo Total de 2010, informado anteriormente em R\$ 912.914 mil, fora reapresentado em razão das alterações na forma de reconhecimento contábil dos depósitos judiciais/recursais, que passaram em 2011 a ser reclassificados como parte do ativo total para fins de comparabilidade.

Parte destes valores já está comprometida com obrigações

assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 1.196 mil**  
Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar
- **Exigível Contingencial: R\$ 16.003 mil**  
Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.
- **Fundo Não Previdencial: R\$ 4.096 mil**  
Referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não sua obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2011 foi de R\$ 936.710 mil gerando um superávit de R\$ 10.818 mil.



## CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

### CONTRIBUIÇÕES

Valor total de contribuições previdenciais

\* 2011  
**R\$ 31.055 mil**

\* 2010  
**R\$ 19.564 mil**

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2011.

### BENEFÍCIOS

Valor total de benefícios concedidos

\* 2011  
**R\$ 90.710 mil**

\* 2010  
**R\$ 84.904 mil**

Corresponde ao valor total de benefícios concedidos no ano de 2011, como aposentadorias, pensões e auxílios.

## QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano BD-ELOS/Tractebel apresentou estabilidade em relação ao ano de 2010, totalizando, na data de 31 de dezembro de 2011, 2.190 participantes. O plano não possui participantes ativos, sendo seu quadro composto por aqueles participantes que se aposentaram até a data de 23 de dezembro de 1997, tendo a Tractebel Energia como patrocinadora.

### PARTICIPANTES ATIVOS

2011 -  
2010 -

### PARTICIPANTES ASSISTIDOS

2011 2186  
2010 2182

### PARTICIPANTES em BPD\*

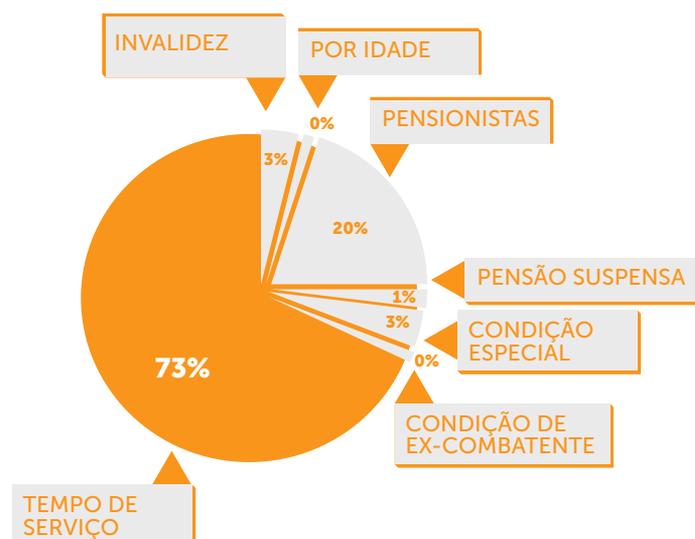
2011 4  
2010 6

**TOTAL de PARTICIPANTES**

2011	2.190
2010	2.188

\*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, ou ao qual tiver direito, na proporção que é de seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelo regulamento do plano de previdência.

Do total de assistidos, 1.719 são aposentados, sendo 1.586 por tempo de serviço, 59 por invalidez, 08 por idade, 64 por condição especial e 02 na condição de ex-combatente. Há ainda 436 pensionistas e 31 pensões suspensas.

**TOTAL DE ASSISTIDOS****RESULTADO ATUARIAL**

O resultado apresentado pelo plano registra superávit técnico de R\$ 10.818 mil, de acordo com os cálculos atuariais elaborados pela consultoria atuarial externa da ELOS. O superávit técnico registrado é baseado em cálculos atuariais que estimam o total de reservas necessárias para pagamentos de todos os compromissos referentes ao plano até o seu fechamento e não significa que os benefícios dos participantes deixariam de ser pagos.

Vale destacar que o superávit apontado é de natureza técnica, calculado atuarialmente, ou seja, estimando-se o total de reservas necessárias para pagamentos de todos os compromissos referentes ao plano até o seu fechamento.

**INVESTIMENTOS****TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

Do Ativo Total do plano BD-ELOS/Tractebel no ano de 2011, R\$ 871.097 mil estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2010, este valor correspondia a R\$ 829.169 mil.

★ *Patrimônio no Programa de Investimentos em 2011: R\$ 871.097 mil*

★ *Patrimônio no Programa de Investimentos em 2010: R\$ 829.169 mil*

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, não descontados os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

**RENTABILIDADE**

★ *Rentabilidade Obtida: 13,24%*  
*Meta Atuarial: 12,55%*

O plano BD-ELOS/Tractebel apresentou rentabilidade de 13,24% em 2011, percentual ligeiramente acima da meta atuarial de 12,55% para o mesmo período.

Esses resultados são reflexos do cenário econômico descrito acima, à medida que o aumento significativo do índice de inflação que elevou a meta atuarial. Apesar da pressão inflacionária os segmentos de investimentos de renda fixa e de empréstimos a participantes superaram a meta atuarial e contribuíram positivamente na rentabilidade do plano.

Em relação aos investimentos em renda variável, vale destacar que no ano de 2011 o desempenho negativo de 9,10% das aplicações em bolsa não é comparável às perdas registradas pelo Ibovespa – índice da Bolsa de valores de São Paulo – que totalizam 18,11% no ano.

## ALOCAÇÃO DOS RECURSOS



Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, calculada por juros de 5% ao ano mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/Tractebel está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 87,2% do patrimônio  
R\$ 759.369 mil
- **Renda Variável:** 7,7% do patrimônio  
R\$ 67.107 mil
- **Investimentos Estruturados:** 0,7% do patrimônio  
R\$ 6.054 mil
- **Empréstimos a Participantes:** 2,5% do patrimônio  
R\$ 21.821 mil
- **Imóveis:** 1,9% do patrimônio  
R\$ 16.746 mil

INDICADORES	2011	2010
CDI	11,60%	9,71%
SELIC	11,62%	9,73%
INPC	6,08%	6,47%
IGPM	5,10%	11,32%
IPCA	6,50%	5,91%
Poupança	7,50%	6,79%
Ibovespa	(18,11)%	2,36%
IBrX	(11,39)%	3,47%

\*Existe uma diferença de R\$ 66 mil no que se refere aos valores de Imóveis na apresentação dos investimentos em relação às Demonstrações Contábeis em virtude do recurso estar em caixa.

## EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estarem abaixo dos praticados no mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidade e valores especificados abaixo são referentes ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2011, especificamente aos participantes do plano BD-ELOS/Tractebel por meio do Plano Especial de Empréstimo (PEE).

### Plano Especial de Empréstimo (PEE)

- Quantidade de Empréstimos: 1.105
- Valor total de empréstimos: R\$ 21.690 mil

### Fundo de Assistência ao Participante (FAP)

- Quantidade de Empréstimos: 22
- Valor total de empréstimos: R\$ 131 mil

## RESULTADOS DO PLANO ELOSPREV

O Plano de Benefícios Previdenciários n. 01 CD Eletrosul, também chamado de ELOSPREV, é um plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Definida (CD) e passou a ser ofertado, a partir de 1º de janeiro de 2010, para os empregados da Eletrosul Centrais Elétricas e também da Fundação ELOS, por meio de adesão ao plano. Sendo que, para os participantes ativos do Plano BD-ELOS/Eletrosul foi ofertada a opção de migração para este plano.

- **Início de Vigência:** 01 de janeiro de 2010
- **Registro CNPB:** 2009.0037-56

### PATROCINADORAS

- Eletrosul Centrais Elétricas
- Fundação ELOS

### DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano ELOSPREV, apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2011 para o mesmo, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano ELOSPREV encerrou o ano de 2011 com um ativo no total de R\$ 340.125 mil, quase cinco vezes maior do que em 2010, quando o Ativo Total correspondia a R\$ 69.900 mil.

★ **Ativo Total Administrado em 2011: R\$ 340.125 mil**

★ **Ativo Total Administrado em 2010: R\$ 69.900 mil**

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 449 mil**

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial: R\$ 408 mil**

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundo Não Previdencial: R\$ 5.506 mil**

Referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Pela natureza do plano ELOSPREV ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial ou qualquer resultado acumulado, exceto no que se refere à situação do Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS); na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício.

Assim, no quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2011 foi de R\$ 333.761 mil, gerando um superávit de R\$ 1.812 mil.



## CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2011.

<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>* 2011</b>	<b>* 2010</b>
<i>Valor total de contribuições previdenciais</i>	<b>R\$ 246.806 mil</b>	<b>R\$ 66.639 mil</b>

Corresponde ao valor total de benefícios concedidos no ano de 2011, como aposentadorias, pensões e auxílios.

<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>* 2011</b>	<b>* 2010</b>
<i>Valor total de benefícios concedidos</i>	<b>R\$ 5.888 mil</b>	<b>R\$ 1.539 mil</b>

Tanto nos valores de contribuições como benefícios concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS. Se considerarmos estes valores, os totais de contribuições recebidas passariam a ser de R\$ 7.229 mil em 2010 e de R\$ 26.786 mil em 2011.

## QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano ELOSPrev apresentou aumento de 93,05% em relação ao ano de 2010, totalizando, na data de 31 de dezembro de 2011, 944 participantes. O principal fator contribuinte para este se deve a opção de migração do plano BD-ELOS/Eletrosul para este plano, bem como as novas adesões ao plano.

### PARTICIPANTES ATIVOS

2011	864
2010	470

**PARTICIPANTES ASSISTIDOS**

2011	57
2010	19

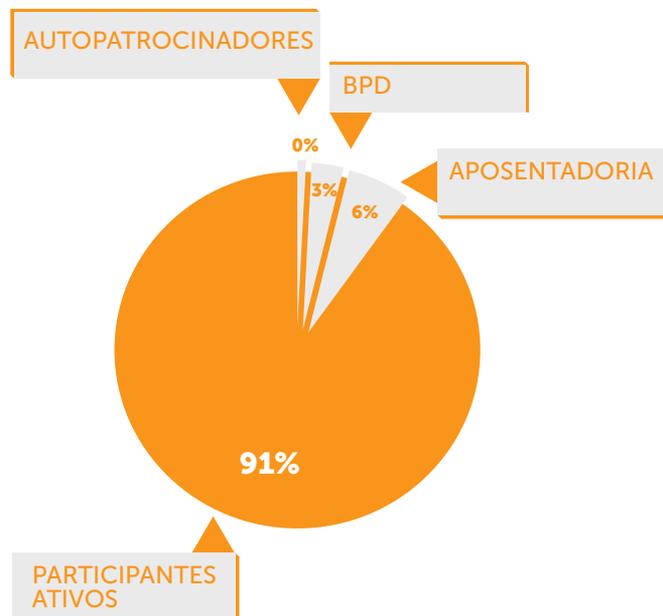
**PARTICIPANTES em BPD\***

2011	23
2010	-

**TOTAL de PARTICIPANTES**

2011	944
2010	489

\*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, ou ao qual tiver direito, na proporção que é de seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelo regulamento do plano de previdência.

**TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO**

Do total de participantes, 860 são ativos e 04 são autopatrocinadores. Do total de assistidos, 35 são optantes pela condição de Benefício Proporcional Diferido Saldado, na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, realizada quando da migração ao plano.

**RESULTADO DO PLANO**

Por se tratar de um plano na modalidade de Contribuição Definida, ou seja, um plano financeiro, o ELOSPrev não apresenta déficit ou superávit, a não ser pela opção de compromisso dada pela condição de Benefício Proporcional Diferido Saldado (BPDS), o qual, segundo avaliação da consultoria atuarial externa da ELOS, encontra-se em superávit voltada a destinação de reserva de contingência a ser usada em possíveis eventos futuros desfavoráveis à saúde do plano.

O Benefício Proporcional Diferido Saldado é a opção realizada pelo participante no momento de sua migração, na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício.

**INVESTIMENTOS****TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS**

Do Ativo Total do plano ELOSPrev no ano de 2011, R\$ 335.544 mil estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2010, este valor correspondia a R\$ 67.748 mil.

★ Patrimônio no Programa de Investimentos em 2011: **R\$ 335.544 mil**

★ Patrimônio no Programa de Investimentos em 2010: **R\$ 67.748 mil**

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, não descontados os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

Destacando que em 2011, devido ao processo de migração de participantes deste plano, houve a transferência das respectivas reservas de poupança do plano BD-ELOS/ Eletrosul para o ELOSPrev.

No que se refere a investimentos, o ELOSPrev assumirá duas nomenclaturas – ELOSPrev e ELOSPrev BPDS, em virtude da necessidade de segregação dos patrimônios relativos a migração ao plano com a opção de Benefício Proporcional Diferido Saldado; na qual parte da reserva

transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, daí a necessidade de diferenciação.

Por se tratar de um plano financeiro, o ELOSPrev não apresenta meta atuarial, ou seja, o mínimo de rentabilidade a ser atingida, tendo como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para simples comparativo.

No caso do ELOSPrev, as rentabilidades líquidas obtidas com os investimentos são repassadas para a conta do participante, porém, não significa que a rentabilidade acumulada seja a mesma do participante, pois a rentabilidade repassada para a conta do mesmo depende da data de realização da contribuição ou entrada do recurso na conta e do valor da cota naquele dia, pois a rentabilidade obtida é incorporada à cota.

## ELOSPrev

### PATRIMÔNIO

O patrimônio do ELOSPrev aplicado no programa de investimentos em 2011 totalizou R\$ 285.885 mil. A rentabilidade acumulada no ano foi de 11,66%, percentual avaliado como satisfatório e atingido devido ao bom desempenho dos segmentos de renda fixa, imóveis e empréstimos.

★ *Patrimônio ELOSPrev 2011:*  
**R\$ 285.885 mil**

★ *Patrimônio ELOSPrev 2010:*  
**R\$ 55.746 mil**

### RENTABILIDADE

★ *Rentabilidade Obtida:* **11,66%**

A rentabilidade obtida para o patrimônio do Plano ELOSPrev destinado ao programa de investimentos foi de 0,97% no mês de dezembro, acumulando no ano rentabilidade de 11,66%, ou seja, acima do índice de referência de 6,17%.

Esses resultados são reflexos do cenário econômico descrito acima, o aumento significativo do índice de inflação elevou o índice de referência. Apesar da pressão inflacionária os segmentos de investimentos de renda fixa e de empréstimos a participantes superaram o índice de referência e contribuíram positivamente na rentabilidade do Plano.

Em relação aos investimentos em renda variável, vale destacar que no ano de 2011 o desempenho negativo de 9,31% das aplicações em bolsa não é comparável às perdas registradas pelo Ibovespa, que totalizam 18,11% no ano

### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do ELOSPrev está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 82,2% do patrimônio  
R\$ 234.965 mil
- **Renda Variável:** 10,6% do patrimônio  
R\$ 30.206 mil
- **Investimentos Estruturados:** 0,5% do patrimônio  
R\$ 1.505 mil
- **Empréstimos a Participantes:** 4,8% do patrimônio  
R\$ 13.728 mil
- **Imóveis:** 1,9% do patrimônio  
R\$ 5.481 mil

INDICADORES	2011	2010
CDI	11,60%	9,71%
SELIC	11,62%	9,73%
INPC	6,08%	6,47%
IGPM	5,10%	11,32%
IPCA	6,50%	5,91%
Poupança	7,50%	6,79%
Ibovespa	(18,11)%	2,36%
IBrX	(11,39)%	3,47%

## ELOSPrev BPDS

### PATRIMÔNIO

★ *Patrimônio ELOSPrev BPDS*  
2011: **R\$ 49.659 mil**

★ *Patrimônio ELOSPrev BPDS*  
2010: **R\$ 12.002 mil**

Já o patrimônio do ELOSPrev BPDS atingiu R\$ R\$ 49.659 mil e uma rentabilidade de 11,56%, portanto, também considerado um percentual satisfatório, uma vez que é superior aos indicadores financeiros com valores acumulados no ano, conforme mostra os Indicadores Econômicos, inclusive superior à inflação, que tem como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Os valores de patrimônio acima indicados correspondem ao patrimônio vertido ao Programa de Investimentos, portanto, equivalente ao patrimônio contábil do plano, menos as taxas administrativas, devidamente rentabilizados e já descontados os custos com sua gestão.

### RENTABILIDADE

★ *Rentabilidade Obtida:* **11,56%**

A rentabilidade obtida para o patrimônio do ELOSPrev BPDS destinado ao programa de investimentos foi de 0,98% no mês de dezembro, acumulando no ano rentabilidade de 11,56%, ou seja, acima do índice de referência de 6,17%.

Esses resultados são reflexos do cenário econômico descrito acima, à medida que o aumento significativo do índice de inflação elevou o índice de referência. Apesar da pressão inflacionária os segmentos de investimentos de renda fixa e de empréstimos a participantes superaram o índice de referência e contribuíram positivamente na rentabilidade do Plano.

Em relação aos investimentos em renda variável, vale destacar que no ano de 2011 o desempenho negativo de 6,83% das aplicações em bolsa não é comparável às perdas registradas pelo Ibovespa, que totalizam 18,11% no ano.

★ Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

### ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do ELOSPrev BPDS está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 81,8% do patrimônio  
R\$ 40.607 mil
- **Renda Variável:** 12,2% do patrimônio  
R\$ 6.046 mil
- **Investimentos Estruturados:** 0,6% do patrimônio  
R\$ 291 mil
- **Empréstimos a Participantes:** 3,3% do patrimônio  
R\$ 1.638 mil
- **Imóveis:** 2,2% do patrimônio  
R\$ 1.077 mil

INDICADORES	2011	2010
CDI	11,60%	9,71%
SELIC	11,62%	9,73%
INPC	6,08%	6,47%
IGPM	5,10%	11,32%
IPCA	6,50%	5,91%
Poupança	7,50%	6,79%
Ibovespa	(18,11)%	2,36%
IBrX	(11,39)%	3,47%

### EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estar abaixo dos praticados no mercado, retorna para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidades e valores especificados abaixo se referem ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2011, especificamente aos participantes do plano ELOSPrev por meio do Empréstimo Especial ELOSPrev (EEP).

#### *Empréstimo Especial ELOSPrev (EEP)*

- *Quantidade de Empréstimos:* 233

- Valor total de empréstimos: R\$ 5.499 mil

Há ainda quatro empréstimos de origem no Plano Especial de Empréstimo (PEE), no total de R\$ 9.869 mil, referentes à migração do plano BD-ELOS/Eletrosul para este plano.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas apresentadas abaixo estão de acordo com a nova planificação contábil definida pela adoção do Novo Plano de Contas e de acordo com o Plano de Gestão Administrativa, proporcionando maior transparência e facilidade no acompanhamento das contas da Fundação.

As fontes de receitas da ELOS são originadas da taxa administrativa dos planos previdenciais que administra tendo a Eletrosul como patrocinadora (provenientes de percentual aplicado sobre as contribuições, de acordo com o plano de custeio de cada um dos planos); do reembolso das despesas administrativas previdenciais da patrocinadora Tractebel Energia SA; do ressarcimento de custos das despesas administrativas de investimentos e dos valores acumulados no Fundo Administrativo.

*Em milhares de Reais*

TOTAL DAS DESPESAS	2011	2010
BD-Eletrosul	2.847	2.792
BD-Tractebel	3.563	2.989
ELOSPrev	1.043	223
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>7.453</b>	<b>6.004</b>

Por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, a taxa administrativa cobrada pela ELOS visa somente

o custeio de manutenção dos planos. Nas entidades abertas de previdência complementar, como os bancos e seguradoras, a taxa administrativa cobrada embute o percentual de lucro, além de, na maioria das vezes, serem cobradas mediante percentual sobre o patrimônio líquido e não sobre as contribuições, como ocorre na ELOS.

No quadro abaixo é possível verificar as despesas do ano de 2011, consolidadas e por plano. Observando que nestes

valores estão inclusas as despesas de investimentos com gestão interna, detalhadas no quadro seguinte.

### Despesas de Investimentos

As despesas de investimentos estão especificadas no quadro abaixo, por plano, sendo que os custos dos planos BD-ELOS/Eletrosul e ELOSPrev estão condominados.

#### BD-ELOS/Eletrosul e ELOSPrev

*Em milhares de Reais*

	TOTAL	
	2011	2010
1º Trimestre	577.521	590.952
2º Trimestre	668.238	489.917
3º Trimestre	623.275	477.789
4º Trimestre	619.680	515.979
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>2.488.714</b>	<b>2.074.638</b>

#### BD-ELOS/TRACTEBEL

*Em milhares de Reais*

	TOTAL	
	2011	2010
1º Trimestre	333.484	516.619
2º Trimestre	432.066	255.916
3º Trimestre	406.777	254.328
4º Trimestre	395.660	294.878
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>1.567.987</b>	<b>1.321.741</b>





# 2

DETALHAMENTO  
DOS RESULTADOS

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

### INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS NO ANO DE 2011

Em milhares de Reais

	2011			
DESCRIÇÃO	ELOSPREV CD-ELETROSUL	BD-ELOS/ ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	CONSOLIDADO
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>644</b>	<b>1.700</b>	<b>2.304</b>	<b>4.648</b>
<i>Remuneração</i>	256	668	911	1.835
<i>Remuneração de Diretores</i>	202	546	738	1.486
<i>Pró-Labore de Conselheiros</i>	16	42	57	115
<i>Encargos</i>	89	234	318	641
<i>Benefícios</i>	55	147	199	401
<i>Treinamento e Viagens</i>	26	63	81	170
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>399</b>	<b>1.147</b>	<b>1.259</b>	<b>2.805</b>
<i>Serviços de Terceiros</i>	209	493	710	1.412
<i>Despesas Gerais</i>	73	245	260	578
<i>Financeiras e Tributárias</i>	117	350	217	684
<i>Depreciação/Amortização</i>	-	59	57	116
<i>Outras Despesas</i>	-	-	15	15
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1.043</b>	<b>2.847</b>	<b>3.563</b>	<b>7.453</b>

## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS NO ANO DE 2010

Em milhares de Reais

	2010			
DESCRIÇÃO	ELOSPREV CD-ELETROSUL	BD-ELOS/ ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	CONSOLIDADO
<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>137</b>	<b>1.509</b>	<b>1.692</b>	<b>3.338</b>
<i>Remuneração</i>	55	646	722	1.423
<i>Remuneração de Diretores</i>	34	362	408	804
<i>Pró-Labore de Conselheiros</i>	4	46	52	102
<i>Encargos</i>	20	223	249	492
<i>Benefícios</i>	15	150	170	335
<i>Treinamento e Viagens</i>	9	82	91	182
<b>OUTRAS DESPESAS</b>	<b>86</b>	<b>1.283</b>	<b>1.297</b>	<b>2.666</b>
<i>Serviços de Terceiros</i>	71	615	835	1.521
<i>Despesas Gerais</i>	14	247	221	482
<i>Financeiras e Tributárias</i>	1	352	171	524
<i>Depreciação/Amortização</i>	-	61	66	127
<i>Outras Despesas</i>	-	8	4	12
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>223</b>	<b>2.792</b>	<b>2.989</b>	<b>6.004</b>

# INVESTIMENTOS

## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

### 1. Carteira Consolidada da Fundação ELOS, com posição de dezembro de 2010 e 2011, com os percentuais de aplicação em cada segmento

Em milhares de Reais

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2011		2010	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	1.642.336	84,8	1.513.909	85,5
<i>Renda Variável</i>	190.198	9,8	158.247	8,9
<i>Investimentos Estruturados</i>	12.107	0,6	4.452	0,3
<i>Empréstimos</i>	53.283	2,8	51.904	2,9
<i>Imóveis</i>	38.988	2,0	42.126	2,4
<b>ELOS</b>	<b>1.936.912</b>	<b>100,0</b>	<b>1.770.639</b>	<b>100,0</b>

\* BD-ELOS/Eletrosul, BD-ELOS/Tractebel e ELOSPrev (CD-Eletrosul).

### 2. Evolução Total de Recursos Administrados pela ELOS desde 1999



\* Em 2003 foram transferidos R\$162,5 milhões para a PREVIG.

### 3. Indicadores

INDICADORES	2011 (%)	2010 (%)
CDI	11,60	9,71
SELIC	11,62	9,73
INPC	6,08	6,47
IGPM	5,10	11,32
IPCA	6,50	5,91
Poupança	7,50	6,79
Ibovespa	(18,11)	2,36
IBrX	(11,39)	3,47

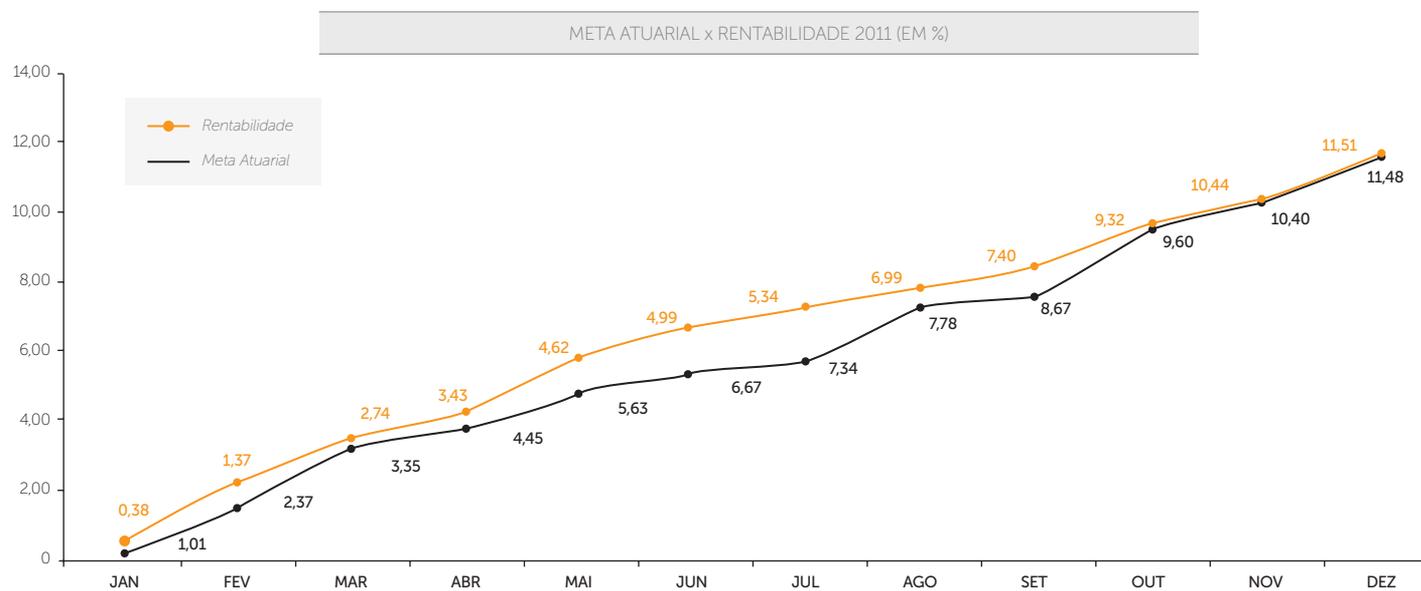
## INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

### 1. Programa de Investimentos

Em milhares de Reais

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2011		2010	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	607.395	83,2	735.334	84,2
<i>NTN-B</i>	329.745	45,2	375.860	43,0
<i>Crédito Privado - DPGE</i>	24.525	3,4		
<i>Fundos</i>	253.125	34,7	359.474	41,1
<i>Renda Variável</i>	86.839	11,9	86.787	9,9
<i>Investimentos Estruturados</i>	4.257	0,6	2.068	0,2
<i>Empréstimos</i>	16.096	2,2	27.978	3,2
<i>Imóveis</i>	15.684	2,1	21.554	2,5
<b>PLANO BD-ELOS/ELETROSUL</b>	<b>730.271</b>	<b>100,0</b>	<b>873.722</b>	<b>100,0</b>

## 2. Meta Atuarial X Rentabilidade em 2011



## 3. Rentabilidade por Segmento de Aplicação

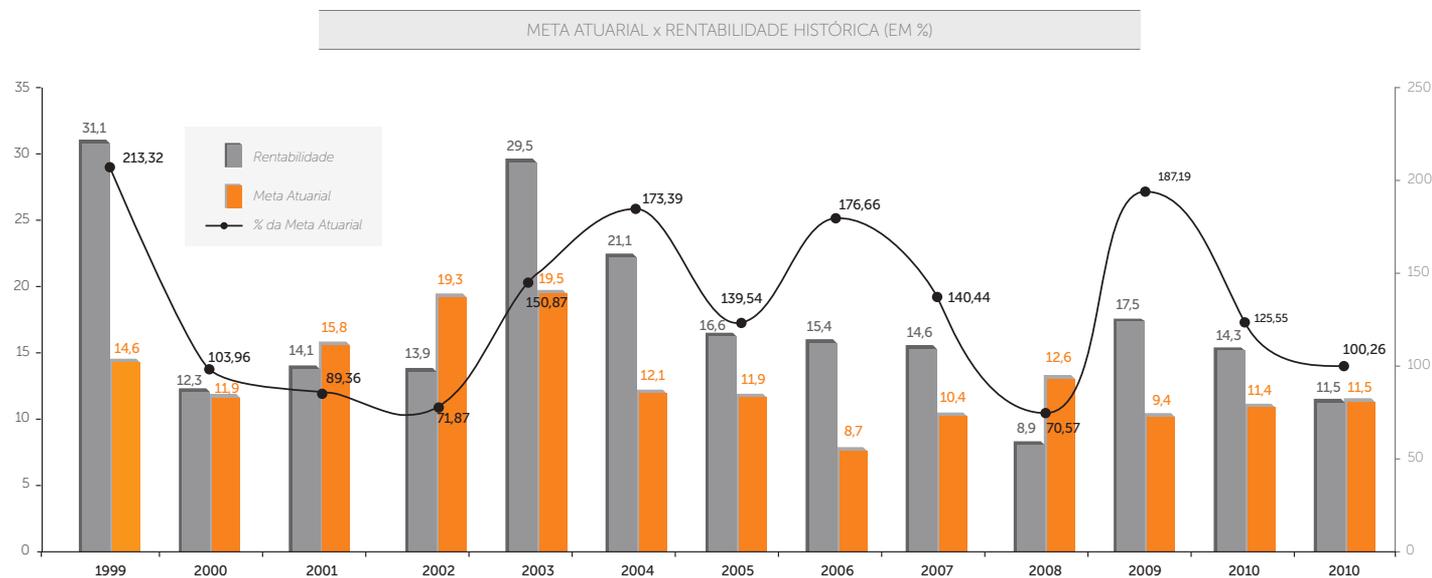
APLICACÕES	2011 (%)	2010 (%)
<b>PLANO ELOS/ELETROSUL</b>	<b>11,51</b>	<b>14,30</b>
<i>Renda Fixa</i>	13,92	13,69
<i>Renda Variável</i>	(9,30)	7,39
<i>Investimentos Estruturados</i>	(1,79)	(1,26)
<i>Empréstimos</i>	17,52	15,22
<i>Imóveis</i>	4,02	47,63
<b>META ATUARIAL</b>	<b>11,48</b>	<b>11,39</b>

#### 4. Meta Atuarial X Rentabilidade Histórica

	RENTABILIDADE PLANO BD-ELOS/ELETROSUL						
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
<i>Rentabilidade</i>	31,08	12,33	14,11	13,87	29,45	21,05	16,55
<i>Meta Atuarial</i>	14,57	11,86	15,79	19,30	19,52	12,14	11,86
<i>% da Meta Atuarial</i>	213,32	103,96	89,36	71,87	150,87	173,39	139,54

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	% ACUMULADO
<i>Rentabilidade</i>	15,44	14,62	8,90	17,54	14,30	11,51	576,45
<i>Meta Atuarial</i>	8,74	10,41	12,56	9,37	11,39	11,48	336,99
<i>% da Meta Atuarial</i>	176,66	140,44	70,87	187,19	125,55	100,26	171,06



\* Rentabilidade consolidada até 2003 e aberta por plano a partir de 2004.

## 5. Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de Reais

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA</b>	<b>344.220</b>	<b>47,14%</b>
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	<i>253.125</i>	<i>34,66%</i>
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	<i>85.548</i>	<i>11,71%</i>
<i>FI SAFRA INGLESES</i>	<i>65.557</i>	<i>8,98%</i>
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	<i>70.021</i>	<i>9,59%</i>
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	<i>32.000</i>	<i>4,38%</i>
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	<i>30</i>	<i>0,00%</i>
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>	<b>86.839</b>	<b>11,89%</b>
<i>FIA ARX Mellon</i>	<i>16.950</i>	<i>2,32%</i>
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	<i>4.422</i>	<i>0,61%</i>
<i>FIA Mellon Income</i>	<i>11.350</i>	<i>1,55%</i>
<i>FIA BTG Dinâmico</i>	<i>6.600</i>	<i>0,90%</i>
<i>FIA RB Institucional</i>	<i>4.028</i>	<i>0,55%</i>
<i>FIA Governança Tarpon</i>	<i>4.914</i>	<i>0,67%</i>
<i>FIC de FIA HSBC Brava</i>	<i>24.857</i>	<i>3,40%</i>
<i>Sociedade de Propósito Específico - SPE</i>	<i>13.719</i>	<i>1,88%</i>
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>4.257</b>	<b>0,58%</b>
<i>FIP ENERGIA I</i>	<i>4.257</i>	<i>0,58%</i>
<b>CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA</b>	<b>354.270</b>	<b>48,51%</b>
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	<i>329.745</i>	<i>45,15%</i>
<i>Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE</i>	<i>24.525</i>	<i>3,36%</i>
<b>IMÓVEIS</b>	<b>15.684</b>	<b>2,15%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>	<b>16.096</b>	<b>2,20%</b>
<b>TOTAL RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>730.271</b>	<b>100,00%</b>

## 6. Indicadores

INDICADORES	2011 (%)	2010 (%)
CDI	11,60	9,71
SELIC	11,62	9,73
INPC	6,08	6,47
IGPM	5,10	11,32
IPCA	6,50	5,91
Poupança	7,50	6,79
Ibovespa	(18,11)	2,36
IBrX	(11,39)	3,47

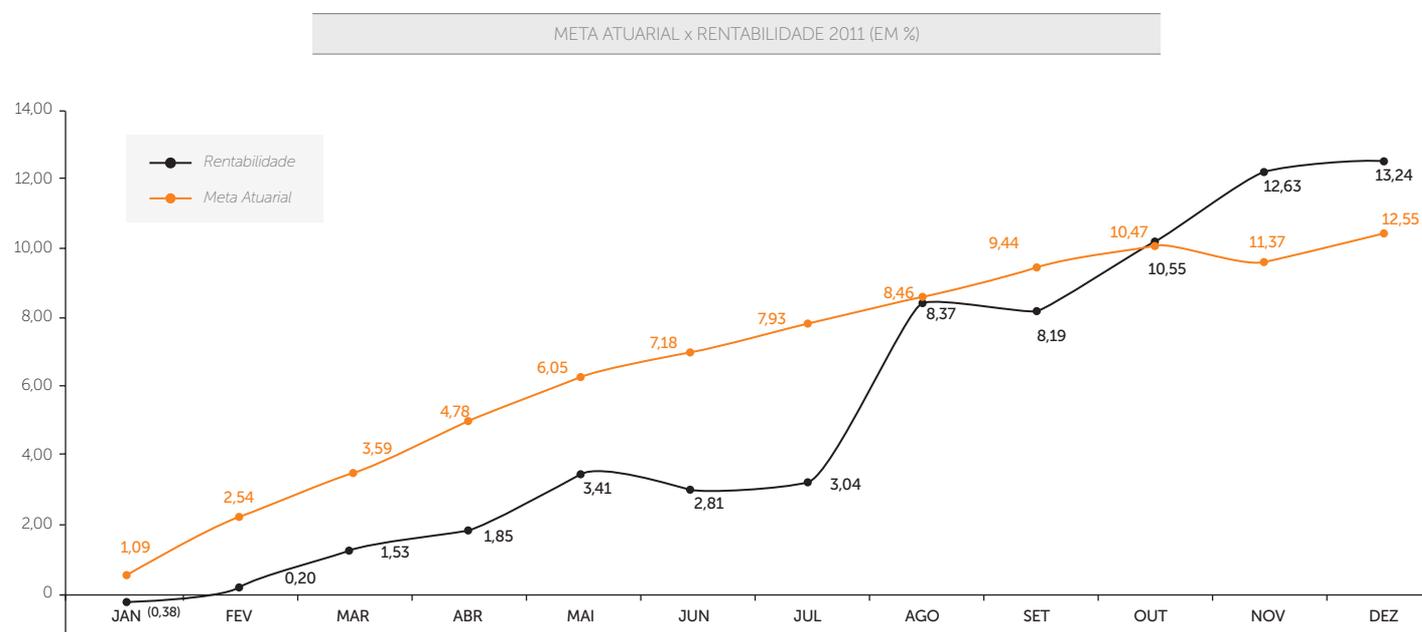
## INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

### 1. Programa de Investimentos

Em milhares de Reais

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2011		2010	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	759.369	87,2	721.601	87,0
<i>NTN-B</i>	626.248	71,9	690.024	83,2
<i>NTN-C</i>	20.072	2,3	19.086	2,3
<i>Crédito Privado - DPGE</i>	45.801	5,3	-	-
<i>Fundos</i>	67.248	7,7	12.491	1,5
<i>Renda Variável</i>	67.107	7,7	65.098	7,9
<i>Investimentos Estruturados</i>	6.054	0,7	2.226	0,3
<i>Empréstimos</i>	21.821	2,5	21.260	2,6
<i>Imóveis</i>	16.746	1,9	18.984	2,3
<b>PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL</b>	<b>871.097</b>	<b>100,0</b>	<b>829.169</b>	<b>100,0</b>

## 2. Meta Atuarial X Rentabilidade em 2011

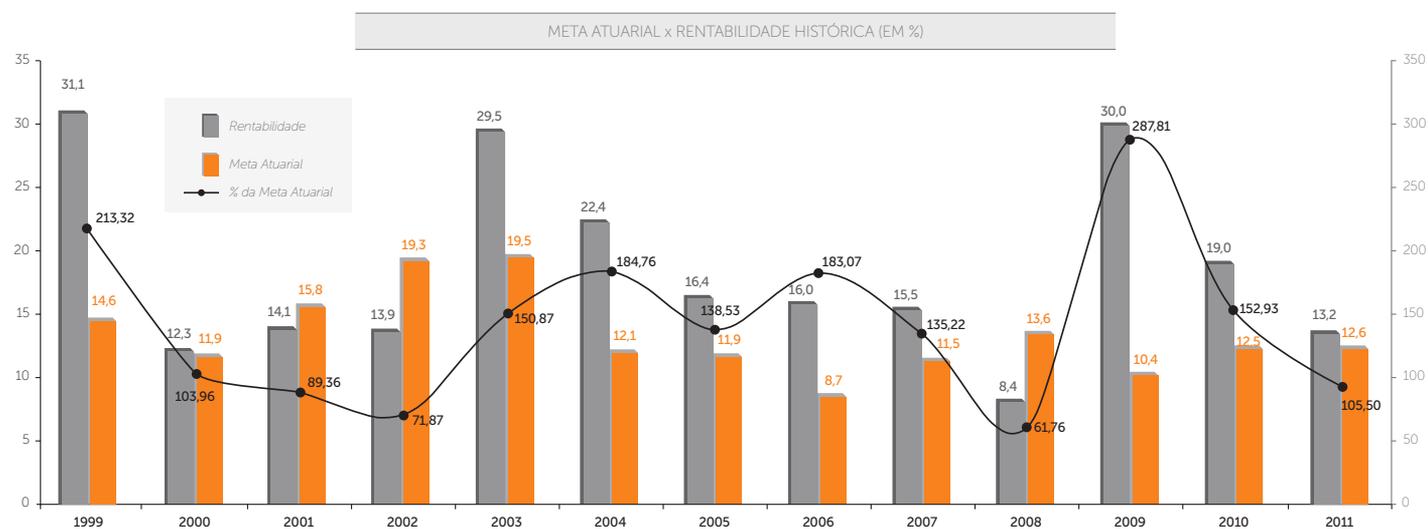


## 3. Rentabilidade por Segmento de Aplicação

SEGMENTOS	RENTABILIDADE	
	2011 (%)	2010 (%)
<b>PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL</b>	<b>13,24</b>	<b>19,04</b>
<i>Renda Fixa</i>	15,39	18,08
<i>Renda Variável</i>	(9,10)	6,12
<i>Investimentos Estruturados</i>	(1,79)	(1,26)
<i>Empréstimos</i>	17,22	15,07
<i>Imóveis</i>	4,74	75,12
<b>META ATUARIAL</b>	<b>12,55</b>	<b>12,45</b>

#### 4. Meta Atuarial X Rentabilidade Histórica\* (em %)

	RENTABILIDADE PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL						
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
<i>Rentabilidade</i>	31,08	12,33	14,11	13,87	29,45	22,43	16,43
<i>Meta Atuarial</i>	14,57	11,86	15,79	19,30	19,52	12,14	11,86
<i>% da Meta Atuarial</i>	213,32	103,96	89,36	71,87	150,87	184,76	138,53
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	ACUMULADO
<i>Rentabilidade</i>	16,00	15,51	8,40	29,99	19,04	13,24	798,52
<i>Meta Atuarial</i>	8,74	11,47	13,60	10,42	12,45	12,55	410,75
<i>% da Meta Atuarial</i>	183,07	135,22	61,76	287,81	152,93	105,50	194,40



\* Rentabilidade consolidada até 2003 e aberta por plano a partir de 2004.

**5. Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de Reais

<b>VEÍCULO DE INVESTIMENTO</b>	<b>VALOR EM R\$</b>	<b>% DOS RECURSOS GARANTIDORES</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA</b>	<b>140.422</b>	<b>16,12%</b>
<i>FI MELLON SAMBAQUI</i>	67.248	7,72%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	14	0,00%
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>	<b>67.107</b>	<b>7,70%</b>
<i>FIA ARX Mellon</i>	18.339	2,11%
<i>FIA Mellon Income</i>	13.533	1,55%
<i>FIA BTG Dinâmico</i>	11.771	1,35%
<i>FIC de FIA HSBC Campeche</i>	23.464	2,69%
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES</b>	<b>6.054</b>	<b>0,69%</b>
<i>FIP ENERGIA I</i>	6.054	0,69%
<b>CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA</b>	<b>692.121</b>	<b>79,45%</b>
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	626.248	71,89%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-C</i>	20.072	2,30%
<i>Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE</i>	45.801	5,26%
<b>IMÓVEIS</b>	<b>16.746</b>	<b>1,92%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>	<b>21.821</b>	<b>2,50%</b>
<b>TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>871.110</b>	<b>100,00%</b>

OBS: A diferença verificada, no Plano BD-ELOS/Tractebel, de aproximadamente R\$ 13 mil entre os valores registrados na custódia e os investimentos aberto por gestor, demonstrado no quadro acima, são oriundos do caixa/tesouraria – Itaú.

**6. Indicadores**

<b>INDICADORES</b>	<b>2011 (%)</b>	<b>2010 (%)</b>
<i>CDI</i>	11,60	9,71
<i>SELIC</i>	11,62	9,73
<i>INPC</i>	6,08	6,47
<i>IGPM</i>	5,10	11,32
<i>IPCA</i>	6,50	5,91
<i>Poupança</i>	7,50	6,79
<i>Ibovespa</i>	(18,11)	2,36
<i>IBrX</i>	(11,39)	3,47

## INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO ELOSPREV

### 1. Programa de Investimentos

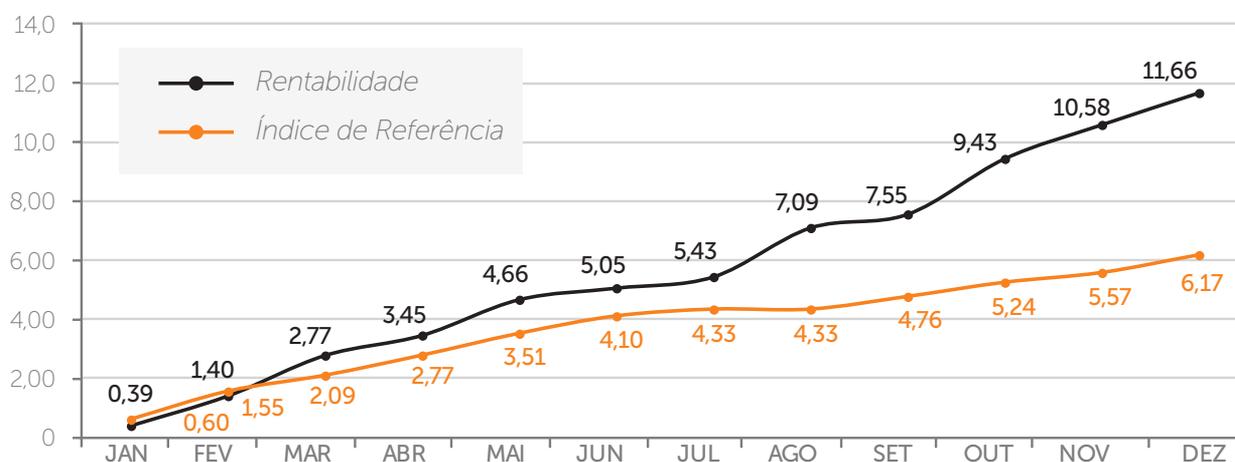
Em milhares de Reais

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2011		2010	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	234.965	82,2	46.929	84,2
<i>Carteira Própria</i>	137.046	47,9	23.987	43,0
<i>Fundos</i>	97.919	34,3	22.941	41,2
<i>Renda Variável</i>	30.206	10,6	5.150	9,2
<i>Investimentos Estruturados</i>	1.505	0,5	130	0,2
<i>Empréstimos</i>	13.728	4,8	2.252	4,0
<i>Imóveis</i>	5.481	1,9	1.286	2,3
<b>PLANO ELOSPREV</b>	<b>285.885</b>	<b>100,0</b>	<b>55.746</b>	<b>100,0</b>

### 2. Índice De Referência X Rentabilidade em 2011

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<i>Rentabilidade</i>	0,39	1,40	2,77	3,45	4,66	5,05	5,43	7,09	7,55	9,43	10,58	11,66
<i>Índice de Referência</i>	0,60	1,55	2,09	2,77	3,51	4,10	4,33	4,33	4,76	5,24	5,57	6,17

RENTABILIDADE ACUMULADA - 2011 (EM %)



**3. Rentabilidade por Segmento de Aplicação**

<b>APLICACÕES</b>	<b>2011 (%)</b>	<b>2010 (%)</b>
<i>Plano ELOSPrev</i>	<i>11,66</i>	<i>13,02</i>
<i>Renda Fixa</i>	13,92	12,61
<i>Renda Variável</i>	(9,31)	10,97
<i>Investimentos Estruturados</i>	(1,14)	(1,05)
<i>Empréstimos</i>	17,27	16,57
<i>Imóveis</i>	2,80	50,94

**4. Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de Reais

<b>VEÍCULO DE INVESTIMENTO</b>	<b>VALOR EM R\$</b>	<b>% DOS RECURSOS GARANTIDORES</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA</b>	<b>152.889</b>	<b>45,56%</b>
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	<i>114.841</i>	<i>34,23%</i>
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	<i>38.812</i>	<i>11,57%</i>
<i>FI SAFRA INGLESES</i>	<i>29.743</i>	<i>8,86%</i>
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	<i>31.768</i>	<i>9,47%</i>
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	<i>14.518</i>	<i>4,33%</i>
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	<i>14</i>	<i>0,00%</i>
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>	<b>36.251</b>	<b>10,80%</b>
<i>FIA ARX Mellon</i>	<i>7.076</i>	<i>2,11%</i>
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	<i>1.846</i>	<i>0,55%</i>
<i>FIA Mellon Income</i>	<i>4.738</i>	<i>1,41%</i>
<i>FIA BTG Dinâmico</i>	<i>2.755</i>	<i>0,82%</i>
<i>FIA RB Institucional</i>	<i>1.681</i>	<i>0,50%</i>
<i>FIA Governança Tarpon</i>	<i>2.051</i>	<i>0,61%</i>
<i>FIC de FIA HSBC Brava</i>	<i>10.377</i>	<i>3,09%</i>
<i>Sociedade de Propósito Específico - SPE</i>	<i>5.727</i>	<i>1,71%</i>
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>1.796</b>	<b>0,54%</b>
<i>FIP ENERGIA I</i>	<i>1.796</i>	<i>0,54%</i>
<b>CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA</b>	<b>160.731</b>	<b>47,90%</b>
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	<i>149.604</i>	<i>44,59%</i>
<i>Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE</i>	<i>11.127</i>	<i>3,32%</i>
<b>IMÓVEIS</b>	<b>6.559</b>	<b>1,95%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>	<b>15.366</b>	<b>4,58%</b>
<b>TOTAL RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>335.544</b>	<b>100,00%</b>

Valores referentes aos patrimônios consolidados do ELOSPrev e ELOSPrev BPDS; uma vez que, no que se refere a investimentos, o plano ELOSPrev assumirá duas nomenclaturas - ELOSPrev e ELOSPrev BPDS, em virtude da necessidade de segregação dos patrimônios relativos a migração ao plano com a opção de Benefício Proporcional Diferido Saldado, na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, daí a necessidade de diferenciação.

**5. Indicadores**

<b>INDICADORES</b>	<b>2011 (%)</b>	<b>2010 (%)</b>
<i>CDI</i>	11,60	9,71
<i>SELIC</i>	11,62	9,73
<i>INPC</i>	6,08	6,47
<i>IGPM</i>	5,10	11,32
<i>IPCA</i>	6,50	5,91
<i>Poupança</i>	7,50	6,79
<i>Ibovespa</i>	(18,11)	2,36
<i>IBrX</i>	(11,39)	3,47

## INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO ELOSPREV BPDS

### 1. Programa de Investimentos

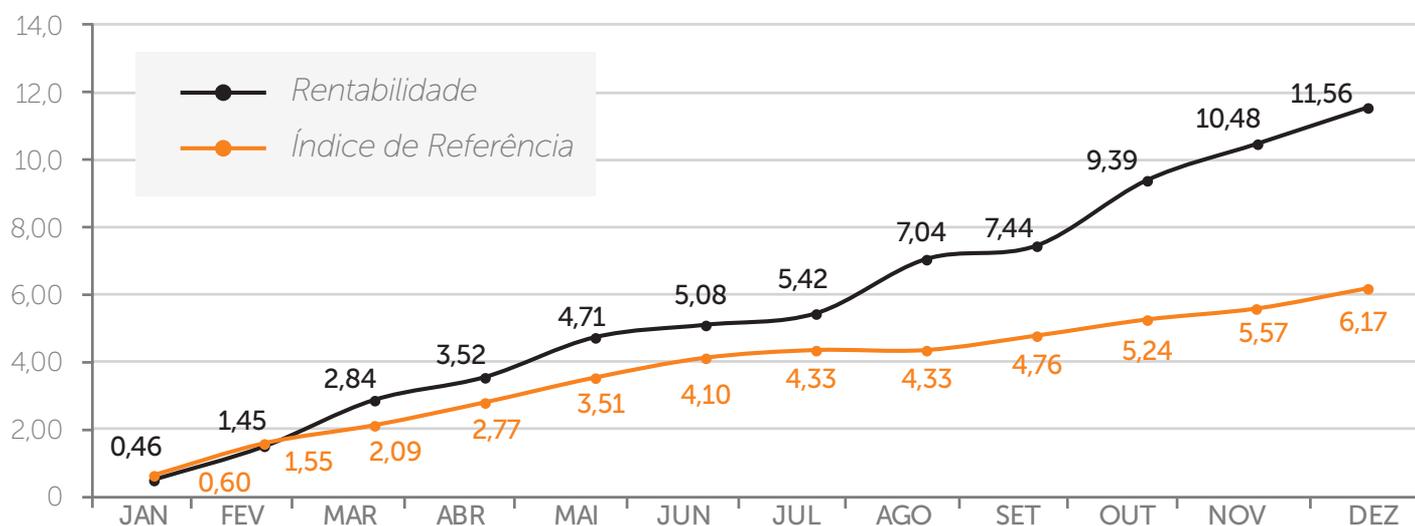
Em milhares de Reais

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2011		2010	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
Renda Fixa	40.607	81,8	10.046	83,7
Carteira Própria	23.685	47,7	5.135	42,8
Fundos	16.922	34,1	4.911	40,9
Renda Variável	6.046	12,2	1.212	10,1
Investimentos Estruturados	291	0,6	28	0,2
Empréstimos	1.638	3,3	414	3,4
Imóveis	1.077	2,2	302	2,5
<b>PLANO ELOSPREV BPDS</b>	<b>49.659</b>	<b>100,0</b>	<b>12.002</b>	<b>100,0</b>

### 2. Índice De Referência X Rentabilidade em 2011

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Rentabilidade	0,46	1,45	2,84	3,52	4,71	5,08	5,42	7,04	7,44	9,39	10,48	11,56
Índice de Referência	0,60	1,55	2,09	2,77	3,51	4,10	4,33	4,33	4,76	5,24	5,57	6,17

RENTABILIDADE ACUMULADA - 2011 (EM %)



**3. Rentabilidade por Segmento de Aplicação**

<b>APLICACÕES</b>	<b>2011 (%)</b>	<b>2010 (%)</b>
<i>Plano ELOSPrev BPDS</i>	<i>11,56</i>	<i>13,03</i>
<i>Renda Fixa</i>	<i>13,87</i>	<i>12,61</i>
<i>Renda Variável</i>	<i>(6,83)</i>	<i>10,97</i>
<i>Investimentos Estruturados</i>	<i>(1,58)</i>	<i>(1,05)</i>
<i>Empréstimos</i>	<i>17,26</i>	<i>16,57</i>
<i>Imóveis</i>	<i>2,94</i>	<i>50,94</i>

**4. Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de Reais

<b>VEÍCULO DE INVESTIMENTO</b>	<b>VALOR EM R\$</b>	<b>% DOS RECURSOS GARANTIDORES</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA</b>	<b>152.889</b>	<b>45,56%</b>
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	<i>114.841</i>	<i>34,23%</i>
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	<i>38.812</i>	<i>11,57%</i>
<i>FI SAFRA INGLESES</i>	<i>29.743</i>	<i>8,86%</i>
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	<i>31.768</i>	<i>9,47%</i>
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	<i>14.518</i>	<i>4,33%</i>
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	<i>14</i>	<i>0,00%</i>
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>	<b>36.251</b>	<b>10,80%</b>
<i>FIA ARX Mellon</i>	<i>7.076</i>	<i>2,11%</i>
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	<i>1.846</i>	<i>0,55%</i>
<i>FIA Mellon Income</i>	<i>4.738</i>	<i>1,41%</i>
<i>FIA BTG Dinâmico</i>	<i>2.755</i>	<i>0,82%</i>
<i>FIA RB Institucional</i>	<i>1.681</i>	<i>0,50%</i>
<i>FIA Governança Tarpon</i>	<i>2.051</i>	<i>0,61%</i>
<i>FIC de FIA HSBC Brava</i>	<i>10.377</i>	<i>3,09%</i>
<i>Sociedade de Propósito Específico - SPE</i>	<i>5.727</i>	<i>1,71%</i>
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>1.796</b>	<b>0,54%</b>
<i>FIP ENERGIA I</i>	<i>1.796</i>	<i>0,54%</i>
<b>CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA</b>	<b>160.731</b>	<b>47,90%</b>
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	<i>149.604</i>	<i>44,59%</i>
<i>Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE</i>	<i>11.127</i>	<i>3,32%</i>
<b>IMÓVEIS</b>	<b>6.559</b>	<b>1,95%</b>
<b>EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES</b>	<b>15.366</b>	<b>4,58%</b>
<b>TOTAL RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>335.544</b>	<b>100,00%</b>

Valores referentes aos patrimônios consolidados do ELOSPrev e ELOSPrev BPDS; uma vez que, no que se refere a investimentos, o plano ELOSPrev assumirá duas nomenclaturas - ELOSPrev e ELOSPrev BPDS, em virtude da necessidade de segregação dos patrimônios relativos a migração ao plano com a opção de Benefício Proporcional Diferido Saldado, na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, daí a necessidade de diferenciação.

**5. Indicadores**

<b>INDICADORES</b>	<b>2011 (%)</b>	<b>2010 (%)</b>
<i>CDI</i>	11,60	9,71
<i>SELIC</i>	11,62	9,73
<i>INPC</i>	6,08	6,47
<i>IGPM</i>	5,10	11,32
<i>IPCA</i>	6,50	5,91
<i>Poupança</i>	7,50	6,79
<i>Ibovespa</i>	(18,11)	2,36
<i>IBrX</i>	(11,39)	3,47

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, sendo que esta deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução do CMN 3.792.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BD-ELOS/ ELETROSUL

Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 292 de 09/12/2011. A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:



<i>Entidade</i>	Elos - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social
<i>Nome do Plano</i>	Plano Eletrosul
<i>CNPB<sup>1</sup></i>	1974000265
<i>Modalidade</i>	Benefício Definido (BD)
<i>Meta Atuarial</i>	INPC + 5% ao ano

### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22,

da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001. Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15, tel.: (48) 2107-7507.

### Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

### Composição dos Investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO *	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
<b>Renda Fixa</b>		<b>100%</b>	<b>67%</b>	<b>20%</b>	<b>95%</b>
<i>Carteira Própria</i>	INPC + 5% ao ano	100%	40%	20%	95%
<i>Fundos de Investimentos</i>	70% IMA-S + 30% IMAB 5	80%	27%	0%	55%
<b>Renda Variável</b>	<b>(**)</b>	<b>70%</b>	<b>19%</b>	<b>7%</b>	<b>30%</b>
<i>Fundos de Ações</i>	IBOVESPA	35%	14%	7%	20%
<i>SPE</i>	IPCA + 8% a.a.	20%	5%	0%	10%
<b>Investimentos Estruturados</b>		<b>20%</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>
<i>Fundos de Investimento em Participações</i>	IPCA + 8% a.a	20%	5%	0%	10%
<i>Fundos Imobiliários</i>	IPCA + 10% a.a	10%	0%	0%	0%
<i>Fundos Multimercados não Institucionais</i>	IFM	10%	0%	0%	0%
<b>Investimentos no Exterior</b>	<b>IPCA + 8% a.a</b>	<b>10%</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>5%</b>
<b>Imóveis</b>	<b>IPCA + 5% a.a</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>1%</b>	<b>5%</b>
<b>Operações com Participantes</b>	<b>IPCA + 8% a.a</b>	<b>15%</b>	<b>5%</b>	<b>2%</b>	<b>10%</b>

(\*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2011. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por Desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente na revisão do objetivo.

(\*\*) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

## Meta de Retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
<i>Renda Fixa</i>	5% a.a.
<i>Renda Variável</i>	9% a.a.
<i>Investimentos estruturados</i>	8% a.a.
<i>Investimentos no exterior</i>	8% a.a.
<i>Imóveis</i>	5% a.a.
<i>Operações com participantes</i>	8% a.a.

## Política de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, “Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco”, da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

### Risco de Mercado

#### Objetivos

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR), modelo que aponta, com um grau de confiança e para um horizonte de tempo pré-definido, qual a perda esperada em relação aos indicadores de mercado e o Benchmark Value-at-Risk (B-VaR) é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma

medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o benchmark definido.

Cabe apontar que os modelos de controle apresentados nos tópicos a seguir foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

#### VaR

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- *Modelo: não paramétrico.*
- *Intervalo de Confiança: 95%.*

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Carteira Própria</i>	2,5%	21 dias
<i>Renda Variável</i>	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

#### Benchmark-VaR

O B-VaR é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o benchmark definido.

O cálculo do B-VaR considerará:

- *O modelo não paramétrico; e*
- *Intervalo de confiança de 95%.*

O monitoramento dos investimentos será feito separadamente para os diferentes mandatos, com periodicidade semanal, de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Fundos Exclusivos</i>	1,5%	21 dias

Caso algum dos mandatos exceda o limite de B-VaR, cabe ao administrador do plano notificar seus gestores sobre o ocorrido e avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

- *Análise de Stress*
  - *Cenários de stress*

A avaliação dos investimentos em análises de stress passa necessariamente pela definição de cenários de stress, que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de stress não precisam apresentar necessariamente relação com o passado, uma vez que buscam simular variações futuras adversas.

- *Controle*

Para o monitoramento do valor de stress da carteira, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- *Cenário: BM&F*
- *Periodicidade: semanal*

O controle das análises de stress não obedecerá a nenhum

limite, uma vez que a metodologia considerada pode apresentar variações que não implicam, necessariamente, em possibilidade de perda. O acompanhamento terá como finalidade avaliar o comportamento da carteira em cenários adversos para que os administradores possam, dessa forma, balancear melhor as exposições.

### **Risco de Crédito**

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agência classificadora de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- *Grau de investimento;*
- *Abaixo do Grau de investimento.*

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	STANDARD & POORS		MOODYS		FICH RATING		
	PRAZO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO
<i>Ratings considerados de baixo risco de crédito</i>		brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
		brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
		brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
		brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
		brA+		A1.br		A+(bra)	
		brA		A2.br		A(bra)	
		brA-		A3.br		A-(bra)	

### **Risco de Liquidez**

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

- *Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações*

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos

incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

O controle desse risco poderá ser feito por meio da elaboração do estudo de ALM, conforme apontado no item Asset Liability Management (ALM), que projeta, com base características do passivo e em dados específicos, o fluxo de caixa do plano para os próximos anos e recomenda uma carteira de ativos adequada para atender a essas demandas futuras. Como se encontra em fase de migração dos participantes para o Plano de Benefícios na modalidade de Contribuição Definida (CD) -ELOSPrev, a ELOS pretenderá

elaborar o estudo de casamento do Ativo com o Passivo (ALM), visando à proteção das obrigações Futuras do Plano BD remanescente.

### **Risco Legal**

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;
- da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;
- da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.

### **Compliance Legal**

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);
- da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos.

da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.

### **Risco da Exposição em Derivativos**

O controle da exposição em derivativos será feito em conformidade com o que determina a legislação, por meio do monitoramento:

- dos níveis de margem depositada como garantia de operações com derivativos; e
- das despesas com a compra de opções.
- Limites

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- Títulos da dívida pública federal;

- Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc); e
- Ações integrantes do Índice Bovespa.
- A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:
- Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;
- Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.

### **Risco Operacional**

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; e
- A adoção de um manual para contratação de gestores e prestadores de serviço.

### **Risco Sistêmico**

- O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.
- Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

### **Observação dos Princípios Sócioambientais**

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores

da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável.

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios socioambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 292 de 09/12/2011. A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:

<i>Entidade</i>	Elos - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social
<i>Nome do Plano</i>	Plano Tractebel
<i>CNPB<sup>1</sup></i>	1974000338
<i>Modalidade</i>	Benefício Definido (BD)
<i>Meta Atuarial</i>	INPC + 6% ao ano

1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios



### Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001. Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15, tel.: (48) 2107-7507.

### Asset Liability Management (ALM)

Tendo em vista a característica do Plano ELOS/Tractebel, que é um Plano de Benefício Definido, sua gestão, em carteira própria, vem se pautando na compra de títulos públicos atrelados à Índice de Preços (principalmente

NTNBs), com o objetivo precípua de proteção do seu passivo atuarial, mais precisamente dos benefícios já concedidos. A Fundação ELOS elaborou o estudo de casamento do Ativo com o Passivo (ALM), visando à proteção das obrigações Futuras do Plano BD – ELOS/Tractebel.

### Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

### Composição dos Investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO (*)	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
<b>Renda Fixa</b>		100%	86%	60%	97%
Carteira Própria	INPC + 6% a.a.	100%	73%	60%	97%
Carteira Própria – DPGE	INPC + 6% a.a.	80%	5%	0%	10%
Fundos de Investimentos	SELIC	80%	8%	0%	15%
<b>Renda Variável</b>	(**)	70%	7%	0%	15%
Fundos de Ações	IBOVESPA	35%	7%	0%	15%
SPE	IPCA + 8% a.a.	20%	0%	0%	0%
<b>Investimentos Estruturados</b>		20%	2%	0%	10%
Fundos de Investimento em Participações	IPCA + 8% a.a.	20%	2%	0%	10%
Fundos Imobiliários	IPCA + 10% a.a.	10%	0%	0%	0%
Fundos Multimercados não Institucionais	IFM	10%	0%	0%	0%
<b>Investimentos no Exterior</b>	IPCA + 8% a.a.	10%	0%	0%	1%
<b>Imóveis</b>	INPC + 6% a. a.	8%	2%	1%	5%
<b>Operações com Participantes</b>	INPC + 8% a.a.	15%	3%	1%	6%

(\*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2012. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por Desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente, na revisão do objetivo.

(\*\*) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

### Meta de Retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
<i>Renda Fixa</i>	6% a.a.
<i>Renda Variável</i>	9% a.a.
<i>Investimentos estruturados</i>	8% a.a.
<i>Investimentos no exterior</i>	8% a.a.
<i>Imóveis</i>	6% a.a.
<i>Operações com participantes</i>	8% a.a.

### POLÍTICA DE RISCO

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, "Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco", da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

#### Risco de Mercado

- *Objetivos*

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR), modelo que aponta, com um grau de confiança e para um horizonte de tempo pré-definido, qual a perda esperada em relação aos indicadores de mercado e o Benchmark Value-at-Risk (B-VaR) é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em

relação ao retorno esperado para o benchmark definido.

Cabe apontar que os modelos de controle apresentados nos tópicos a seguir foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

- *VaR*

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- *Modelo: não paramétrico.*
- *Intervalo de Confiança: 95%.*

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Carteira Própria</i>	2,5%	21 dias
<i>Renda Variável</i>	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

#### Risco de Crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agência classificadora de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- *Grau de investimento;*
- *Abaixo do Grau de investimento.*

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	STANDARD & POORS		MOODYS		FICH RATING	
PRAZO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO
<i>Ratings considerados de baixo risco de crédito</i>	brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

- *Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações*

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

O controle desse risco poderá ser feito por meio da elaboração do estudo de ALM, conforme apontado no item Asset Liability Management (ALM), que projeta, com base características do passivo e em dados específicos, o fluxo de caixa do plano para os próximos anos e recomenda uma carteira de ativos adequada para atender a essas demandas futuras.

### Risco Legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- *da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;*
- *da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;*

- *da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.*

### Compliance Legal

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);

- *da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos.*
- *da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.*
- *Limites*

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- *Títulos da dívida pública federal;*
- *Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc); e*
- *Ações integrantes do Índice Bovespa.*

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:

- *Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;*
- *Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.*

### **Risco Operacional**

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- *A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;*
- *O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; e*
- *A adoção de um manual para contratação de gestores e prestadores de serviço.*

### **Risco Sistêmico**

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

### **Observação dos Princípios Sócioambientais**

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável.

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios socioambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO ELOSPREV

Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 292 de 09/12/2011. A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:



<i>Entidade</i>	Elos - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social
<i>Nome do Plano</i>	Plano Tractebel
<i>CNPB<sup>1</sup></i>	1974000338
<i>Modalidade</i>	Benefício Definido (BD)
<i>Meta Atuarial</i>	INPC + 6% ao ano

1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15, tel.: (48) 2107-7507.

## Asset Liability Management (ALM)

Tendo em vista a característica do Plano de Contribuição Definida Eletrosul - BPDS, que é um plano de Contribuição Definida Saldado, sua gestão, em carteira própria, vem se pautando na compra de títulos públicos atrelados à Índice de Preços (principalmente NTNs-B), com o objetivo precípuo de proteção do seu passivo atuarial, mais precisamente, dos benefícios já concedidos.

Como se encontra fase de migração dos participantes para o Plano de Benefícios na modalidade de Contribuição Definida (CD) - ELOSPrev, e ELOSPrev BPDS, e uma vez concluída a migração dos participantes e de suas respectivas reservas matemáticas e de seus ativos financeiros, a ELOS pretenderá elaborar o estudo de casamento do Ativo com o Passivo (ALM), visando à proteção das obrigações Futuras do Plano de Contribuição Definida BPDS.

## Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001. Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador

### Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

### Composição dos Investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO (*)	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
<b>Renda Fixa</b>		100%	71%	20%	95%
Carteira Própria	INPC + 5% a.a.	100%	46%	20%	95%
Carteira Própria – DPGE	INPC + 5% a.a.	80%	5%	0%	10%
Fundos de Investimentos	70% IMA-S + 30% IMAB 5	80%	20%	0%	55%
<b>Renda Variável</b>	(**)	70%	18%	7%	30%
Fundos de Ações	IBOVESPA	35%	11%	7%	20%
SPE	IPCA + 8% a.a.	20%	7%	0%	15%
<b>Investimentos Estruturados</b>		20%	5%	0%	10%
Fundos de Investimento em Participações	IPCA + 8% a.a.	20%	5%	0%	10%
Fundos Imobiliários	IPCA + 10% a.a.	10%	0%	0%	0%
Fundos Multimercados não Institucionais	IFM	10%	0%	0%	0%
<b>Investimentos no Exterior</b>	IPCA + 8% a.a.	10%	0%	0%	1%
<b>Imóveis</b>	INPC + 5% a. a.	8%	3%	1%	5%
<b>Operações com Participantes</b>	INPC + 8% a.a.	15%	3%	2%	10%

(\*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2012. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por Desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente na revisão do objetivo.

(\*\*) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

### Meta de Retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

### Política de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, “Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco”, da Resolução

CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos

pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

**Risco de Mercado**

- *Objetivos*

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR), modelo que aponta, com um grau de confiança e para um horizonte de tempo pré-definido, qual a perda esperada em relação aos indicadores de mercado e o Benchmark Value-at-Risk (B-VaR) é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o benchmark definido.

Cabe apontar que os modelos de controle apresentados nos tópicos a seguir foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

- *VaR*

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- *Modelo: não paramétrico.*
- *Intervalo de Confiança: 95%.*

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Carteira Própria</i>	2,5%	21 dias
<i>Renda Variável</i>	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

- *Benchmark-VaR*

O B-VaR é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o benchmark definido.

O cálculo do B-VaR considerará:

- *O modelo não paramétrico; e*
- *Intervalo de confiança de 95%.*

O monitoramento dos investimentos será feito separadamente para os diferentes mandatos, com periodicidade semanal, de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Fundos Exclusivos</i>	1,5%	21 dias

Caso algum dos mandatos exceda o limite de B-VaR, cabe ao administrador do plano notificar seus gestores sobre o ocorrido e avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

- *Análise de Stress*

- *Cenários de Stress*

A avaliação dos investimentos em análises de stress passa necessariamente pela definição de cenários de stress, que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreçamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de stress não precisam apresentar necessariamente relação com o passado, uma vez que buscam simular variações futuras adversas.

- *Controle*

Para o monitoramento do valor de stress da carteira, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- *Cenário: BM&F*
- *Periodicidade: semanal*

O controle das análises de stress não obedecerá a nenhum limite, uma vez que a metodologia considerada pode apresentar variações que não implicam, necessariamente, em possibilidade de perda. O acompanhamento terá como finalidade avaliar o comportamento da carteira em cenários adversos para que os administradores possam, dessa forma, balancear melhor as exposições.

### Risco de Crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agência classificadora de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- *Grau de investimento;*
- *Abaixo do Grau de investimento.*

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	STANDARD & POORS		MOODYS		FICH RATING		
	PRAZO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO
<i>Ratings considerados de baixo risco de crédito</i>		brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
		brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
		brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
		brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
		brA+		A1.br		A+(bra)	
		brA		A2.br		A(bra)	
		brA-		A3.br		A-(bra)	

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

- *Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações*

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

O controle desse risco poderá ser feito por meio da elaboração do estudo de ALM, conforme apontado no item Asset Liability Management (ALM), que projeta, com base características do passivo e em dados específicos, o fluxo de caixa do plano para os próximos anos e recomenda uma carteira de ativos adequada para atender a essas demandas futuras.

### Risco Legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de

questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- *da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;*
- *da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;*
- *da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.*
- *Compliance legal*

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);

- *da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes*

à política de investimentos.

- da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.

### **Risco da Exposição em Derivativos**

O controle da exposição em derivativos será feito em conformidade com o que determina a legislação, por meio do monitoramento:

- dos níveis de margem depositada como garantia de operações com derivativos; e
  - das despesas com a compra de opções.
- Limites

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- Títulos da dívida pública federal;
  - Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc); e
  - Ações integrantes do Índice Bovespa.
- A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:
- Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;
  - Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.

### **Risco Operacional**

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável. Entre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos; e
- A adoção de um manual para contratação de gestores e prestadores de serviço.

### **Risco Sistemico**

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

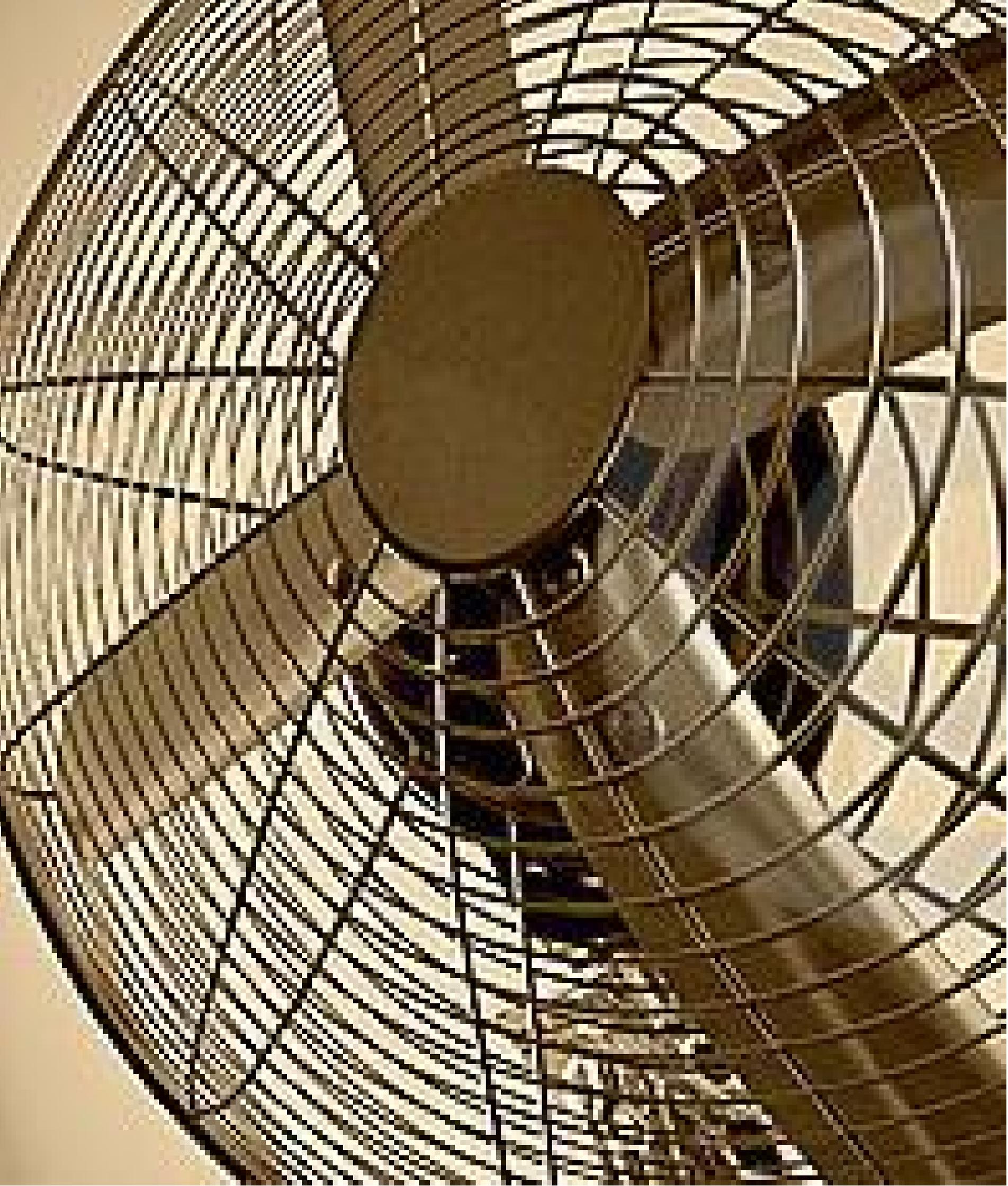
Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

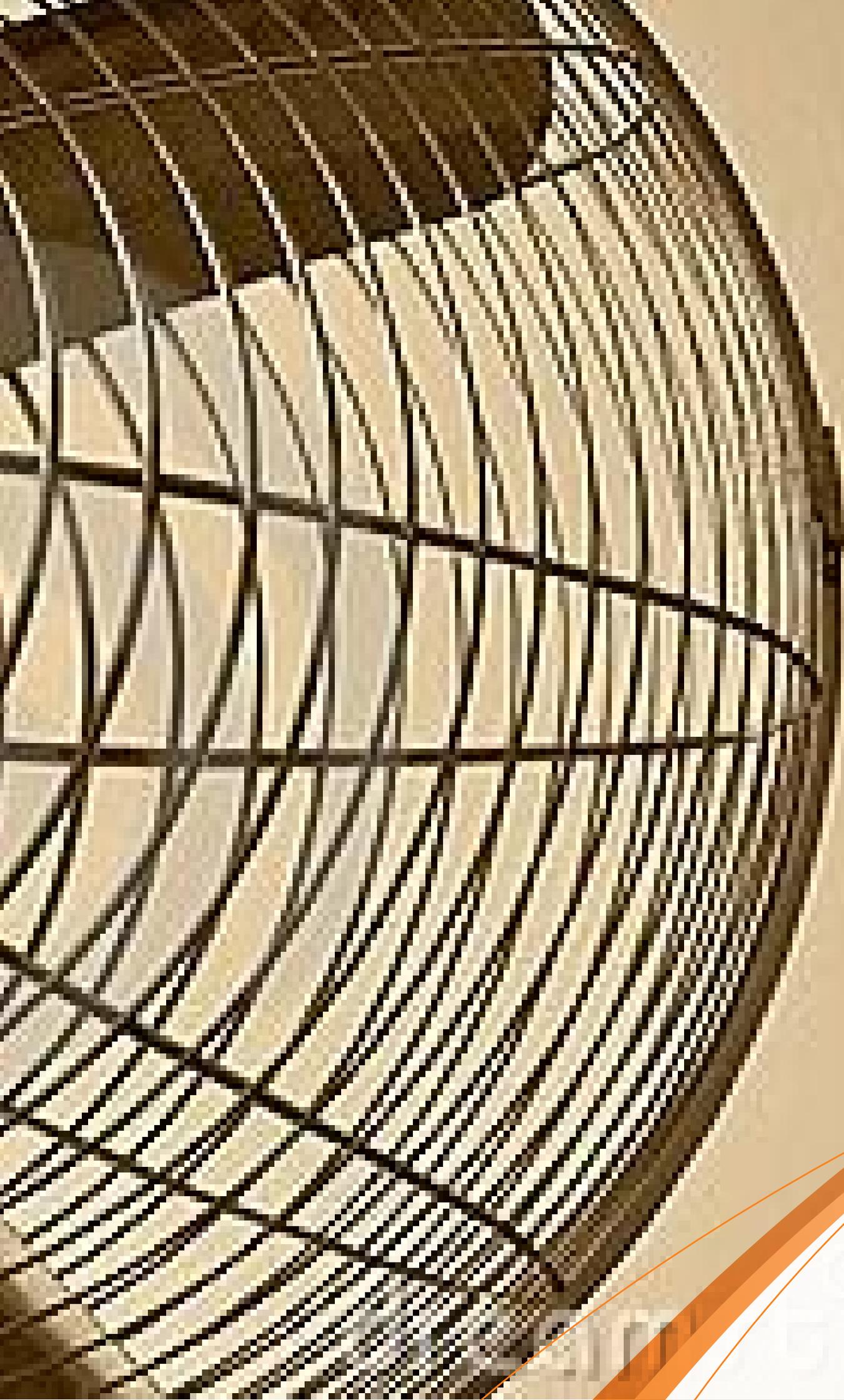
### **Observação dos Princípios Sócioambientais**

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável.

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios socioambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.





# 3

DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

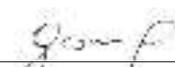
## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

*Em milhares de Reais*

ATIVO	NOTA	2011	2010 REAPRESENTADO NOTA 4
DISPONÍVEL		199	597
REALIZÁVEL		2.057.051	1.887.394
<i>Gestão Previdencial</i>	5	116.726	113.114
<i>Gestão Administrativa</i>	5	2.014	2.420
<i>Investimentos</i>		1.938.311	1.771.860
<i>Títulos Públicos</i>	8	1.125.669	1.114.093
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	8	81.454	-
<i>Ações</i>	8	19.444	-
<i>Fundos de Investimento</i>	8	618.073	562.543
<i>Investimentos Imobiliários</i>	9	39.055	42.127
<i>Empréstimos</i>	10	53.284	51.904
<i>Depósitos Judiciais / Recursais</i>	12	1.332	1.193
<b>PERMANENTE</b>	<b>6</b>	<b>482</b>	<b>600</b>
<i>Imobilizado</i>		482	600
		<b>2.057.732</b>	<b>1.888.591</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

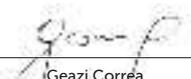
  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

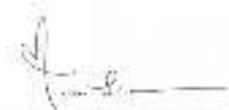
## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

PASSIVO	NOTA	2011	2010 REAPRESENTADO NOTA 4
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>11</b>	<b>2.234</b>	<b>3.996</b>
<i>Gestão Previdencial</i>		1.019	2.275
<i>Gestão Administrativa</i>		1.134	1.662
<i>Investimentos</i>		81	59
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>12</b>	<b>25.360</b>	<b>19.275</b>
<i>Gestão Previdencial</i>		22.123	16.644
<i>Gestão Administrativa</i>		1.905	1.438
<i>Investimentos</i>		1.332	1.193
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>2.030.138</b>	<b>1.865.320</b>
<i>Patrimônio de Cobertura do Plano</i>		2.003.821	1.846.580
Provisões Matemáticas	13	2.074.729	1.826.987
Benefícios Concedidos		1.485.240	1.321.249
Benefícios a Conceder		615.443	531.039
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(25.954)	(25.301)
Equilíbrio Técnico	14	(70.908)	19.593
<i>Resultados Realizados</i>		(70.908)	19.593
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>		-	19.593
(-) Déficit Técnico Acumulado		(70.908)	-
<b>Fundos</b>	<b>14</b>	<b>26.317</b>	<b>18.740</b>
Fundos Previdenciais		1.838	80
Fundos Administrativos		16.929	12.412
Fundos dos Investimentos		7.550	6.248
		<b>2.057.732</b>	<b>1.888.591</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Correa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL – PLANO BD-ELOS/ELETROSUL****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>758.184</b>	<b>900.270</b>	<b>(15,78)</b>
<i>Disponível</i>	<i>38</i>	<i>43</i>	<i>(12,02)</i>
<i>Recebível</i>	<i>37.380</i>	<i>37.262</i>	<i>0,32</i>
<i>Investimento</i>	<i>720.767</i>	<i>862.965</i>	<i>(16,48)</i>
<i>Títulos Públicos</i>	<i>329.745</i>	<i>375.861</i>	<i>(12,27)</i>
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	<i>24.525</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Ações</i>	<i>13.719</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Fundos de Investimento</i>	<i>320.998</i>	<i>437.572</i>	<i>(26,64)</i>
<i>Investimentos Imobiliários</i>	<i>15.684</i>	<i>21.554</i>	<i>(27,23)</i>
<i>Empréstimos</i>	<i>16.096</i>	<i>27.978</i>	<i>(42,47)</i>
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>8.120</b>	<b>7.351</b>	<b>10,46</b>
<i>Operacional</i>	<i>1.075</i>	<i>839</i>	<i>28,16</i>
<i>Contingencial</i>	<i>7.044</i>	<i>6.512</i>	<i>8,18</i>
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>14.877</b>	<b>14.826</b>	<b>0,34</b>
<i>Fundos Administrativos</i>	<i>9.979</i>	<i>10.834</i>	<i>(7,90)</i>
<i>Fundos dos Investimentos</i>	<i>4.898</i>	<i>3.992</i>	<i>22,70</i>
<b>4. RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)</b>	<b>735.188</b>	<b>878.093</b>	<b>(16,27)</b>
<i>Provisões Matemáticas</i>	<i>818.726</i>	<i>869.337</i>	<i>(5,82)</i>
<i>Superávit/Déficit Técnico</i>	<i>(83.538)</i>	<i>8.756</i>	<i>(1.054,06)</i>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Geazi Corrêa  
Diretor Superintendente  
CPF 153.802.979-00



Nelson Antônio Vieira de Andrade  
Diretor Financeiro e Administrativo  
CPF 288.844.429-15



Claudius Charles Girard  
Diretor de Seguridade  
CPF 028.238.967-91

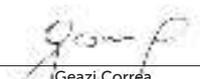


Silvano Costa Barbosa  
Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 15P208606/O-2  
CPF 206.029.718-45

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL – PLANO CD-ELETROSUL****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>340.125</b>	<b>69.900</b>	<b>386,59</b>
<i>Disponível</i>	<i>28</i>	<i>3</i>	<i>771,02</i>
<i>Recebível</i>	<i>9.810</i>	<i>2.146</i>	<i>357,01</i>
<i>Investimento</i>	<i>330.287</i>	<i>67.750</i>	<i>387,51</i>
<i>Títulos Públicos</i>	<i>149.604</i>	<i>29.123</i>	<i>413,70</i>
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	<i>11.127</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Ações</i>	<i>5.727</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Fundos de Investimento</i>	<i>141.903</i>	<i>34.374</i>	<i>312,83</i>
<i>Investimentos Imobiliários</i>	<i>6.559</i>	<i>1.588</i>	<i>313,03</i>
<i>Empréstimos</i>	<i>15.367</i>	<i>2.666</i>	<i>476,35</i>
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>857</b>	<b>717</b>	<b>19,65</b>
<i>Operacional</i>	<i>449</i>	<i>702</i>	<i>(35,96)</i>
<i>Contingencial</i>	<i>408</i>	<i>15</i>	<i>2.674,89</i>
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>5.506</b>	<b>292</b>	<b>1.785,69</b>
<i>Fundos Administrativos</i>	<i>5.506</i>	<i>292</i>	<i>1.785,69</i>
<b>4. RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)</b>	<b>333.761</b>	<b>68.891</b>	<b>384,47</b>
<i>Provisões Matemáticas</i>	<i>330.111</i>	<i>68.458</i>	<i>382,21</i>
<i>Superávit/Déficit Técnico</i>	<i>1.812</i>	<i>353</i>	<i>412,56</i>
<i>Fundos Previdenciais</i>	<i>1.838</i>	<i>80</i>	<i>2.193,72</i>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Geazi Corrêa  
Diretor Superintendente  
CPF 153.802.979-00



Nelson Antônio Vieira de Andrade  
Diretor Financeiro e Administrativo  
CPF 288.844.429-15



Claudius Charles Girard  
Diretor de Seguridade  
CPF 028.238.967-91



Silvano Costa Barbosa  
Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 15P208606/O-2  
CPF 206.029.718-45

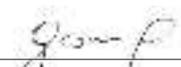
## DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL – PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010 REAPRESENTADO NOTA 4	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>958.005</b>	<b>915.321</b>	<b>4,66</b>
Disponível	57	202	(71,75)
Recebível	86.466	86.117	0,41
Investimento	871.482	829.002	5,12
Títulos Públicos	646.320	709.110	(8,85)
Créditos Privados e Depósitos	45.801	-	100,00
Fundos de Investimento	139.396	78.455	77,68
Investimentos Imobiliários	16.812	18.984	(11,44)
Empréstimos	21.821	21.260	2,64
Depósitos Judiciais / Recursais	1.332	1.193	11,64
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>17.199</b>	<b>12.104</b>	<b>42,09</b>
Operacional	1.196	794	50,74
Contingencial	16.002	11.310	41,48
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>4.096</b>	<b>3.542</b>	<b>15,65</b>
Fundos Administrativos	1.444	1.285	12,38
Fundos dos Investimentos	2.652	2.257	17,52
<b>4. RESULTADOS A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)</b>	<b>936.710</b>	<b>899.675</b>	<b>4,12</b>
Provisões Matemáticas	925.892	889.192	4,13
Superávit/Déficit Técnico	10.818	10.484	3,19

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

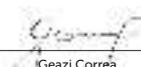
## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

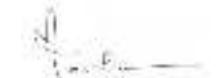
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>A) PATRIMÔNIO SOCIAL – INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.865.320</b>	<b>1.717.424</b>	<b>8,61</b>
<b>1. ADIÇÕES</b>	<b>309.442</b>	<b>319.838</b>	<b>(3,25)</b>
(+) Contribuições Previdenciais	87.207	57.056	52,85
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	208.963	238.618	(12,43)
(+) Receitas Administrativas	10.260	9.081	12,99
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.710	1.010	69,28
(+) Constituição de Fundos de Investimento	1.302	1.361	(4,37)
(+) Receitas Assistenciais	-	12.712	(100,00)
<b>2. DESTINAÇÕES</b>	<b>(144.624)</b>	<b>(135.996)</b>	<b>6,34</b>
(-) Benefícios	(133.347)	(116.307)	14,65
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(3.824)	(2.671)	43,21
(-) Despesas Administrativas	(7.453)	(6.004)	24,12
(-) Despesas Assistenciais	-	(11.014)	(100,00)
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)</b>	<b>164.818</b>	<b>183.842</b>	<b>(10,35)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	247.742	169.814	45,89
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(90.501)	6.802	(1.430,55)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.758	80	2.093,72
(+/-) Fundos Administrativos	4.517	4.087	10,56
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.302	1.361	(4,37)
(+/-) Gestão Assistencial	-	1.698	(100,00)
<b>4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</b>	<b>-</b>	<b>(35.946)</b>	<b>(100,00)</b>
(+/-) Operações Transitórias	-	(35.946)	(100,00)
<b>B) PATRIMÔNIO SOCIAL – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)</b>	<b>2.030.138</b>	<b>1.865.320</b>	<b>8,84</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Correa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 15P208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

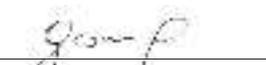
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL – PLANO BD-ELOS/ELETROSUL**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>878.093</b>	<b>831.061</b>	<b>5,66</b>
1. ADIÇÕES	117.693	143.386	(17,92)
(+) Contribuições	37.444	37.237	0,55
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	80.137	106.149	(24,50)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	112	-	100,00
2. DESTINAÇÕES	(260.598)	(96.354)	170,46
(-) Benefícios	(256.769)	(89.274)	187,62
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	-	(2.436)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(3.829)	(4.644)	(17,55)
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)</b>	<b>(142.905)</b>	<b>47.032</b>	<b>(403,85)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	(50.611)	75.326	(167,19)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(92.294)	(28.294)	226,20
<b>4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)</b>	<b>735.188</b>	<b>878.093</b>	<b>(16,27)</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>14.877</b>	<b>14.826</b>	<b>0,34</b>
(+/-) Fundos Administrativos	9.979	10.835	(7,90)
(+/-) Fundos dos Investimentos	4.898	3.991	22,70

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Geazi Corrêa  
Diretor Superintendente  
CPF 153.802.979-00



Nelson Antônio Vieira de Andrade  
Diretor Financeiro e Administrativo  
CPF 288.844.429-15



Claudius Charles Girard  
Diretor de Seguridade  
CPF 028.238.967-91



Silvano Costa Barbosa  
Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
CPF 206.029.718-45

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL – PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>68.891</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
1. ADIÇÕES	273.037	70.948	284,84
(+) Contribuições	246.806	66.639	270,36
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	26.230	4.309	508,69
2. DESTINAÇÕES	(8.167)	(2.057)	297,09
(-) Benefícios	(5.888)	(1.539)	282,55
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(393)	(15)	2.574,89
(-) Custeio Administrativo	(1.886)	(503)	275,03
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)</b>	<b>264.870</b>	<b>68.891</b>	<b>284,47</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	261.653	68.458	282,21
(+/-) Fundos Previdenciais	1.758	80	2.093,72
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.459	353	312,56
4) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	
<b>B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)</b>	<b>333.761</b>	<b>68.891</b>	<b>384,47</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>5.506</b>	<b>292</b>	<b>1.785,69</b>
(+/-) Fundos Administrativos	5.506	292	1.785,69

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

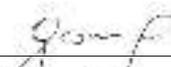
## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL – PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>899.675</b>	<b>838.903</b>	<b>7,24</b>
1. ADIÇÕES	133.651	147.724	(9,53)
(+) Contribuições	31.055	19.564	58,73
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	102.596	128.160	(19,95)
2. DESTINAÇÕES	(96.616)	(86.951)	11,12
(-) Benefícios	(90.710)	(84.904)	6,84
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(3.543)	(219)	1.515,90
(-) Custeio Administrativo	(2.363)	(1.828)	29,26
<b>3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)</b>	<b>37.035</b>	<b>60.773</b>	<b>(39,06)</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	36.701	26.030	40,99
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	334	34.742	(99,04)
<b>4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)</b>	<b>936.710</b>	<b>899.675</b>	<b>4,12</b>
<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>4.096</b>	<b>3.542</b>	<b>15,65</b>
(+/-) Fundos Administrativos	1.444	1.285	12,38
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.652	2.257	17,52

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro – CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

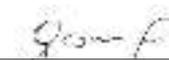
## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

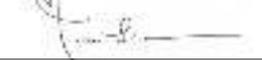
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>12.412</b>	<b>8.325</b>	<b>49,08</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>11.970</b>	<b>10.091</b>	<b>18,63</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>11.970</b>	<b>10.091</b>	<b>18,63</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	8.078	6.981	15,72
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.036	1.922	5,96
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	120	78	53,46
Resultado Positivo dos Investimentos	1.710	1.010	69,28
Outras Receitas	26	100	73,65
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(7.453)</b>	<b>(6.004)</b>	<b>24,12</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(5.109)</b>	<b>(4.083)</b>	<b>25,14</b>
Pessoal e encargos	(2.722)	(2.009)	35,52
Treinamentos/congressos e seminários	(54)	(74)	(25,97)
Viagens e estadias	(55)	(58)	(5,81)
Serviços de terceiros	(1.015)	(891)	13,88
Despesas gerais	(531)	(447)	18,76
Depreciações e amortizações	(116)	(127)	(8,40)
Outras Despesas	(616)	(477)	29,04
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(2.344)</b>	<b>(1.922)</b>	<b>21,94</b>
Pessoal e encargos	(1.756)	(1.147)	53,08
Treinamentos/congressos e seminários	(25)	(17)	42,42
Viagens e estadias	(36)	(33)	7,80
Serviços de terceiros	(397)	(630)	(36,91)
Despesas gerais	(47)	(35)	32,35
Outras Despesas	(83)	(59)	40,45
<b>3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)</b>	<b>4.517</b>	<b>4.087</b>	<b>10,56</b>
<b>5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)</b>	<b>4.517</b>	<b>4.087</b>	<b>10,56</b>
<b>6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)</b>	<b>16.929</b>	<b>12.412</b>	<b>36,40</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
Geazi Corrêa  
Diretor Superintendente  
CPF 153.802.979-00

  
Nelson Antônio Vieira de Andrade  
Diretor Financeiro e Administrativo  
CPF 288.844.429-15

  
Claudius Charles Girard  
Diretor de Seguridade  
CPF 028.238.967-91

  
Silvano Costa Barbosa  
Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 15P208606/O-2  
CPF 206.029.718-45

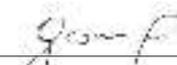
## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

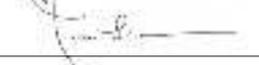
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>10.834</b>	<b>7.151</b>	<b>51,50</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>6.190</b>	<b>6.475</b>	<b>(4,40)</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>6.190</b>	<b>6.475</b>	<b>(4,40)</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.829	4.644	(17,55)
Custeio Administrativo dos Investimentos	902	846	6,69
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	38	37	0,88
Resultado Positivo dos Investimentos	1.399	899	55,66
Outras Receitas	22	48	(55,58)
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(2.847)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>1,99</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(1.945)</b>	<b>(1.946)</b>	<b>(0,05)</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>(1.485)</b>	<b>(1.415)</b>	<b>4,96</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>(460)</b>	<b>(531)</b>	<b>(13,41)</b>
Treinamentos/congressos e seminários	-	(1)	(98,37)
Viagens e estadias	(4)	-	624,13
Serviços de terceiros	(44)	(91)	(51,64)
Despesas gerais	(84)	(78)	6,79
Depreciações e amortizações	(59)	(61)	(3,46)
Outras Despesas	(269)	(299)	(10,03)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(903)</b>	<b>(846)</b>	<b>6,69</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>(807)</b>	<b>(733)</b>	<b>10,04</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>(95)</b>	<b>(113)</b>	<b>(15,16)</b>
Viagens e estadias	-	(2)	(100,00)
Serviços de terceiros	(20)	(57)	(64,67)
Despesas gerais	(7)	(6)	16,39
Outras Despesas	(68)	(47)	44,43
<b>3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)</b>	<b>3.343</b>	<b>3.683</b>	<b>(9,24)</b>
<b>5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)</b>	<b>3.343</b>	<b>3.683</b>	<b>(9,24)</b>
<b>6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</b>	<b>(4.198)</b>	<b>-</b>	<b>(100,00)</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)</b>	<b>9.979</b>	<b>10.834</b>	<b>(7,90)</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
**Geazi Corrêa**  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
**Nelson Antônio Vieira de Andrade**  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
**Claudius Charles Girard**  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
**Silvano Costa Barbosa**  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>292</b>	<b>-</b>	<b>100,00</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>2.058</b>	<b>515</b>	<b>299,24</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>2.058</b>	<b>515</b>	<b>299,24</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.886	508	270,96
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	19	4	409,03
Resultado Positivo dos Investimentos	152	-	100,00
Outras Receitas	1	3	(40,88)
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(1.042)</b>	<b>(223)</b>	<b>366,31</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(735)</b>	<b>(167)</b>	<b>341,12</b>
2.1.1. Despesas Comuns	(566)	(141)	301,19
2.1.2. Despesas Específicas	(169)	(25)	562,49
Viagens e estadias	(2)	-	100,00
Serviços de terceiros	(39)	(25)	58,66
Despesas gerais	(16)	-	100,00
Outras Despesas	(112)	-	25.723,93
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(307)</b>	<b>(57)</b>	<b>440,09</b>
2.2.1. Despesas Comuns	(301)	(54)	460,78
2.2.2. Despesas Específicas	(6)	(3)	93,00
Serviços de terceiros	(3)	(3)	9,35
Despesas gerais	(2)	-	100,00
Outras Despesas	(1)	-	100,00
<b>3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)</b>	<b>1.016</b>	<b>292</b>	<b>247,91</b>
<b>5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)</b>	<b>1.016</b>	<b>292</b>	<b>247,91</b>
<b>6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</b>	<b>4.198</b>	<b>-</b>	
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)</b>	<b>5.506</b>	<b>292</b>	<b>1.785,69</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

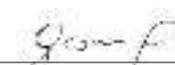
  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>1.285</b>	<b>1.174</b>	<b>9,47</b>
<b>1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>3.722</b>	<b>3.101</b>	<b>20,06</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>3.722</b>	<b>3.101</b>	<b>20,06</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.363	1.828	29,26
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.134	1.076	5,38
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	64	37	70,88
Resultado Positivo dos Investimentos	159	111	43,07
Outras Receitas	2	48	(94,28)
<b>2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(3.563)</b>	<b>(2.989)</b>	<b>19,20</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(1.913)</b>	<b>26,97</b>
2.1.1. Despesas Comuns	(2.022)	(1.588)	27,33
2.1.2. Despesas Específicas	(407)	(325)	25,21
Serviços de terceiros	(92)	(72)	27,69
Despesas gerais	(54)	(39)	39,77
Depreciações e amortizações	(57)	(66)	(12,97)
Outras Despesas	(204)	(148)	37,10
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(1.134)</b>	<b>(1.076)</b>	<b>5,38</b>
2.2.1. Despesas Comuns	(1.092)	(823)	32,77
2.2.2. Despesas Específicas	(42)	(253)	(83,56)
Serviços de terceiros	(30)	(241)	(87,49)
Outras Despesas	(12)	(12)	5,48
<b>3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)</b>	<b>159</b>	<b>111</b>	<b>43,07</b>
<b>5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)</b>	<b>159</b>	<b>111</b>	<b>43,07</b>
<b>6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)</b>	<b>1.444</b>	<b>1.285</b>	<b>12,38</b>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



Geazi Corrêa  
Diretor Superintendente  
CPF 153.802.979-00



Nelson Antônio Vieira de Andrade  
Diretor Financeiro e Administrativo  
CPF 288.844.429-15



Claudius Charles Girard  
Diretor de Segurança  
CPF 028.238.967-91



Silvano Costa Barbosa  
Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 15P208606/O-2  
CPF 206.029.718-45

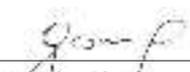
## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)</b>	<b>735.188</b>	<b>878.093</b>	<b>(16,27)</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>818.726</b>	<b>869.337</b>	<b>(5,82)</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>472.297</b>	<b>388.293</b>	<b>21,63</b>
<i>Benefício Definido</i>	<i>472.297</i>	<i>388.293</i>	<i>21,63</i>
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>346.429</b>	<b>481.044</b>	<b>(27,98)</b>
<i>Benefício Definido</i>	<i>346.429</i>	<i>481.044</i>	<i>(27,98)</i>
<b>2. EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(83.538)</b>	<b>8.756</b>	<b>(1.054,06)</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>8.756</b>	<b>(100,00)</b>
<i>Superávit técnico acumulado</i>	<i>-</i>	<i>8.756</i>	<i>(100,00)</i>
<i>Reserva de contingência</i>	<i>-</i>	<i>8.756</i>	<i>(100,00)</i>
<i>(-) Déficit técnico acumulado</i>	<i>(83.538)</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO CD-ELETROSUL

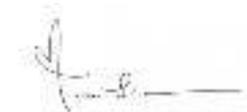
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

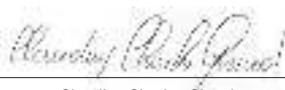
Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)</b>	<b>331.923</b>	<b>68.811</b>	<b>382,37</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>330.111</b>	<b>68.458</b>	<b>382,21</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>62.028</b>	<b>19.785</b>	<b>213,51</b>
<i>Contribuição Definida</i>	28.445	13.104	117,07
<i>Benefício Definido</i>	33.583	6.681	402,66
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>268.083</b>	<b>48.673</b>	<b>450,79</b>
<i>Contribuição Definida</i>	254.276	43.494	484,62
<i>Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)</i>	205.970	32.829	527,40
<i>Saldo de contas – parcela participantes</i>	48.306	10.665	352,95
<i>Benefício Definido</i>	13.807	5.179	166,60
<b>2. EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>1.812</b>	<b>353</b>	<b>412,56</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>1.812</b>	<b>353</b>	<b>412,56</b>
<i>Superávit técnico acumulado</i>	1.812	353	412,56
<i>Reserva de contingência</i>	1.812	353	412,56

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 15P208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

## DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO (%)
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)</b>	<b>936.710</b>	<b>899.675</b>	<b>4,12</b>
<b>1. PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>925.892</b>	<b>889.192</b>	<b>4,13</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>950.916</b>	<b>913.171</b>	<b>4,13</b>
Benefício Definido	950.916	913.171	4,13
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>931</b>	<b>1.322</b>	<b>(29,58)</b>
Benefício Definido	931	1.322	(29,58)
<b>1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir</b>	<b>(25.954)</b>	<b>(25.301)</b>	<b>2,58</b>
(-) Déficit equacionado	(25.954)	(25.301)	2,58
(-) Patrocinador(es)	(25.954)	(25.301)	2,58
<b>2. EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>10.818</b>	<b>10.484</b>	<b>3,19</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>10.818</b>	<b>10.484</b>	<b>3,19</b>
Superávit técnico acumulado	10.818	10.484	3,19
Reserva de contingência	10.818	10.484	3,19

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Seguridade  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais)

## 1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS (ELOS) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com a Lei n.º 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROBRAS ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (ELETROSUL).

A ELOS foi constituída com o objetivo principal de administrar planos de natureza previdencial e administra dois planos na modalidade de Benefício Definido (BD), um patrocinado pela ELETROSUL e outro pela Tractebel Energia S.A. (TRACTEBEL). A Entidade constituiu no exercício social de 2010 o plano de Contribuição Definida (CD) da patrocinadora ELETROSUL, com o objetivo principal de oferecer um novo plano para os participantes, com opção de migração para aqueles que já eram participantes ativos do Plano BD, que continua sendo administrado pela Fundação, só que fechado para novas adesões.

A ELOS não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

A ELOS possuía em 31 de dezembro de 2011 e 2010 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	31/12/2011	31/12/2010
Ativos	1.554	1.556
Assistidos	2.825	2.735
Benefício Proporcional Diferido - BPD	34	14
<b>TOTAL</b>	<b>4.413</b>	<b>4.305</b>

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

### 2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2011 e 2010 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC (antigo CGPC), através da Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, pela PREVIC (antiga SPC) por meio da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 (antiga sigla NBC TE 11), e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

Os demonstrativos contábeis vigentes a partir de 2011 são:

- - *Balanço Patrimonial Consolidado;*
- - *Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS Consolidada (em substituição da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL Consolidada);*
- - *Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada;*
- - *Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (por plano de benefício previdencial - Facultativa);*
- - *Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);*
- - *Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);*
- - *Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial).*

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 08 de març o de 2012.

## 2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da ELOS foram realizadas as seguintes eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

*Em milhares de Reais*

	<b>BD-ELOS/ ELETROSUL</b>	<b>CD- ELETROSUL</b>	<b>BD-ELOS/ TRACTEBEL</b>	<b>PGA</b>	<b>PLANO CONSOLIDADOR</b>
<i>Gestão administrativa - contas a receber</i>				1.621	(1.621)
<i>Gestão administrativa - participação no PGA</i>	9.979	5.506	1.444		(16.929)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.979</b>	<b>5.506</b>	<b>1.444</b>	<b>1.621</b>	<b>(18.550)</b>
<i>Gestão previdencial - outras exigibilidades</i>	(627)	(363)	(631)		1.621
<i>Fundos - participação no fundo administrativo</i>	(9.979)	(5.506)	(1.444)		16.929
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>(10.606)</b>	<b>(5.869)</b>	<b>(2.075)</b>		<b>18.550</b>
<i>Gestão previdencial - adições - migrações entre planos</i>		(220.020)			220.020
<b>TOTAL DAS ADIÇÕES</b>	<b>00</b>	<b>(220.020)</b>			<b>220.020</b>
<i>Gestão previdencial - deduções - migrações entre planos</i>	220.020				(220.020)
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>	<b>220.020</b>				<b>(220.020)</b>

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado, a amortização do intangível e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da ELOS, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pelos nossos advogados. Anualmente a ELOS revisa as estimativas e as premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela ELOS são as seguintes:

a. **Apuração do Resultado:** é apurado pelo regime de

*competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.*

*O Superávit/Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício (conforme notas n.ºs 13 e 14).*

- b. **Disponível:** registra os recursos financeiros existentes em caixa e bancos conta movimento na data do balanço.
- c. **Gestão Previdencial:** registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
- d. **Gestão Administrativa:** em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano

de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais para os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora TRACTEBEL.

- e. **Investimentos:** Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devam ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.

- **Ativos de Renda Fixa:** Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da ELOS obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: i) Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; ii) Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.
- **Fundos de Investimentos:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.
- **Investimentos Imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas,

mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. São depreciadas – exceto terrenos – pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de avaliação.

- **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.
- f. **Depósitos Judiciais / Recursais:** representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos.
- g. **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.
- | DESCRIÇÃO               | ALÍQUOTA ANUAL |
|-------------------------|----------------|
| Móveis e Utensílios     | 10%            |
| Máquinas e Equipamentos | 10%            |
| Equip. de Informática   | 20%            |
| Software                | 20%            |
- h. **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas, assim como as provisões para cobertura de riscos.
- i. **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- j. **Patrimônio de Cobertura do Plano:** constituído com base em Nota Técnica Atuarial, apurada por atuário externo, incluindo Benefícios Concedidos, a Conceder, Resultados Realizados e Provisões Matemáticas a Constituir, com base nos Planos de Benefícios da ELOS.
- k. **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
- l. **Imposto de Renda na Fonte:** a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.

m. **Pis/Cofins:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pela Instrução SRF n.º 358, de 09 de setembro de 2003 que define a base de cálculo e alíquota para as entidades de previdência complementar e depositadas em juízo (conforme nota n.º 12).

#### 4. INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

- **Reclassificações**

Com a publicação da Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 que revogou a Resolução CGPC n.º 28, de 26 de janeiro de 2009, alterada pela Resolução CNPC

n.º 1, de 3 de março de 2011, e conforme determinação da Instrução PREVIC n.º 5, de 08 de setembro de 2011 as Entidades Fechadas de Previdência Complementar passaram a reconhecer em seus balanços os Depósitos Judiciais / Recursais como item do Ativo (conforme nota n.º 12), bem como passou a utilizar alguns demonstrativos em formatação diferente aos apresentados no exercício anterior (conforme nota n.º 2). Apresentamos a seguir as rubricas e os principais saldos dos demonstrativos publicados em 31 de dezembro de 2010 que sofreram alterações, adequando-os à legislação aplicada no exercício de 2011, para fins de comparabilidade:

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	2010 - PUBLICADO	RECLASSIFICAÇÕES EFETUADAS	2010 - AJUSTADO
<b>ATIVO</b>			
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>1.882.557</b>	<b>4.837</b>	<b>1.887.394</b>
<i>Gestão Previdencial</i>	110.909	2.206	113.114
<i>Gestão Administrativa</i>	981	1.438	2.420
<i>Investimentos</i>	1.770.667	1.193	1.771.860
<i>Depósitos Judiciais / Recursais</i>	-	1.193	1.193
<b>TOTAL</b>	<b>1.883.754</b>	<b>4.837</b>	<b>1.888.591</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>14.438</b>	<b>4.837</b>	<b>19.275</b>
<i>Gestão Previdencial</i>	14.438	2.206	16.644
<i>Gestão Administrativa</i>	-	1.438	1.438
<i>Investimentos</i>	-	1.193	1.193
<b>TOTAL</b>	<b>1.883.754</b>	<b>4.837</b>	<b>1.888.591</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL – PLANO BD-ELOS/ELETROSUL***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2010 - PUBLICADO	RECLASSIFICAÇÕES EFETUADAS	2010 - AJUSTADO
<b>1. ATIVOS</b>	<b>899.278</b>	<b>992</b>	<b>900.270</b>
<i>Recebível</i>	36.270	992	37.262
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>6.359</b>	<b>992</b>	<b>7.351</b>
<i>Contingencial</i>	5.520	992	6.512

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL – PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2010 - PUBLICADO	RECLASSIFICAÇÕES EFETUADAS	2010 - AJUSTADO
<b>1. ATIVOS</b>	<b>912.914</b>	<b>2.407</b>	<b>915.321</b>
<i>Recebível</i>	84.903	1.214	86.117
<i>Investimento</i>	827.809	1.193	829.002
<i>Depósito Judiciais / Recursais</i>	-	1.193	1.193
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>9.697</b>	<b>2.407</b>	<b>12.104</b>
<i>Contingencial</i>	8.904	2.407	11.310

## 5. REALIZÁVEL

### 5.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

*Em milhares de Reais*

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<i>Contribuições do Mês</i>	7.310	7.883
<i>Contribuições Contratadas</i>	103.739	101.769
<i>Outros Créditos a Receber (*)</i>	534	1.257
<i>Depósitos judiciais / recursais – Previdenciais (Conforme nota n.º 4)</i>	5.143	2.205
<b>TOTAL</b>	<b>116.726</b>	<b>113.114</b>

(\*) Em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas "OUTROS" é o seguinte:

*Em milhares de Reais*

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>CRÉDITOS COM PATROCINADORAS</b>	<b>437</b>	<b>292</b>
<i>Créditos com Patrocinadora Eletrosul</i>	57	292
<i>Créditos com Patrocinadora Tractebel</i>	380	-
<b>CRÉDITOS ENTRE PLANOS</b>	<b>64</b>	<b>780</b>
<i>Plano BD Eletrosul</i>	11	372
<i>Plano CD Eletrosul</i>	52	80
<i>Plano BD Tractebel</i>	1	328
<b>OUTROS CREDORES</b>	<b>33</b>	<b>185</b>
<i>BD Eletrosul a receber do BD Tractebel (bloqueio judicial)</i>	-	175
<i>BD Tractebel</i>	-	10
<i>BD Tractebel a receber da PREVIG (depósito judicial)</i>	33	-
<b>TOTAL</b>	<b>534</b>	<b>1.257</b>

## 5.1.1 Composição das Contribuições das Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS ANUAIS	2011	2010
<b>PATROCINADORA TRACTEBEL</b>			
Reserva Matemática - Serviço Passado (a)	INPC + 6%	23.442	23.314
Contribuição Suplementar (b)	INPC + 6%	-	1.213
<i>Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida (c)</i>			
Dação de Terrenos (Aditivo n.º 5)	INPC + 6%	-	2.491
Recadastramento	INPC + 6%	42.354	51.674
Piso Mínimo (d)	INPC + 6%	4.053	3.600
Recomposição de Reserva Matemática (e)	INPC + 6%	11.208	-
<b>Subtotal</b>		<b>81.057</b>	<b>82.292</b>
<b>PATROCINADORA ELETROSUL</b>			
<i>Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (f)</i>	INPC + 6%	8.731	10.337
Reserva Matemática - Serviço Passado (g)	INPC + 6%	9.195	9.140
Recomposição de Reserva Matemática (h)	INPC + 6%	4.756	-
<b>Subtotal</b>		<b>22.682</b>	<b>19.477</b>
<b>TOTAL</b>		<b>103.739</b>	<b>101.769</b>

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a TRACTEBEL são sumariadas da seguinte forma:

**a) Reserva Matemática Contratada - Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até 11/2023, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

**b) Contribuição Suplementar -** Assinado em 27 de março de 2006, Contrato Particular de Confissão e Parcelamento de Débitos para serem liquidados em 60 parcelas mensais a partir de maio de 2006, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

**c) Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida -**

- Dação de Terrenos – montante de R\$ 2.491 mil decorre do Termo Aditivo n.º 5, firmado em 28 de novembro de

2006, para liquidação em 60 parcelas mensais.

- Recadastramento – contratado através do aditivo n.º 5 assinado em 21 de agosto de 1998, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações mensais com vencimento no último dia de cada mês.

**d) Piso Mínimo -** Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento sempre no 5º dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.

**e) Recomposição de Reserva Matemática -** Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para serem liquidadas em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.

As contribuições contratadas para a ELETROSUL são sumariadas da seguinte forma:

**f) Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida:** Recadastramento: firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas mensais até dezembro de 2014.

**g) Reserva Matemática Contratada:** Serviço Passado: contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023.

**h) Recomposição de Reserva Matemática:** Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para serem liquidadas em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.

#### Nota - Garantia Dos Recursos a Receber

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras outorgaram procuração por instrumento

público em favor da ELOS autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

#### 5.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

	2011	2010
<i>Gestão Administrativa</i>		
<b>CONTAS A RECEBER</b>	<b>10</b>	<b>333</b>
<i>Contribuições Custeio</i>	-	311
<i>Responsabilidade dos Empregados</i>	10	21
<i>Responsabilidade de Terceiros</i>	-	1
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>27</b>	<b>26</b>
<b>DEPÓSITO JUDICIAL / RECURSAL – ADMINISTRATIVO (CONFORME NOTA N.º 4)</b>	<b>1.905</b>	<b>1.438</b>
<b>OUTROS REALIZÁVEIS</b>	<b>72</b>	<b>622</b>
<i>Credores Serviços de Terceiros/Patrocinadora</i>	5	134
<i>Recebimentos entre Planos</i>	67	488
<i>PGA BD Eletrosul a Receber</i>	35	180
<i>PGA CD Eletrosul a Receber</i>	13	-
<i>PGA BD Tractebel a Receber</i>	19	296
<i>Outros</i>	-	12
<b>TOTAL</b>	<b>2.014</b>	<b>2.420</b>

## 6. PERMANENTE

Contempla os registros do Imobilizado os quais estão contabilizados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação da UFIR até 31 de dezembro de 1995, conforme previsto na legislação. Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

*Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIAÇÃO ANUAL (%)	SALDO 2010	ADIÇÃO (+)	DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO (-)	BAIXA (-)	SALDO 2011
<b>ATIVO PERMANENTE</b>		<b>600</b>	<b>31</b>	<b>(124)</b>	<b>(25)</b>	<b>482</b>
<i>IMOBILIZADO</i>		600	31	(124)	(25)	482
<i>Móveis e Utensílios</i>	10	170	-	(21)	-	149
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	10	218	10	(41)	-	187
<i>Equip. de Informática</i>	20	96	20	(35)	(1)	80
<i>Direito de Uso de Telefones</i>	20	24	-		(24)	-
<i>Software</i>	20	92	1	(27)	-	66

## 7. LIMITES DE INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Resolução BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010, do Conselho Monetário Nacional, que determina como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA n.º 286 de 14 de dezembro de 2010, pelo Conselho Deliberativo da ELOS.

A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

## 8. REALIZÁVEIS – APLICAÇÕES NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

### 8.1 Composição da Carteira de Investimentos

Em milhares de Reais

	2011	2010
<b>RENDA FIXA</b>		
<i>Títulos de Responsabilidade do Governo Federal</i>		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.123.158	1.114.093
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	2.511	-
<i>Subtotal</i>	1.125.669	1.114.093
<i>Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual</i>		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
Provisão para Perdas	(3.024)	(3.024)
<i>Subtotal</i>	-	-
<i>Aplicações em Instituições Financeiras</i>		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	81.454	-
Fundos de Investimentos – FI	67.248	12.491
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	-	2.480
Fundos de Investimento em Cotas – FIC (*)	367.966	384.847
Debêntures não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas com Debêntures	(1.899)	(1.899)
<i>Subtotal</i>	516.667	399.818
<i>Títulos de Empresas</i>		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.362	2.362
Provisão para Perdas em Debêntures	(2.362)	(2.362)
<i>Subtotal</i>	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.642.337</b>	<b>1.513.911</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>		
<i>Mercado de Ações</i>		
Fundos de Investimentos em ações (**)	170.752	158.273
<i>Subtotal</i>	170.752	158.273
<i>Sociedade de Propósito Específico</i>		
Sociedades de Propósito Específico - SPE	19.444	-
<i>Subtotal</i>	19.444	-
<b>Subtotal</b>	<b>190.196</b>	<b>158.273</b>

<b>ESTRUTURADO</b>		
<i>Fundos de Participações</i>		
<i>Fundos de Participações</i>	12.107	4.452
<b>Subtotal</b>	<b>12.107</b>	<b>4.452</b>
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		
<i>Edificações para Uso Próprio</i>	2.675	2.733
<i>Edificações Locadas a Patrocinadora</i>	18.985	19.432
<i>Edificações Locadas a Terceiros</i>	15.652	15.947
<i>Direitos de Alienação de Imóveis</i>	1.743	4.015
<b>Subtotal</b>	<b>39.055</b>	<b>42.127</b>
<b>EMPRÉSTIMOS</b>		
<i>Empréstimos</i>	53.639	52.133
<i>Provisão para Perdas</i>	(355)	(229)
<b>Subtotal</b>	<b>53.284</b>	<b>51.904</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO</b>		
<i>Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme notas n. 4)</i>	1.332	1.193
<b>TOTAL</b>	<b>1.938.311</b>	<b>1.771.860</b>

(\*) Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos Exclusivos:

(\*\*) A composição dos investimentos em renda variável em 2011 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 13.932 mil.

## 8.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

Em milhares de Reais

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>RENDA FIXA</b>		
<i>Aplicações em Instituições Financeiras</i>		
<i>Sem Prazo</i>		
<i>Operações Compromissadas – ADELIC</i>	55.692	78.586
<b>Subtotal</b>	<b>55.692</b>	<b>78.586</b>
<b>Até 1 ano</b>		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	33.506	14.735
<i>Letras Tesouro Nacional – LTN</i>	18.576	14.138
<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	21.815	110.493
<i>Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F</i>	4.884	-
<b>Subtotal</b>	<b>78.781</b>	<b>139.366</b>
<b>De 1 a 2 anos</b>		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	74.032	45.588
<i>Letras do Tesouro Nacional – LTN</i>	15.832	38.749
<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	122.501	44.944
<i>Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F</i>	210	4.801
<b>Subtotal</b>	<b>212.575</b>	<b>134.082</b>
<b>Acima de 2 anos</b>		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	15.910	15.261
<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	1.076.856	1.074.036
<i>Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C</i>	20.072	19.086
<b>Subtotal</b>	<b>1.112.838</b>	<b>1.108.383</b>
<b>Contas a Pagar / Receber / Tesouraria</b>	(85)	(91)
<b>Operações a Termo</b>	-	256
<b>Subtotal</b>	(85)	165
<b>Títulos de Empresas</b>		
<i>Certificado de Depósito Bancário</i>	17.869	18.430
<i>Depósito à Prazo com Garantia Especial</i>	116.663	14.490
<i>Debêntures</i>	23.156	11.491
<i>Fundo de Investimento em Direito Creditório</i>	-	2.479
<i>Letra Financeira</i>	24.848	6.439
<b>Subtotal</b>	<b>182.536</b>	<b>53.329</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.642.337</b>	<b>1.513.911</b>

<b>RENDA VARIÁVEL</b>		
<i>Fundos de Investimentos em ações</i>	170.752	158.273
<i>Sociedade de Propósito Específico</i>	19.444	-
<b>Subtotal</b>	<b>190.196</b>	<b>158.273</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.832.533</b>	<b>1.672.184</b>

Dos investimentos em títulos de renda fixa, em Carteira Própria, parte tem seu valor definido por Marcação a Mercado, de acordo com os critérios da ANDIMA e efetuadas pelo custodiante Itaú-Unibanco, e parte por Marcação na Curva, que pressupõem a sua manutenção até o vencimento dos papéis. Os demais títulos de renda fixa e de renda variável são avaliados pelo valor de mercado.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da ELOS de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis. A ELOS, em conformidade com o art. 9º da Resolução CGPC n.º 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

### 8.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

*Em milhares de Reais*

<b>GESTORES</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<i>HSBC Bank Brasil S/A</i>	160.487	152.976
<i>BNP Paribas Asset Management Brasil S/A</i>	46.518	88.386
<i>Banco Safra BSI S/A</i>	95.300	123.699
<i>Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A</i>	124.360	57.721
<i>BNY Mellon ARX Investimentos Ltda.</i>	139.234	89.166
<i>Fator Administração de Recursos S.A</i>	6.267	3.507
<i>Cruzeiro do Sul S.A. DTVM</i>	-	2.479
<i>BTG Pactual Asset Management S.A.</i>	21.126	33.088
<i>Tarpon Investimentos S/A</i>	6.965	3.482
<i>Rio Bravo Investimentos</i>	17.816	8.039
<b>TOTAL</b>	<b>618.073</b>	<b>562.543</b>

## 8.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Em milhares de Reais

CUSTÓDIA	2011	2010
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL</b>		
<i>HSBC CTVM S.A.</i>	-	435.272
<i>Deutsche Bank S.A.</i>	-	2.479
<i>Banco Bradesco S.A.</i>	77.695	84.714
<i>Banco BTG Pactual S.A.</i>	21.126	33.088
<i>Itaú Unibanco S.A.</i>	519.252	6.990
<b>Subtotal</b>	<b>618.073</b>	<b>562.543</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS / CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS – CARTEIRA PRÓPRIA</b>		
<i>HSBC CTVM S.A.</i>	-	1.114.093
<i>Itaú Unibanco S.A.</i>	1.207.123	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.825.196</b>	<b>1.676.637</b>

## 8.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS são demonstrados abaixo.

### 8.5.1 Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Títulos Públicos Federais e Títulos de Créditos de Privados mantidos em Carteira Própria pela ELOS para o Plano BD-ELOS/ELETROSUL, com valor definido pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base, conforme demonstrado a seguir:

## MARCADOS NA CURVA

Em milhares de Reais

			2011	2010
	PAPEL	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR CURVA
	<i>NTN-B</i>	15/05/2014	46.164	57.966
	<i>NTN-B</i>	15/05/2015	29.448	36.639
	<i>DPGE</i>	21/11/2016	6.277	-
	<i>NTN-B</i>	15/05/2017	59.008	74.214
	<i>NTN-B</i>	15/08/2020	28.655	-
	<i>NTN-B</i>	15/08/2024	64.708	81.184
	<i>NTN-B</i>	15/05/2045	23.727	29.433
	<b>TOTAL</b>		<b>257.987</b>	<b>279.436</b>

## MARCADOS A MERCADO

Em milhares de Reais

		2011	2010
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR MERCADO	VALOR MERCADO
DPGE	06/07/2016	9.124	-
DPGE	07/07/2016	9.124	-
LFT	01/03/2018	1.727	-
NTN-B	15/05/2035	52.830	65.992
NTN-B	15/05/2045	23.478	30.433
<b>TOTAL</b>		<b>96.283</b>	<b>96.425</b>

### 8.5.2 Plano CD-ELETROSUL

Títulos Públicos Federais e Títulos de Créditos Privados mantidos em Carteira Própria pela ELOS para o Plano CD-ELETROSUL, com valor definido pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base, conforme demonstrado a seguir:

## MARCADOS NA CURVA

Em milhares de Reais

		2011	2010
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR CURVA
NTN-B	15/05/2014	20.941	4.491
NTN-B	15/05/2015	13.361	2.839
DPGE	21/11/2016	2.848	-
NTN-B	15/05/2017	26.773	5.750
NTN-B	15/08/2020	13.001	-
NTN-B	15/08/2024	29.358	6.291
NTN-B	15/05/2045	10.765	2.281
<b>TOTAL</b>		<b>117.047</b>	<b>21.652</b>

## MARCADOS A MERCADO

Em milhares de Reais

		<b>2011</b>		<b>2010</b>	
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR MERCADO	VALOR MERCADO		
DPGE	06/07/2016	4.139		-	
DPGE	07/07/2016	4.140		-	
LFT	01/03/2018	784		-	
NTN-B	15/05/2035	23.969		5.113	
NTN-B	15/05/2045	10.652		2.358	
<b>TOTAL</b>		<b>43.684</b>		<b>7.471</b>	

### 8.5.3 Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Títulos Públicos Federais e Títulos de Créditos Privados mantidos em Carteira Própria pela ELOS para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, com valor definido pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base, conforme demonstrado a seguir:

## MARCADOS NA CURVA

Em milhares de Reais

		<b>2011</b>		<b>2010</b>	
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR CURVA		
DPGE	03/11/2016	16.324		-	
DPGE	21/11/2016	5.070		-	
<b>TOTAL</b>		<b>21.394</b>		<b>-</b>	

**MARCADOS A MERCADO***Em milhares de Reais*

		<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>PAPEL</b>	<b>VENCIMENTO</b>	<b>VALOR MERCADO</b>	<b>VALOR MERCADO</b>
NTN-B	15/05/2011		54.066
NTN-B	15/05/2015	119.205	229.760
DPGE	28/09/2016	12.214	-
DPGE	30/09/2016	4.038	-
DPGE	03/10/2016	8.156	-
NTN-B	15/08/2020	89.100	-
NTN-B	15/08/2024	139.501	237.215
NTN-B	15/08/2030	103.590	-
NTN-B	15/05/2035	128.428	131.994
NTN-B	15/08/2040	29.187	-
NTN-B	15/05/2045	17.236	30.789
NTN-C	01/04/2021	20.072	16.326
<b>TOTAL</b>		<b>670.727</b>	<b>709.110</b>

## 8.5.4 Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

		2011		2010	
PAPEL	VENCIMENTO	VALOR FINANCEIRO	VALOR FINANCEIRO	VALOR FINANCEIRO	VALOR FINANCEIRO
NTN-B	15/05/2011	-		54.066	
NTN-B	15/05/2014	67.109		62.457	
NTN-B	15/05/2015	162.013		269.237	
DPGE	06/07/2016	13.263		-	
DPGE	07/07/2016	13.263		-	
DPGE	28/09/2016	12.214		-	
DPGE	30/09/2016	4.038		-	
DPGE	03/10/2016	8.156		-	
DPGE	03/11/2016	16.324		-	
DPGE	21/11/2016	14.195		-	
NTN-B	15/05/2017	85.781		79.964	
LFT	01/03/2018	2.511		-	
NTN-B	15/08/2020	130.755		-	
NTN-B	15/08/2024	233.567		324.691	
NTN-B	15/08/2030	103.590		-	
NTN-B	15/05/2035	205.227		203.099	
NTN-B	15/08/2040	29.187		-	
NTN-B	15/05/2045	85.858		101.493	
NTN-C	01/04/2021	20.072		19.086	
<b>TOTAL</b>		<b>1.207.123</b>		<b>1.114.093</b>	

O valor da curva dos Títulos foi obtido segundo informações da custódia (Itaú-Unibanco), enquanto o valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento foi apurado com base em dados divulgados pela ANDIMA.

### 8.6 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico - SPE

**a) SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A:**  
Em 11 de agosto de 2011, a ELOS realizou investimento na Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A, no valor de R\$ 20.056 mil para os planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O investimento representa 25% de participação acionária no capital social da empresa que tem como objeto a exploração de concessões de serviços públicos de transmissão de energia elétrica. Do valor contábil de R\$ 20.056 mil foram recebidos R\$ 1.375 mil provenientes de dividendos.

**b) SPE Livramento Holding S.A:** A ELOS no exercício de 2011 realizou aporte na Sociedade de Propósito Específico (SPE) Livramento Holding S.A, no valor de R\$ 763 mil para os planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. A participação acionária da ELOS está limitada a 10% no empreendimento do Complexo Eólico de Santana do Livramento. O investimento está estimado em R\$ 272.100 mil, onde a estrutura financeira está fundamentada em recursos alavancados, na proporção de 32,26% de Capital Próprio e 67,74% de Capital de Terceiros (BNDES). Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia foi aprovado por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC" a subscrição de R\$ 5.039 mil, a ELOS integralizou R\$ 763 mil, faltando integralizar o valor de R\$ 4.276 mil.

**9. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS**

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010
<i>EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)</i>	2.675	2.733
<i>EDIFICAÇÕES PARA RENDA</i>		
<i>Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)</i>	18.985	19.432
<i>Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI</i>	15.652	15.947
<i>Direitos de Alienação de Imóveis – Beiramar Shopping</i>	1.743	4.015
<b>TOTAL</b>	<b>39.055</b>	<b>42.127</b>

- **Reavaliação de Imóveis**

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2010 a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 14.509 mil naquele exercício, conforme segue:

**a) Edificações para uso próprio:** *Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOS. Em 11 de março de 2010 o empreendimento foi reavaliado pela ACTUAL Inteligência em Avaliações que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 2.758 mil que representou uma valorização naquele exercício de R\$ 544 mil que foi apropriado na rubrica 5.1.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 40 anos naquele exercício.*

**b) Edificações locadas à patrocinadora:** *Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 12 de março de 2010 pela ACTUAL Inteligência em Avaliações que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 19.224 mil que motivou um resultado de R\$ 5.165 mil naquele exercício apropriado na rubrica 5.1.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 51 anos naquele exercício.*

**c) Edificações locadas a terceiros:** *Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR. O imóvel foi reavaliado em 07 de maio de 2010 pela CONSULT Soluções Patrimoniais que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 16.044 mil que representou uma valorização naquele exercício de R\$ 8.800 mil apropriado na rubrica 5.1.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado à época em 53 anos.*

**10. EMPRÉSTIMOS**

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis líquidos de provisão para cobrir possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa:

A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2011	2010
<i>Empréstimos</i>	53.639	52.133
<i>(-) Provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa</i>	(355)	(229)
<b>SALDO FINAL</b>	<b>53.284</b>	<b>51.904</b>

## 11. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o saldo das Gestões Previdencial e Administrativa são compostos da seguinte forma:

### 11.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

	2011	2010
<i>Benefícios a Pagar</i>	9	6
<i>Retenções a Recolher</i>	1.010	1.944
<b>OUTRAS EXIGIBILIDADES</b>	<b>1.019</b>	<b>325</b>
<i>Patrocinadora</i>	-	15
<i>Contribuições para Custeio PGA</i>	-	310
<b>TOTAL</b>	<b>1.019</b>	<b>2.275</b>

### 11.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2011	2010
<i>Obrigações Trabalhistas</i>	99	78
<i>Provisões</i>	379	257
<i>Retenções a Recolher</i>	141	140
<b>OUTRAS EXIGIBILIDADES</b>	<b>515</b>	<b>1.187</b>
<i>Prestadores de Serviços</i>	495	567
<i>Repasses entre Planos</i>	20	620
<b>TOTAL</b>	<b>1.134</b>	<b>1.662</b>

## 12. CONTINGÊNCIAS

### a) Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas são os processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a ELOS é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

Em milhares de Reais

	2011	2010
<i>Perda provável</i>	21.815	14.800
<i>Perda possível (*)</i>	308	1.844
<i>( - ) Depósitos Judiciais / Recursais (**)</i>	(5.143)	(2.206)
<b>PERDA PROVÁVEL E POSSÍVEL CONTABILIZADAS</b>	<b>16.980</b>	<b>14.438</b>
<i>Perda possível (***)</i>	20.913	37.988

(\*) Em 2011, por prudência e pelas características peculiares dos planos de Contribuição Definida foi reconhecido na contabilidade os valores dos processos judiciais do plano CD/ELETROSUL classificados com previsão de perda possível, em valor igual aos depósitos recursais necessários para as interposições de recursos às superiores instâncias.

(\*\*) No exercício foi realizada transferência dos saldos de depósitos judiciais / recursais mantidos anteriormente no exigível contingencial para rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(\*\*\*) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pelos advogados da ELOS. Do total estimado como perda possível 59% deles se referem a uma única ação judicial cuja responsabilidade do pagamento é das Patrocinadoras ELETROSUL e TRACTEBEL e por esse motivo não foi reconhecido nestas demonstrações.

### Provisões relacionadas ao Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM)

Embasado na orientação da Assessoria Jurídica que entende prescrito o direito dos participantes que não aceitaram ou formalizaram a proposta de acordo realizada, foi efetuada no exercício a reversão da provisão para IRSM no valor de R\$ 2.263 mil.

### b) Gestão Administrativa – PIS/COFINS

A ELOS impetrou o Mandato de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar-se ao recolhimento das contribuições PIS/COFINS, por ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que não auferir receitas próprias ou possui faturamento. Embasada em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgou inconstitucional o art. 3º, § 1º da Lei n.º 9.718/98 e com base no art. 151 do Código Tributário Nacional – CTN, a ELOS vêm depositando judicialmente

desde exercício de 2007 os valores discutidos. Tais valores representam no final do exercício R\$ 1.905 mil (R\$ 1.438 mil em 2010) e estão registrados em contas específicas do grupo gestão administrativa do Ativo.

### c) Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

Corresponde à ação judicial movida contra a União Federal para afastar a incidência da CPMF sobre os valores anteriormente geridos pela ELOS e transferidos à PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar ocorrida à época da cisão da patrocinadora ELETROSUL, quando esta firmou com a TRACTEBEL (antiga GERASUL) “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da ELOS” pelo qual ficou estabelecida a criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (PREVIG). Os valores foram depositados em juízo e representam no final do exercício R\$ 1.332 mil (R\$ 1.193 em 2010) e estão registrados no grupo de investimentos do Ativo.

### 13. EXIGÍVEL ATUARIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para o plano de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, a empresa Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., responsável pelo plano atuarial da ELOS, bem como pela supervisão e orientação no processo de implantação do Plano de Contribuição Definida (CD). No exercício de 2010 a ELOS abriu processo de migração, onde os participantes que optaram por migrar suas Reservas Matemáticas do plano BD-ELOS/ELETROSUL para o plano CD-ELETROSUL, tiveram

tais reservas estimadas em bases atuariais. O patrimônio do plano CD é constituído por meio das contribuições dos participantes e patrocinadores, bem como da rentabilidade financeira do plano. Documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizados para cada plano de benefício previdencial para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2011, emitido em 14 de fevereiro de 2012, e para o exercício de 2010 emitido em 28 de fevereiro de 2011, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

#### PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

	2011	2010
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>472.297</b>	<b>388.293</b>
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	472.297	388.293
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	442.156	370.325
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	30.141	17.968
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>346.429</b>	<b>481.044</b>
<i>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</i>	318.524	481.044
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	390.884	632.872
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	(36.180)	(75.914)
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	(36.180)	(75.914)
<i>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</i>	27.905	-
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados</i>	34.245	-
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	(3.170)	-
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	(3.170)	-
<b>TOTAL</b>	<b>818.726</b>	<b>869.337</b>

**PLANO CD-ELETROSUL**

Em milhares de Reais

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>62.028</b>	<b>19.785</b>
<i>Contribuição Definida</i>	28.445	13.104
<i>Saldo de Conta dos Assistidos</i>	28.445	13.104
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	33.583	6.681
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	33.583	6.681
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>268.083</b>	<b>48.673</b>
<i>Contribuição Definida</i>	254.276	43.494
<i>Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores</i>	205.970	32.829
<i>Saldo de Conta – Parcela Participantes</i>	48.306	10.665
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	13.327	4.920
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	13.327	4.920
<b>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</b>	480	-
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados</i>	480	-
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição</b>	-	259
<b>TOTAL</b>	<b>330.111</b>	<b>68.458</b>

**PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL**

Em milhares de Reais

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>950.916</b>	<b>913.171</b>
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	950.916	913.171
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	912.551	875.920
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	38.365	37.251
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>931</b>	<b>1.322</b>
<b>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	931	1.322
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	931	1.322
<b>RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>(25.954)</b>	<b>(25.301)</b>
<i>Déficit Equacionado</i>	(25.954)	(25.301)
<b>TOTAL</b>	<b>925.892</b>	<b>889.192</b>

**CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>1.485.240</b>	<b>1.321.249</b>
<i>Contribuição Definida</i>	28.445	13.104
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	1.456.795	1.308.145
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	1.388.290	1.252.926
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	68.505	55.219
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>615.443</b>	<b>531.039</b>
<i>Contribuição Definida</i>	254.276	43.494
<i>Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores</i>	205.970	32.829
<i>Saldo de Conta – Parcela Participantes</i>	48.306	10.665
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	332.782	487.286
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	405.142	639.114
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	(36.180)	(75.914)
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	(36.180)	(75.914)
<b>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</b>	28.385	-
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados</i>	34.725	-
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	(3.170)	-
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	(3.170)	-
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição</b>	-	259
<b>RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>(25.954)</b>	<b>(25.301)</b>
<i>Déficit Equacionado</i>	(25.954)	(25.301)
<b>TOTAL</b>	<b>2.074.729</b>	<b>1.826.987</b>

### Benefícios Concedidos

**a) Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.

**b) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.

**c) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos:** registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.

### Benefícios a Conceder

**a) Contribuição Definida:** Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes.

**b) Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados:** registra de acordo com nota técnica

atuarial, o valor dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

**c) Reserva Matemática a Constituir:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores.

### Rentabilidade por Plano

Com relação a rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas da ELOS ao longo dos anos de 2011 e 2010, calculada para cada plano de benefício, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres:

a) No Plano BD-ELOS/ELETROSUL, a taxa de juros atuarial é de 5% ao ano. A tábua Geral de mortalidade adotada nos 5 (cinco) últimos exercícios é a AT-2000.

b) No Plano BD-ELOS/TRACTEBEL a taxa de juros atuarial é de 6% ao ano. A tábua Geral de mortalidade adotada a partir do exercício 2010 foi a AT-2000.

Em pontos percentuais

	2011			2010		
EM TERMOS NOMINAIS	BD-ELOS/ ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	CD- ELETROSUL (*)	BD-ELOS/ ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	CD- ELETROSUL (*)
<i>Rentabilidade líquida obtida</i>	10,58%	13,07%	14,03%	12,92%	17,28%	13,03%
<i>Expectativa atuarial</i>	11,48%	12,55%	11,48%	11,68%	12,73%	11,68%
EM TERMOS REAIS						
<i>Rentabilidade nominal líquida obtida</i>	4,15%	6,50%	7,40%	6,17%	10,27%	6,80%
<i>Expectativa atuarial</i>	5%	6%	5%	5%	6%	5%

(\*) Parte do patrimônio de cobertura do plano refere-se ao sub-plano BD-Saldado que têm como meta atuarial INPC+5%. Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

## 14. EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

### 14.1 Resultados Realizados

Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

a) O plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$ 83.538 mil (superávit técnico de R\$ 8.756 mil em 2010), equivalente a -11,363% (0,997% em 2010) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 735.188 mil (R\$ 878.093 mil em 2010).

b) No Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2011, no que se refere ao Sub-Plano BD-Saldado, apresenta um Superávit Acumulado de R\$ 1.812 mil (R\$ 353 mil em 2010) devidamente registrados como Reserva de Contingência.

c) No plano BD-ELOS/TRACTEBEL, o Parecer Atuarial demonstra um Superávit Técnico Acumulado, que atingiu o montante de R\$ 10.818 mil (10.484 mil em 2010), equivalente a 1,155% (1,165% em 2010) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 936.710 mil (R\$ 899.675 mil em 2010).

No que se refere à situação atuarial dos planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

**a) BD-ELOS/TRACTEBEL:** Foi equacionado o Déficit Técnico Acumulado deste plano que existia no final do exercício de 2009 no valor de R\$ 24.259 mil, por meio do contrato de amortização de responsabilidade patronal, assinado em 19 de março de 2010, através de 220 prestações mensais e sucessivas calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 6%, atualizado mensalmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC. O contrato contém cláusula de revisão anual, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

**b) BD-ELOS/ELETROSUL:** Com o final do prazo de migração em 31 de dezembro de 2011 e sendo este plano fechado a novas adesões de participantes, foi alterado neste exercício o regime de financiamento que passou a ser Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado no lugar do Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado. Tal alteração afetou sensivelmente o resultado do exercício deste plano e será fruto de discussão neste exercício juntamente com a ELETROSUL para elaborar forma de equacionamento desse Déficit Técnico, conforme nota específica do parecer atuarial.

### 14.2 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A ELOS consignou em seu balanço os seguintes fundos:

**a) Fundo Previdencial:** referem-se aos seguintes fundos:

- **Fundo patronal não comprometido:** constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da ELOS.
- **Fundo coletivo de benefício de risco:** previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial para cobertura em caso de invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

**b) Fundo Administrativo:** destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da ELOS. Este fundo é constituído em razão do resultado positivo entre receitas e despesas da Gestão Administrativa bem como pelo resultado dos investimentos do Plano de Gestão Administrativa.

**c) Fundos de Investimento:** constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	<b>GESTÃO PREVIDENCIAL (*)</b>	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA (**)</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>TOTAL</b>
<i>Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2010</i>	80	12.412	6.248	18.740
<i>Formação / (reversão) de fundos</i>	1.758	4.517	1.302	7.577
<i>Saldos finais em 31 de dezembro de 2011</i>	1.838	16.929	7.550	26.317

(\*) Do saldo final de R\$ 1.838 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 359 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 1.479 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.

(\*\*) Participação do Plano de Benefícios Previdencial no Plano de Gestão Administrativa – PGA: na ATA n.º 291, de 09 de novembro de 2011 do Conselho Deliberativo foi autorizada a transferência dos valores do Fundo Administrativo correspondente ao excedente entre o valor cobrado e o efetivamente utilizado a título de Despesa Administrativa dos Participantes que migraram e que venham a migrar do Plano BD-ELOS/ELETROSUL para o Plano CD-ELETROSUL, em conformidade ao disposto na nota técnica atuarial da empresa Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. Devido a inexistência de rubrica contábil específica no Plano de Contas Padrão para o registro da operação, os valores que representam R\$ 4.198 mil para os referidos PGA's, na posição de 31 de outubro de 2011, foram registrados na conta "Gestão Administrativa / Constituição/Reversão de Fundos" e alocados no item n.º 6 "Operações Transitórias" da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios.

## 15. TRANSFERÊNCIAS ENTRE GESTÕES

### Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais para os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora TRACTEBEL.

As despesas administrativas específicas, respeitado os gastos atribuídos a cada plano de benefícios, são alocadas diretamente à gestão Previdencial e de Investimentos, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas de acordo com critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas spendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções:

<b>PROGRAMAS</b>	<b>RATEIO - %</b>
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>	
<i>Pessoal e Encargos</i>	63
<i>Viagens e Treinamentos</i>	66
<i>Serviços de Terceiros</i>	89
<i>Despesas Gerais</i>	91
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>	
<i>Pessoal e Encargos</i>	37
<i>Viagens e Treinamentos</i>	34
<i>Serviços de Terceiros</i>	11
<i>Despesas Gerais</i>	9

\* As despesas com Viagens, Treinamentos e Despesas Gerais possuem segregação real.

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

## 16. ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto

de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da ELOS em 31 de dezembro de 2011:

**a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND**

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A ELOS juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado pela Lei n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A ELOS é parte de ação ordinária ajuizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bonus do Tesouro Nacional – BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A ABRAPP iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28 de junho de 2011, do montante apresentado, R\$ 34.990 mil representa a parte da ELOS.

Embora o julgamento da ação, em segunda instância, tenha sido favorável à ABRAPP, tendo tal decisão já transitada em julgado com petição de execução, a ELOS não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: incerteza do valor a ser recebido e o prazo de encerramento da referida ação (processo ainda em fase de execução).

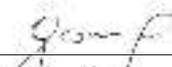
Em 14 de outubro de 2011 a PREVIC encaminhou Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC não autorizando o registro contábil.

**b) Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina**

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo n.º 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela ELOS para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Dado a incerteza sobre o prazo de recebimento destes recursos e respeitado a prudência em reconhecer ativos de prazos incertos a Fundação reconhecerá os valores mediante o seu efetivo recebimento. Em ocorrendo o seu recebimento será procedido o rateio do referido valor entre os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da ELOS”, firmado em 06 de abril de 2000, proporcional ao percentual estabelecido naquele instrumento, deduzidas as despesas com o processo de cobrança.

Do valor pertencente ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL será provisionado e transferido para a PREVIC, de acordo com os recebimentos das parcelas, o percentual determinado no “Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da TRACTEBEL na ELOS para o Gerenciamento da PREVIC”.

  
 Geazi Corrêa  
 Diretor Superintendente  
 CPF 153.802.979-00

  
 Nelson Antônio Vieira de Andrade  
 Diretor Financeiro e Administrativo  
 CPF 288.844.429-15

  
 Claudius Charles Girard  
 Diretor de Segurança  
 CPF 028.238.967-91

  
 Silvano Costa Barbosa  
 Gerente Contábil e Financeiro - CRC/SC 1SP208606/O-2  
 CPF 206.029.718-45

# DEMONSTRATIVOS ATUARIAIS

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL



PREVIDÊNCIA SOCIAL  
FUNDAÇÃO INSTITUCIONAL DE  
SEGURIDADE CONTRA A VELHICE

## DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: [12.208.215/0001-77] FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA ASSISTENCIAL  
 PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974-0002-66] BD-ELOS-ELETROSUL  
 MOTIVO: EXERCÍCIO DE EXERCÍCIO  
 DATA DA AVALIAÇÃO: 30/12/2011  
 TIPO: COMPLETA

Atuário Responsável
ROSE ROBERTO SANTOS MUGELLI
426

DATA DE EMISSÃO: 30/12/2011 15:02:52  
 Número da impressão: 000372

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>	
ENTIDADE: ELOS	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974.0002-85] 30-ELOS/ELETROSUL	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA

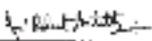
**INFORMAÇÕES CADASTRAIS**

<b>ENTIDADE</b>	
Código: 1052-5	CNPJ: 42.286.045/0001-77
Sigla: ELOS	
Razão Social: FUNDAÇÃO ELETRONICUL DE PREV. E ASSIST SOCIAL ELOS	
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS</b>	
CNPB: 1974.0002-85	Sigla: BD-ELOS/ELETROSUL
Nome: PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO ELOS/ELETROSUL	
Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: BENEFÍCIO DEFINIDO	Legislação Aplicável: LC 108/09
<b>EMPREGADO</b>	
Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO	
MBA: 426	MTR: 426
Empresa: ESTABELECIMENTO UNIFICADO	

**INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Motivo de Avaliação: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	
Data do cadastro: 31/12/2011	Data da Avaliação: 31/12/2011
Tipo: COMPLETA	
Observações:	
Os valores mensais estão a preços de 31/12/2011.	
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC): Relatório complementar anexo ao JM-0461/2012 de 14/fev/2012, arquivado na entidade, o qual corresponde ao DA's completo, efetivamos realizações pelo Atuário.	

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: ELOS	PLANO DE BENEFÍCIOS: [1574.0007-05] BD-ELOS/ELETROSUL
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011
TIPO: COMPLETA	
<b>CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS</b>	
Benefício: <b>ABRILHO FUNILINAR POR MORTE DE BENEFICIÁRIOS</b>	
Benefício Programado: NÃO	
Regime: CAPITALIZAÇÃO	
Método de Financiamento: AGREGADO	
Nível Básico do Benefício:	25% DO VALOR DA UNIDADE DE REFERÊNCIA ELOS-BD (URF-BD)
Benefício: <b>BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO</b>	
Benefício Programado: NÃO	
Regime: CAPITALIZAÇÃO	
Método de Financiamento: AGREGADO	
Nível Básico do Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO APOS. FONTE DA QUIT. DE SERVIÇO INTEGRAL VEZES AS PROPORÇÕES P1, P2 E P3. ONDE P1 = PROPORÇÃO DO TEMPO EM MESES DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO DIVIDIDO POR 360; P2 = PROPORÇÃO 1 MENOS 0,0025 VEZES O TEMPO EM MESES QUE FALTAM PARA O PARTICIPANTE PREENCHER DE FORMA PLENA AS CONDIÇÕES EXIGIDAS PARA A CONCESSÃO DOS CITADOS BENEFÍCIOS E; P3 = PROPORÇÃO DO VALOR ATUAL DE BENEFÍCIOS PROGRAMADOS DIVIDIDO PELA SOMA DO VALOR ATUAL BENEF. PROGRAMADOS MAIS O VALOR ATUAL DO BENEFÍCIOS DE RISCO3.
Benefício: <b>COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE</b>	
Benefício Programado: SIM	
Regime: CAPITALIZAÇÃO	
Método de Financiamento: AGREGADO	
Nível Básico do Benefício:	$(SRB - SB) \geq 20\% \text{ SRB}$ ONDE SRB = SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO (QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS REAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO (SRC)); SB = SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, CALCULADO HIPOTETICAMENTE (QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO AO INSS); SRB MENOS A APOSENTADORIA HIPOTÉTICA NO INSS, GARANTIDO UM VALOR MÍNIMO CORRESPONDENTE A 20% DO SRB (QUANDO CUMPRIDA TODAS AS GARÊNCIAS).
Benefício: <b>COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE</b>	
Benefício Programado: SIM	
Regime: CAPITALIZAÇÃO	
Método de Financiamento: AGREGADO	
Nível Básico do Benefício:	$(SRB - SB) \geq 20\% \text{ DO SRB}$ ONDE SRB = SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO (QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS REAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO (SRC)); SB = SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, CALCULADO HIPOTETICAMENTE (QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO AO INSS); SRB MENOS APOSENTADORIA HIPOTÉTICA NO INSS, GARANTIDO UM VALOR MÍNIMO DE 20% DO SRB (QUANDO CUMPRIDA TODAS AS GARÊNCIAS).
Benefício: <b>COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INCAPACIDADE</b>	
Benefício Programado: NÃO	
Regime: CAPITALIZAÇÃO	
Método de Financiamento: AGREGADO	
Nível Básico do Benefício:	$(SRB - SB) \geq 20\% \text{ SRB}$ ONDE SRB = SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO (QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS REAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO (SRC)); SB = SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, CALCULADO HIPOTETICAMENTE (QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO AO INSS); SRB MENOS A APOSENTADORIA HIPOTÉTICA DO INSS, GARANTIDO UM VALOR MÍNIMO CORRESPONDENTE A 20% DO SRB (QUANDO CUMPRIDA TODAS AS GARÊNCIAS).

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL			
ENTIDADE: ELOS			
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974.0002-99] BD-ELOS/ELETROSUL			
MOTIVO: EXERCÍCIO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 01/02/2011	TIPO: COMPLETA
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO COM CONTRIBUIÇÃO			
Benefício Programado: SIM			
Regime: CAPITALIZAÇÃO			
Método de Financiamento: AGREGADO			
Nível Básico do Benefício:			
<p>(SRB - SB) x 20% SRB ONDE SRB = SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO (QUE É A MÉDIA DOS 35 ÚLTIMOS SALÁRIOS REAIS DE CONTRIBUIÇÃO AO PLANO (SIRC); SB = SALÁRIO DE RENDIMENTO DO INSS, CALCULADO HIPOTETICAMENTE, (QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO AO INSS);</p> <p>SRB MENOS A APOSENTADORIA HIPOTÉTICA NO INSS, GARANTIDO UM VALOR MÍNIMO CORRESPONDENTE A 20% DO SRB (OLHANDO CUMPRIDAS TODAS AS CARENCIAS).</p>			
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO DOENÇA			
Benefício Programado: NÃO			
Regime: CAPITALIZAÇÃO			
Método de Financiamento: AGREGADO			
Nível Básico do Benefício:			
<p>UMA COTA FAMILIAR DE 50% DA COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ QUE O PARTICIPANTE TERIA DIREITO NA DATA DA REGULAÇÃO, ACRESCIDA DE TANTAS COTAS INDIVIDUAIS IGUAIS A 10% DO VALOR DA MESMA COMPLEMENTAÇÃO, QUANTOS FOREM OS DEPENDENTES, ATÉ O MÁXIMO DE 5 (CINCO) DEPENDENTES DEVIDO AOS DEPENDENTES DO PARTICIPANTE.</p>			
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO			
Benefício Programado: NÃO			
Regime: CAPITALIZAÇÃO			
Método de Financiamento: AGREGADO			
Nível Básico do Benefício:			
<p>UMA COTA FAMILIAR DE 50% DO VALOR DA COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA PERGEB DA PELO PARTICIPANTE ASSISTIDO, OU DA QUE RECEBERIA POR INVALIDEZ NA DATA DO ÓBITO, ACRESCIDA DE TANTAS COTAS INDIVIDUAIS IGUAIS A 10% DO VALOR DA MESMA COMPLEMENTAÇÃO, QUANTOS FOREM OS DEPENDENTES, ATÉ O MÁXIMO DE 5 (CINCO) DEPENDENTES.</p>			

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: ELOS	
PLANO DE BENEFÍCIOS: (1994-0002-07) BD-ELOS/ELETROSUL	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA	
DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL	
GRUPO DE CUSTEIO: 1 - BD-ELOS	
Patronadora e Instituidora	
CNPJ	Razão Social
00.073.987/0001-83	ELETROSUL GERAÇÃO ELETRICAS S.A.
Participantes Afetas:	210
Parte da Solução de Participação:	R\$ 35.270.278,00
HIPÓTESES ATUARIAIS	
Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Base Entidade
Valor:	08,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida: Não aplicável.	
Justificativa da EFPC: Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 3,6% (ou 4%), representa uma projeção adequada.	
Opinião do atuário: O Fator de Determinação de Valor Real, ao longo do tempo, dos Benefícios do Plano utilizado foi de 82% (ou 0,82), que representa uma inflação média anual de aproximadamente 3,6%, que se encontra dentro do campo de variação de taxa de inflação apresentada pelo Banco Central do Brasil (o que varia entre 2,5% a 6,0%), porém mais próximo do limite inferior de 2,5%, o que representa maior segurança para o Plano.	
Hipótese:	Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor:	Experiência de Composição de Família de empresas do setor energético que atuam no Sul do Brasil.
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida: Não aplicável.	
Justificativa da EFPC: Neste momento, está sendo utilizada a composição média de família de dependentes-beneficiários obtida com base em dados da composição familiar das empresas do setor energético que atuam no Sul do Brasil, tanto para os Benefícios a Conceder, quanto para os Benefícios Concedidos. Essa base na Indicação do Atuário, se obtém realizando um recorte/segmento das famílias de dependentes-beneficiários, começando pelos Benefícios de Pensão por Morte já Concedidos, para se ir implementando a adoção da família efetiva no lugar da Experiência de Composição Familiar de empresas do setor energético do Sul do Brasil para o conjunto dos Benefícios Concedidos no prazo de 5 (cinco) anos, a contar de 31/12/2011.	
Opinião do atuário: No que se refere às Previsões Matemáticas de Benefícios a Conceder, a adoção da composição média de família de dependentes-beneficiários obtida com base em dados da composição familiar de empregados/ex-empregados de empresas do setor energético que atuam no Sul do Brasil é um procedimento a ser mantido nos anos futuros. Já com relação às Previsões Matemáticas de Benefícios Concedidos, indicamos que essa foi feita um recorte/segmento das famílias de dependentes-beneficiários, começando pelos Benefícios de Pensão por Morte já Concedidos, para se ir implementando a adoção da família efetiva no lugar da Experiência de Composição Familiar de empresas do setor energético do Sul do Brasil no prazo de 5 (cinco) anos, a contar de 31/12/2011.	

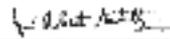
Assinatura do Atuário:





 <b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> ENTIDADE: ELOS PLANO DE BENEFÍCIOS: [1074.0008-66] DO-CLOS/ELETROSUL MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA	
Hipótese:	Taxa Real Anual de Juros
Valor:	5,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	5,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	4,15
<b>Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:</b>	
<p>A rentabilidade nominal líquida, obtida pelo ELOS na aplicação do Fatorista e de Cobertura deste Plano, ao longo do 2011, foi de 10,55% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,43%, o que, em termos reais, representou obter 4,15% não alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6% em ano estabelecida para 2011, tratando como índice base taxa, com 1 (um) mês de defasagem, a INPC do IBGE, e adotando o método da Taxa Média de Retorno (TMR), a partir dos juros mensais de receitas e de despesas, na obtenção dos rendimentos anuais de rentabilidade, sendo que, para 2012, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo mantida em 6% ao ano.</p>	
<b>Justificativa da EFPC:</b>	
<p>Considerando que a área financeira e os consultores financeiros que participam da política de investimentos deste Plano BD-ELOS/ELETROSUL se posicionaram sobre sua atuação, dentro do cenário esperado para os anos futuros, a obtenção de rendimentos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 6% ao ano, levando em consideração os juros de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações em títulos de recursos a serem realizadas no futuro, entendemos pela continuidade da taxa real de juros de 5% ao ano.</p>	
<b>Opinião do atuário:</b>	
<p>O cenário de taxa real de juros de 5% ao ano, levando em consideração a continuidade de obtenção de rendimentos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 6% ao ano, levando em consideração os juros de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações em títulos de recursos a serem realizadas no futuro, entendemos pela continuidade da taxa real de juros de 5% ao ano.</p>	
Hipótese:	Taxa de Entrada em Invalidez
Valor:	LIGHT
Quantidade esperada no exercício seguinte:	4,20
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	3,00
<b>Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:</b>	
<p>A diferença de -1,20 entre a quantidade ocorrida no exercício encerrado e a esperada no exercício seguinte, está compatível com a taxa de Adorção de Tábua de Entrada em Invalidez, que foi realizada. A Tábua de Entrada em Invalidez utilizada é a LIGHT MÉDIA.</p>	
<b>Justificativa da EFPC:</b>	
<p>Com base no estudo de aderência de tábua de entrada em invalidez, enviado pelo atuário através do JMS559/2011 de 19/12/2011, nos posicionamos pela adoção da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) para projetar a entrada em invalidez dos participantes não assistidos.</p>	
<b>Opinião do atuário:</b>	
<p>A Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) vem se mostrando segura para prever os novos casos anuais de entrada em invalidez, tendo os novos casos ocorridos de entrada em invalidez ficado aquém do previsto com base na referida Tábua LIGHT (MÉDIA), o que demonstra ser plenamente razoável manter a sua utilização, compatível com os resultados dos estudos de aderência apresentados no JMS559/2011 de 19/12/2011.</p>	
Hipótese:	Tábua de Mortalidade de Invalidez
Valor:	AT-83
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,32
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	3,00
<b>Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:</b>	
<p>A relação de Mortalidade de Invalidez se baseia no fato de que a mortalidade de Invalidez seja algo mais elevada que a mortalidade das aposentados normais/pensionistas, daí a indicação de Mortalidade de Invalidez que é a AT-83 (masculino).</p>	
<b>Justificativa da EFPC:</b>	
<p>Com base nos dados apresentados pelo atuário no estudo de aderência apresentado através do JMS559/2011 de 19/12/2011, nos posicionamos pela adoção da Tábua de Mortalidade de Invalidez que é a AT-83 (masculino).</p>	
<b>Opinião do atuário:</b>	
<p>A recomendação de Tábua de Mortalidade de Invalidez que é a AT-83 (masculino) parte do pressuposto de que a Mortalidade de Invalidez deve corresponder a uma Tábua da mesma forma da Mortalidade Geral (apresentada normal/pensionista), só que com um nível de mortalidade seja mais elevada.</p>	

Assinatura do Atuário:



Página 7

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**  
 ENTIDADE: ELOS  
 PLANO DE BENEFÍCIOS: (1074 0002-49) BD-ELOGIC/ELETROSUL  
 MOTIVO: FORTALECIMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA

Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral  
 Valor: AT 2000  
 Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,18  
 Quantidade ocorrida no exercício anterior: 1,00  
 Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:  
 Anualmente, com base na experiência de mortalidade dos aposentados normais e dos pensionistas, é feito teste de aderência à mortalidade geral ao longo dos últimos 5 anos, tendo a teste realizado com base na experiência de 2006 a 2010 indicando a viabilidade de se continuar adotando a Mortalidade Geral da AT-2000 (masculina).  
 Justificativa da EEPC:  
 Com base no teste de aderência de tábua de mortalidade adotado pelo acurdo através do INCTE822011 de 19/12/2011, emendamos em consequência manter a Tábua de Mortalidade Geral da AT-2000 (masculina) para projetar a mortalidade dos beneficiários aposentados normais e dos pensionistas, merecendo destaque que o referido teste de aderência será sendo realizado a cada ano de forma a ir se verificando os ajustes, que se forem necessários, de forma oportuna.  
 Opinião do auditor:  
 Tomando por base a população de aposentados normais e dos pensionistas vitais dos Planos de Benefício da ELOS existente em 31/12/2011, por comparação entre a Reserva Elativa e a Reserva Específica após decorridos 5 anos (ou seja em 31/12/2016), concluiu-se pela viabilidade de se continuar adotando a Mortalidade Geral da AT-2000 (masculina).

- HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO**  
 Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Sem INSS  
 Fator de Determinação Valor Real do Longo do Tempo Salário  
 Histórico sobre Geração Futura de Novos Entrantes  
 Projeção do Crescimento Real do Salário Sem INSS  
 Projeção do Crescimento Real dos Benefícios do Plano  
 Tábua de Mortalidade

BENEFÍCIOS		CONTRIBUIÇÃO	
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO		CONTRIBUIÇÃO	
Quantidade de beneficiários concedidos:	505	Valor médio do benefício:	R\$ 5.572,32
Idade média dos assistidos:	59		
Benefícios Concedidos			R\$ 472.286.518,69
Contribuição Definida			R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos			R\$ 0,00
Benefício Definido			R\$ 472.286.518,69
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			R\$ 442.106.000,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			R\$ 30.140.530,00
Benefícios a Conceder			R\$ 0,00
Contribuição Definida			R\$ 0,00
Saldo de Contas – saldo Retroativo do Instituidor			R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes			R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programada			
Valor Atual dos Benefícios Futuros			R\$ 380.829.842,88
Benefício Definido Capitalização não Programado			
Valor Atual dos Benefícios Futuros			R\$ 34.201.399,84
Benefício Definido Capital de Cobertura			R\$ 0,00
Benefício Definido Reparação Simples			R\$ 0,00

Assinatura do Auditor: f. da Silva

## DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: ELOS	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974/0022-85] BD-ELOS/ELETROSUL	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011
TIPO: COMPLETA	
Benefício: AUXÍLIO FUNERAL POR MORTE DE DEPENDENTE	
Quantidade de benefícios concedidos:	0
Valor médio do benefício:	R\$ 0,00
Idade média dos assistidos:	0
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL	
Quantidade de benefícios concedidos:	1
Valor médio do benefício:	R\$ 374,96
Idade média dos assistidos:	61
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: ELOS	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1574.1022-06] BD-ELOS/ELETROSUL	
NOTÍCIA: PROGRAMA DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011
TIPO: COMPLETA	
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	34
Idade média dos assistidos:	58
Valor médio do benefício: R\$ 2.313,56	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assíduos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assíduos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assíduos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Patrocinador ou Insultador	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Participante	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	4
Idade média dos assistidos:	70
Valor médio do benefício: R\$ 2.300,36	
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assíduos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assíduos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assíduos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Patrocinador ou Insultador	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Participante	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura em Anúlio:

*[Assinatura]*

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: ELOS	
PLANO DE BENEFÍCIOS: (1974.002-00) BD-ELOS/ELETROSUL	
MOTIVO: INCREMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011
TIP: COMPLETA	
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO RECLUSÃO	
Quantidade de benefícios concedidos:	0
Idade média dos assistidos:	0
Valor médio do benefício:	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas - parcela Patrocinador ou Insultador	R\$ 0,00
Saldo de Contas - parcela Participante	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00
Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO	
Quantidade de benefícios concedidos:	7
Idade média dos assistidos:	51
Valor médio do benefício:	R\$ 2.604,75
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas - parcela Patrocinador ou Insultador	R\$ 0,00
Saldo de Contas - parcela Participante	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuarial

*[Assinatura]*

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: BDE	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [R\$ 1.000-65] BD-ELOS/ELETROSUL	
NOTA: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ</b>	
Quantidade de beneficiários concedidos:	39 Valor médio do benefício: R\$ 3.195,50
Idade média dos assistidos:	57
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas - parcela Patronal/ador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas - parcela Participante	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitais de Cobertura</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$ 0,00
<b>BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO</b>	
Costo do Ano:	R\$ 18.471.831,92
<b>Benefícios a Conceder</b>	
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronal/adoras	R\$ 18.179.696,24
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 36.179.696,24
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronal/adoras	R\$ 3.169.616,16
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 3.169.616,16

Assinatura do Atuário: \_\_\_\_\_



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**  
 ENTIDADE: ELOS  
 PLANO DE BENEFÍCIOS: (1914002-00) DO-CLOSE ELETROSUL  
 NOME: INCENTIVO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA

Patrimônio de Cobertura: R\$ 735.157.521,30  
 Realização do cobertura: R\$ 11.537.871,25

**FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO**

Balço	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

**FONTE DOS RECURSOS**

Custo Normal do Anís **R\$ 18.471.631,94**

	Participantes	Assistidos	Patrocinador	Total
Total de recursos	R\$ 12.023.314,51	R\$ 0,00	R\$ 12.023.314,51	R\$ 24.046.629,02
Contribuições previdenciárias	R\$ 12.023.314,51	R\$ 0,00	R\$ 12.023.314,51	R\$ 24.046.629,02
Normais	R\$ 12.023.314,51		R\$ 12.023.314,51	R\$ 24.046.629,02
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Deficit acumulado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Assinatura do Atuarial

*[Assinatura]*

	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>		
	ENTIDADE: ELOS		
	PLANO DE BENEFÍCIOS: (R74.00248) SU ELOS/ELETROSUL		
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA

**PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO****Exatidão dos custos:**

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano BD ELOS/ELETROSUL, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela ELOS, resultou no custo total de 19,32% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assalados (incluindo o custo administrativo e já considerada nesse custo a existência da contribuição mensal média de 7,22% dos participantes assalados (e respectiva parcela contributiva do Patrocinador, de qual 85% (oitenta e cinco por cento) é destinada a participar do custeio normal dos benefícios). 2) O custo administrativo é equivalente a 16% da Contribuição Normal dos Participantes (Não Assalados) e do Patrocinador, sendo que, os Participantes, que se tornaram Assalados após 14/12/2010, destinam 16% de sua contribuição para o custeio, partilhado com o Patrocinador, das despesas administrativas, tendo sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da ELOS e pelo Patrocinador, uma forma alternativa de custo de despesas administrativas, que está sendo analisada pelo DEBT, antes de ser enviada à PREVIC, elaborada à luz da Resolução MPS/CGPC Nº 29/2009. 3) O custo total revelado de 19,32% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assalados será aplicado, no exercício de 2012, nas contribuições descritas dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano BD ELOS/ELETROSUL, que mantém as aliquotas (gerenciais) tanto para os participantes quanto para o Patrocinador.

**Verificação das provisões matemáticas:**

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano de final do ano de 2010 para o final do ano 2011, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte: Prov. Benefícios Concedidos (2010) ..R\$ 388.262.941,88, (2011) ..R\$ 472.298.318,66, (variação) .. 21,68%; Prov. Benefícios a Conceder (2010) ..R\$ 451.042.951,15, (2011) ..R\$ 348.429.173,05, (variação) .. -27,56%; Prov. Matemáticas a Constituir (2010) ..R\$ 0,00, (2011) ..R\$ 0,00, (variação) .. = % e Prov. Matemáticas (Passivo Atuarial) (2010) ..R\$ 839.305.895,83 (2011) ..R\$ 810.725.792,25, (variação) .. -5,82%. IMPORTANTE: (1) Em decorrência de se passar a adotar o Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado no lugar do Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado em consequência do fechamento do Plano BD ELOS/ELETROSUL a novas adesões de Participantes, bem como com a migração voluntária de participantes para o Novo Plano CD - ELETROSUL encerrada em 31/12/2011, houve um acréscimo no valor das Provisões Matemáticas de R\$ 288.833,06. (2) Além da questão da adoção do Regime de Capitalização na versão Agregado, as Provisões Matemáticas tiveram um outro impacto significativo por conta do aumento ocorrido em 2011 no Salário Real de Benefício em decorrência ainda do aumento salarial extraordinário concedido em 2010 pelo Patrocinador.

**Principais riscos atuariais:**

1) A situação financeira-atuária do Plano BD ELOS/ELETROSUL, em 31/12/2011, avaliada pelo Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado (já que o Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado não pode mais continuar a ser utilizado em decorrência do fechamento do Plano e novas adesões de participantes, com a migração voluntária de parte dos participantes para o Novo Plano CD - ELETROSUL encerrada em 31/12/2011), no lugar do Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado, utilizando as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do ano de 2010, apresentou um Déficit Técnico Acumulado de R\$ (83.537.871,25), equivalente a 11,38% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ (725.187.921,00). 2) As causas que ocasionaram a evolução de uma situação Superavitária de R\$ 8.756.074,25 ao final do exercício de 2010 para uma situação Deficitária de R\$ (83.537.871,25) ao final do exercício de 2011, foram basicamente as seguintes: 1) Impacto da adoção do Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado no lugar do Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário (incluindo os efeitos da anti-seleção ocorrida pela migração de participantes para o Plano CD - ELETROSUL): R\$ (66.288.633,09); 2) Perda Atuarial decorrente da meta atuarial de rentabilidade real de 5% ao ano não ter sido alcançada em 2011: R\$ (8.614.716,29); e 3) Outras Perdas Atuariais Líquidas, em especial a decorrente do aumento ocorrido em 2011 no Salário Real de Benefício em razão ainda do aumento salarial extraordinário concedido em 2010 pelo Patrocinador aos empregados participantes que permaneceram no Plano BD ELOS/ELETROSUL e não se transferiram para o Plano CD - ELETROSUL: R\$ (24.490.597,15). FATO

Assinatura do Atuarial: \_\_\_\_\_

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>		
	ENTIDADE: ELOS		
	PLANO DE BENEFÍCIOS:	7874/002-86) BD-ELOS/ELETROSUL	
	MOTIVO:	ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011
			TIPO: COMPLETA

**RELEVANTE.** Para minimizar o impacto do aumento ocorrido em 2011 no Salário Real de Benefício em decorrência do aumento salarial extraordinário concedido em 2010 pela Patrocinadora, no processo de migração se congelou o cálculo das Provisões Matemáticas de transferência para o Plano CD - ELETROSUL na posição de 31/03/2011, tendo sido aplicada, desde então, sobre o valor, assim calculado, a rentabilidade efetivamente obtida no Plano BD ELOS/ELETROSUL, bem como acrescida a contribuição pessoal da participante também com a respectiva rentabilidade.

**Avaliações para insuficiência de cobertura:**

Conforme já destacado nesta D.A., a natureza do Déficit Técnico Acumulado registrado em 31/12/2011 é basicamente estrutural, bem como excede a 10% do Prêmio Atuarial, e, neste contexto, à luz da legislação aplicável, será necessário elaborar, neste exercício de 2012, o mais rapidamente possível, a forma de equacionamento desse Déficit Técnico pelas Patrocinadoras/Participantes/Assistidos.

*[Assinatura]*

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: ELOS	
PLANO DE BENEFÍCIOS: (1974 ELOS-ES) BD-ELOS/ELETROSUL	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011
TIPO: COMPLETA	
<b>INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS</b>	
<b>TOTAL DAS RESERVAS</b>	
Contas Correntes de Ações	R\$ 68.439.831,88
Provisões Matemáticas	R\$ 818.720.982,29
Benefícios Concedidos	R\$ 472.296.610,58
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas - Assistência	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 472.296.610,58
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistência	R\$ 442.196.085,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistência	R\$ 30.140.630,07
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas - parcela Percebidor ou Includido	R\$ 0,00
Saldo de Contas - parcela Participantes	R\$ 318.524.070,41
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 390.865.342,83
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 36.778.686,24
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 66.778.686,24
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 27.503.103,24
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 34.244.399,64
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 3.169.613,16
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 3.169.613,16
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>			
ENTIDADE: ELOS			
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974.0002-05] B1: ELOS/ELETROSUL			
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA

**PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS**

<b>Contabilizado no Ativo</b>		R\$ 22.681.151,17
Déficit equacionado		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Serviço passado		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Outras finalidades		R\$ 22.681.151,17
Patrocinador		R\$ 22.681.151,17
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00

<b>Contabilizado no Passivo</b>		R\$ 0,00
Déficit equacionado		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Serviço passado		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Outras finalidades		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00

**RESULTADO DO PLANO**

Resultado do exercício	R\$ 32.203.946,60
Déficit Técnico	R\$ 03.537.671,28
Superávit Técnico	R\$ 0,00
Reserva de Contingência	R\$ 0,00
Reserva Especial para Revisão do Plano	R\$ 0,00

Assinatura do Atuarial:

*[Assinatura]*

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**  
 ENTIDADE: ELOS  
 PLANO DE BENEFÍCIOS: (10740002-00) BD-ELOS/ELETROSUL  
 MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA

**FONTE DOS RECURSOS**

Fonte	Participantes	Aposentados	Patrocinados	Total
<b>Total de recursos</b>	R\$ 12.023.314,51	R\$ 0,00	R\$ 12.023.314,51	R\$ 24.046.629,02
<b>Contribuições previdenciárias</b>	R\$ 12.023.314,51	R\$ 0,00	R\$ 12.023.314,51	R\$ 24.046.629,02
Normais	R\$ 12.023.314,51		R\$ 12.023.314,51	R\$ 24.046.629,02
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Causa Finalidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário: Edineide

## DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>		
	ENTIDADE: ELOS		
	PLANO DE BENEFÍCIO:	(1074/2004-03) BD-ELOS/ELETROSUL	
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA

**PARECER ATUARIAL DO PLANO****Qualidade da base atuarial:**

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Déficit Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram averiguados por esta Consultoria Atuarial independente, adotando as hipóteses atuariais e os regimes atuariais de financiamento apresentados nesta D.A., e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela ELOS, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submete-se à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2011, refletida nesta D.A.

**Verificação do resultado:**

As causas mais prováveis da evolução da Situação Superavitária de R\$ 5.796.074,25 registrada em 31/12/2010 para a Situação Deficitária de R\$ (83.537.871,25) registrada em 31/12/2011, estão detalhadas nesta D.A. Tal Déficit Técnico Acumulado é basicamente de natureza estrutural (já que somente R\$ (8.514.715,28) pode ser considerado como de natureza conjuntural) por corresponder à não obtenção da meta atuarial de rentabilidade em 2011) e, além disso, ultrapassa a 10% (dez por cento) do Exigível Atuarial (já que R\$ (83.537.871,25) representa 10,20% de R\$ 818.725.792,25). Neste contexto, à luz da legislação aplicável, será necessário elaborar, neste exercício de 2012, o mais rapidamente possível, a forma de equacionamento desse Déficit Técnico pela Patrocinadora/Participantes/Assistidos.

**Natureza do resultado:**

Conforme já destacado nesta D.A., a natureza do Déficit Técnico Acumulado registrado em 31/12/2011 é basicamente estrutural, bem como excede a 10% do Exigível Atuarial, e, neste contexto, à luz da legislação aplicável, será necessário elaborar, neste exercício de 2012, o mais rapidamente possível, a forma de equacionamento desse Déficit Técnico pela Patrocinadora/Participantes/Assistidos.

**Soluções para equacionamento do déficit:**

Para o exercício de 2012, estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes, devendo ser implantado o mais rapidamente possível, neste exercício de 2012, em conformidade com a legislação aplicável, a forma de equacionamento do Déficit Técnico Acumulado de R\$ (83.537.871,25) em razão do mesmo ser basicamente estrutural, bem como exceder a 10% (dez por cento) do exigível atuarial.

**Adequação dos meios de financiamento:**

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado desde 01/01/2010 e com o processo de migração para o Plano BD - ELETROSUL, encerrado em 31/12/2011, o regime financeiro de capitalização que está sendo adotado, a partir da avaliação atuarial de 2011, é o de Capitalização na versão Agregada, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

**Outros fatos relevantes:**

1) Ao longo dos próximos exercícios se estará cumprindo para a implementação da Família Efetiva, anteriormente para os Benefícios de Pensão por Morte já Concedidos e, posteriormente, para os Benefícios de Aposentadoria já Concedidos, o que representará avaliar as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos de uma forma mais segura; 2) A rentabilidade nominal líquida obtida pela ELOS na aplicação da Patrôcinária de Cobertura deste Plano, ao longo de 2011, foi de 10,68% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,40%, o que, em termos reais, representou obter 4,15% não alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5% ao ano estabelecida para 2011, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE, e adotando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e de despesas, na obtenção das referidas percentuais de rentabilidade, sendo que, para 2012, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo mantida em 5% ao ano; 3) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos Débitos da Patrocinadora ELETROSUL, para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa ELETROSUL) era, em 31/12/2011, de: I) R\$ 8.194.510,26 referentes à amortização que até 2007 vinha sendo registrada como Provisão Matemática a Conceder (amortização em 144 meses a contar de janeiro de 2012; II) R\$ 5.730.667,38 referentes à Recadastramento de Tempo de Serviço (amortização em 37 meses a contar de janeiro de 2012); e III) Recuperação da Reserva Matemática por Contrato Financeiro (decorrente de Acordo Judicial proveniente da Desbloqueio do Teto de Contribuição ao Plano dos Participantes envolvidos na correspondente Ação Judicial) R\$ 4.755.849,53 (amortização em 247 meses a contar de janeiro de 2012. 4) A questão relativa à contribuição patronal incidente sobre os benefícios dos

Assinatura do Auditor:

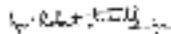


## DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/ELETROSUL

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL			
ENTIDADE:	ELOS		
PLANO DE BENEFÍCIOS:	[1074000-60] BD-ELOS/ELETROSUL		
NOTA:	PERCENDEMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO:	31/12/2011
		TIPO:	COMPLETA

que migraram para o Plano CD ELETROSUL apontada no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA do exercício de 2010. Incluída na Reserva de Migração, cujo montante, em 31/12/2011, era de R\$ 27.588.347,83, deve ser recolhida com a contratação de sua amortização junto ao Plano BD ELOS/ELETROSUL, nos termos acordados entre a Patrocinadora ELETROSUL e a FIDE, com a anuidade da ANEEL e do DEST, já que o referido montante relativo ao valor atuarial referente contribuição patronal encontra-se deduzido do Valor Atuarial dos Benefícios Futuros a Conceder (Programados/Não Programados) desse Plano BD. 5) Estatísticas dos benefícios, por tipo, quantidade, idade média e benefício médio: Invalidez: 38 - 57,00 - R\$ 3.195,59; Idade: 4 - 70,25 - R\$ 2.356,36; Tipo Barça: 505 - 59,37 - R\$ 5.972,32; Especial: 1 - 61,00 - R\$ 374,88; Pensão (incluindo suspensas): 94 - 66,03 - R\$ 2.515,98; BPO (vesting): 7 - 51,00 - R\$ 2.904,79. Total de benefícios: 682 - 59,10 - R\$ 5.207,48. 6) As informações sobre "Benefícios", referentes às Provisões Matemáticas, foram agrupadas no campo "COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO/CONTRIBUIÇÃO"; e quanto às estatísticas foram lançadas nos respectivos benefícios.

Assinatura do Atuarial:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/TRACTEBEL



# DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTRADA: M7 2892450001 FUNDACAO EL TRACTEBEL PREV ASSA  
SOCIAL ELOS  
PLANO DE BENEFICIOS: M7 480001 BD ELOS TRACTEBEL  
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCICIO  
DATA DA AVALIACAO: 31/12/2011  
TIPO: COMPLETA

Atuário Responsável	
ROBERTO SANTOS MOUTA JR	
MBA	126
MTE	126

Em execução de 4 Prato em 2011 às 18:59:07  
Número de protocolo: 700368

			
<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>			
ENTIDADE: ELOS			
PLANO DE BENEFÍCIOS: [NPM 000-38] RC-EI (TRACTEBEL)			
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA	

**INFORMAÇÕES CADASTRAIS**

<b>ENTIDADE</b>	
Código: 0252-5	CNPJ: 42.288.245/0001-77
Sigla: ELOS	
Razão Social: FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREV. E ASSIST SOCIAL ELOS	

<b>PLANO</b>	
CNPB: 1874.0029 38	Sigla: BD ELOS/TRACTEBEL
Nome: PLANO BD - ELOS/TRACTEBEL	
Situação: ATIVO / EM EXTINÇÃO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: BENEFÍCIO DEFINIDO	Legislação Aplicada: LC 109

<b>ATUARIO</b>	
Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO	
MBA: 426	MTE: 426
Empresa: ESTABELECIMENTO UNIFICADO	

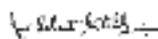
**INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL**

Motivo da Avaliação:	ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		
Data do cadastro:	31/12/2011	Data da Avaliação:	31/12/2011
Tipo: COMPLETA			
Observações:			

Os valores monetários estão na posição 31/12/2011.

Relatórios Complementares apresentados pelo Atuarial (não enviados à PREVIC):  
Relatório complementar anexo ao JM-0451/2012 de 14/Mar/2012, arquivado na Unidade, o qual corresponde as DA's. completas, efetivamente realizadas pelo Atuarial.

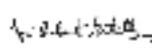
Assinatura do Atuarial:





DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
	ENTIDADE: ELOS
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [1374.0009 93] BD ELOS/TRACTEBEL
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA
Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	CORRESPONDE A UMA COTA FAMILIAR DE 50% DO VALOR DA COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ QUE TERIA O PARTICIPANTE NA DATA DA RECLUSÃO, ACRESCIDA DE TANTAS COTAS INDIVIDUAIS IGUAIS A 10% DO VALOR DA MESMA COMPLEMENTAÇÃO, QUANTOS FOREM OS DEPENDENTES, ATÉ O MÁXIMO DE 5 (CINCO).
Benefício:	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	CONSISTE NUMA RENDA MENSAL CORRESPONDENTE A UMA COTA FAMILIAR DE 50% DO VALOR DA COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA PERCEBIDA PELO PARTICIPANTE ASSISTIDO, OU DA QUE PERCEBERIA POR INVALIDEZ NA DATA DO ÓBITO, ACRESCIDA DE TANTAS COTAS INDIVIDUAIS IGUAIS A 10% DO VALOR DA MESMA COMPLEMENTAÇÃO, QUANTOS FOREM OS DEPENDENTES, ATÉ O MÁXIMO DE 5 (CINCO) DEPENDENTES.
Benefício:	VESTIMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	$18RB - 2B) \times 20\%$ ONDE: RB = SALÁRIO REAL DE BENEFÍCIO, QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS REAIS DE CONTRIBUIÇÃO (SRC); B = SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS, CALCULADO HIPOTETICAMENTE, QUE É A MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO AO INSS. SRB MENOS A APOSENTADORIA HIPOTÉTICA DO INSS, GARANTINDO UM BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DO RB (QUANDO CUMPRIDA TODAS AS CARÊNCIAS), O VALOR DO BENEFÍCIO CORRESPONDERÁ A TANTOS TRINTA AVOS QUANTOS FOREM OS ANOS COMPLETOS DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANO DESDE A DATA DA ÚLTIMA INSCRIÇÃO ATÉ A DATA DA CESSAÇÃO DO RECOLHIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES, ATÉ O MÁXIMO DE TRINTA AVOS.

Assinatura do Assinante:





**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**  
**ENTIDADE:** ELOS  
**PLANO DE BENEFÍCIOS:** 1974.0000-03 BD-ELOS/TRACTEBEL  
**MOTIVO:** ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO      **DATA DA AVALIAÇÃO:** 31/12/2011      **TIPO:** COMPLETA

**Hipótese:** Índice do Plano (Reajuste dos Benefícios)  
**Valor:** INPC (IBGE)

Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00

**Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:**  
 Não aplicável.

**Justificativa da EFPC:**  
 Em conformidade com o Regulamento do Plano de Benefícios, o INPC do IBGE é o índice estabelecido para recompor o valor dos benefícios de prestação continuada.

**Opinião do atuário:**  
 O Índice do Plano é o que está estabelecido em Regulamento para reajustar os benefícios de prestação continuada, correspondendo a um nível oficial de inflação, calculado pelo IBGE, que expressa a paridade do poder aquisitivo da renda dos contribuintes.

**Hipótese:** Taxa Real Anual de Juros  
**Valor:** 6,00

Quantidade esperada no exercício seguinte:	6,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	6,50

**Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:**  
 A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2011, foi de 13,07% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 12,55%, o que, em termos reais, representou obter 0,50%, alcançando, assim, a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6% ao ano estabelecida para 2011, tomando como indicador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos (receitas e despesas, na retenção dos recursos percentuais de rentabilidade, sendo que, para 2012, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo mantida em 6% ao ano.

**Justificativa da EFPC:**  
 Constatando que a nível financeiro e os consultores financeiros que participam da política de investimentos deste Plano BD ELOS/TRACTEBEL se posicionaram entre as alternativas, dentro do cenário esperado para os anos futuros, a obtenção de recursos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 6% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos existentes em carteira e as aplicações / resgates de recursos a serem realizados no futuro, entendendo pela manutenção da taxa de juros reais de 6% ao ano.

**Opinião do atuário:**  
 O histórico deste Plano mostra que a rentabilidade real tem sido compatível com a meta atuarial do INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) acrescida de juros reais de 6% ao ano, levando a viabilidade da continuidade de cobertura deste plano atuarial ao longo dos anos futuros ser objeto de posicionamento por parte dos consultores financeiros deste Plano.

**Hipótese:** Tábua de Mortalidade de Inválidos  
**Valor:** AT 83

Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,25
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	5,00

**Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:**  
 A seleção da Mortalidade da Inválidos se baseia no fato de que a mortalidade de inválidos seja algo mais elevado que a Mortalidade dos aposentados normais / pensionistas válidos, daí a indicação de Mortalidade de Inválidos que = que da AT83 (masculina).

**Justificativa da EFPC:**  
 Com base nas razões apresentadas pelo atuário no estudo de actuarialidade apresentado através do JMB/2011 de 15/12/2011, nos posicionamos pela adoção de Tábua de Mortalidade de Inválidos que = que da AT 83 (masculina).

**Opinião do atuário:**  
 A recomendação da Tábua de Mortalidade de Inválidos que = que da AT83 (masculina), parte do pressuposto de que a Tábua de Mortalidade de Inválidos deve corresponder a uma Tábua de mesma família de Mortalidade Geral (aposentados normais / pensionistas), se que com um nível de morbidade algo mais elevado.

Assinatura do Atuário:

*[Assinatura]*

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/TRACTEBEL

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**  
**ENTIDADE:** ELOS  
**PLANO DE BENEFÍCIOS:** [PBA 000-33] BD-ELOS/TRACTEBEL  
**MOTIVO:** ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO      **DATA DA AVALIAÇÃO:** 30/06/2011      **TIPO:** COMPLETA

---

**Hipótese:** Tábua de Mortalidade Geral  
**Valor:** AT 2000

Quantidade esperada no exercício seguinte:	88,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	88,00

**Comentário sobre divergência, entre esperada e ocorrida:**  
 Anualmente, com base na experiência de mortalidade dos aposentados normais e dos pensionistas, é feita uma avaliação da mortalidade geral ao longo das últimas 5 anos, tendo a mesma sido realizada com base na experiência de 2005 a 2010 (incidência a partir de 01/01/2011) de se continuar adotando a Mortalidade Geral que de AT2000 (masculina).

**Justificativa da EFPC:**  
 Com base no estudo de adequação de tábuas de mortalidade emitido pelo estudo técnico do INSS em 10/12/2011, entendemos ser adequada a utilização da Tábua de Mortalidade Geral que de AT-2000 (masculina) para projetar a mortalidade dos participantes aposentados com e sem por invalidez e dos pensionistas, mencionando o estudo técnico de adequação está sendo realizado a cada ano de forma a ir se verificando os ajustes, que se façam necessários, de forma oportuna.

**Opinião do atuário:**  
 Tomando por base a população de aposentados normais e de pensionistas vitais dos Planos de Benefícios de ELOS, existentes em 31/12/2005, por comparação entre a Reserva Eletiva e a Reserva Esperada após decorridos 5 anos (ou seja, em 31/12/2010), concluímos pela viabilidade de se continuar adotando a Tábua de Mortalidade Geral que de AT2000 (masculina).

**HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO**  
 Fator de Descontagem do Valor Real Longo do Tempo com INSS  
 Fator de Descontagem Valor Real do Longo do Tempo Saldos  
 Hipótese sobre Ocorrências Futuras de Novos Entrados  
 Hipótese sobre Rotatividade (Previdência)  
 Projeção de Crescimento Real do Salário  
 Projeção de Crescimento Real do Valor Sal. Dan INSS  
 Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano  
 Tábua de Entradas em Invalidez  
 Tábua de Mortalidade

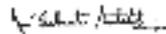
**BENEFÍCIOS**

Assinatura do Atuário:

*[Assinatura]*

 <b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> ENTIDADE: ELOS PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974-2009-33] BD-ELOS/TRACTEBEL MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA	
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	5 Valor médio do benefício: R\$ 3.853,65
Idade média dos assistidos:	57
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 0,00
<b>Contribuição Definida</b>	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	
<b>Contribuição Definida</b>	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	55 Valor médio do benefício: R\$ 1.321,64
Idade média dos assistidos:	55
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 0,00
<b>Contribuição Definida</b>	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	
<b>Contribuição Definida</b>	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$ 0,00

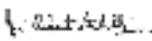
Assinatura do Atuarial:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/TRACTEBEL

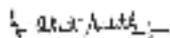
 <b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>	
ENTIDADE: ELOS PLANO DE BENEFÍCIOS: [RAT 0003 03] RD P. OSTRACTERE1 MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO      DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011      TIPO: COMPLETA	
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	1588      Valor médio do benefício: R\$ 3.928,13
Idade média dos assistidos:	66
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 960.916.046,67
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$ 960.916.046,67
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 912.521.047,67
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 48.395.002,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – para o Patrocinador ou Instuidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – para os Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 830.807,41
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO RECLUSÃO</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	0      Valor médio do benefício: R\$ 0,00
Idade média dos assistidos:	0
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – para o Patrocinador ou Instuidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – para os Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



 <b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> ENTIDADE: ELOS PLANO DE BENEFÍCIO: (1871.0103-00) BD-ELOS/TRACTEBEL REGIME: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DE AVALIAÇÃO: 31/12/2014 TIPO: COMPLETA	
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	467
Idade média dos assistidos:	67
Valor médio do benefício:	R\$ 1.664,16
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Provedor ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Participante	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00
<b>Benefício: VESTING</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	4
Idade média dos assistidos:	82
Valor médio do benefício:	R\$ 1.462,22
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Provedor ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Participante	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capital de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Auditor:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/TRACTEBEL

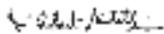
 <b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> ENTIDADE: R. OR PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974.0000-88] BD-ELOS/TRACTEBEL MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 30/12/2011 TIPO: COMPLETA	
<b>Benefício: AUXÍLIO FUNERAL POR MORTE DE DEPENDENTE</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	0 Valor médio do benefício: R\$ 0,00
Idade média dos assistidos:	0
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patronador ou Instuidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL E DE EX-COMBATENTE</b>	
Quantidade de benefícios concedidos:	66 Valor médio do benefício: R\$ 1.801,66
Idade média dos assistidos:	75
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patronador ou Instuidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$ 0,00

Assinatura do Auditor:

*[Assinatura]*

<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>	
ENTIDADE: ELOS	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974.0000-07] DO ELOS TRACTEBEL	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA	
<b>BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO</b>	
Custo do Ano: R\$ 0,00	
<b>Benefícios a Conceder</b>	
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - BD-TBEL</b>	
<b>Provisões Matemáticas</b>	
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$ 903.818.049,57
<b>Contribuição Definida</b>	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assalados	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$ 903.818.049,57
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assalados	R\$ 912.551.047,80
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assalados	R\$ 38.865.002,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	R\$ 903.807,41
<b>Contribuição Definida</b>	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patronador ou Instuidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	R\$ 890.607,41
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 890.607,41
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:





	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>			
	ENTIDADE: ELOS			
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [1094-009-99] BD-ELOS/TRACTEBEL			
	NOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA	

**FONTES DOS RECURSOS**

Custo Normal do Plano

	Participantes	Assistidos	Patrocinador	Total
Total de recursos	R\$ 4.704.854,52	R\$ 0,00	R\$ 2.455.383,32	R\$ 7.160.237,84
Contribuições previdenciárias	R\$ 4.704.854,52	R\$ 0,00	R\$ 2.455.383,32	R\$ 7.160.237,84
Normais	R\$ 4.704.854,52		R\$ 0,00	R\$ 4.704.854,52
Extraordinárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.455.383,32	R\$ 2.455.383,32
Déficit equacionado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.455.383,32	R\$ 2.455.383,32
Serviço Passado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Finalidades	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Utilização de fundos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Exigência regulamentar	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Destinação de reserva especial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

**PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CURTELO****Evolução dos custos:**

1) Trata-se de um Plano no qual não há mais Participantes Não Assistidos (e não ser os enquadrados em Benefício Proporcional Diferido) e no qual não há mais contribuição do Patrocinador, exceto a destinada a dar cobertura ao saldo de Déficit Equacionado relativo ao exercício de 2009, cuja cobertura foi assumida pela TRACTEBEL ENERGIA, através de portação firmada com a ELOS em 18/03/2010, com cláusula de revisão atuarial, só existindo, para o custo do dos benefícios, contribuição normal dos Participantes Assistidos.

2) Para o exercício de 2012, estão sendo mensadas as contribuições vigentes e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes.

NOTA: As Despesas Administrativas, conforme previsão regulamentar, são cobertas pelo Patrocinador.

3) Contribuição Suplementar do Patrocinador nos termos das correspondências CE DA-0055/2009 da Diretoria da TRACTEBEL para a ELOS, foi equacionado o Déficit Técnico Acumulado, que existe ao final de 2008, de R\$ (24.258.617,31), através da criação de amortização de responsabilidade patronal, assinado em 18/03/2010, com cláusula de possibilidade de revisão anual do saldo devedor em função de perdas / ganhos observados nas avaliações atuariais, na forma prevista na legislação aplicável (\*\*). Das 220 prestações mensais e sucessivas calculadas segundo a Tabela Price, já com juros reais equivalentes a 6% ao ano, sujeitos a atualização mensal pelo INPC do IBGE (aplicada com 1 mês de defasagem), restavam, em 31/12/2011, 198 prestações mensais e sucessivas por pagar. (\*\*). Por força do cláusula de possibilidade de revisão anual do saldo devedor em função de perdas / ganhos observados nas avaliações atuariais, na forma prevista na legislação aplicável, o saldo por amortizar está sendo registrado como Provisão Matemática a Constituir - Déficit Equacionado (de responsabilidade patronal).

Assinatura do Atuarial



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/TRACTEBEL

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**  
 ENTIDADE: ELOS  
 PLANO DE BENEFÍCIOS: [1974.3603-38] BD-ELOS/TRACTEBEL  
 MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA

**Varição das provisões matemáticas:**

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2010 para o final do ano 2011, considerando a evolução das suas principais grandezas, somado pelo tipo de Provisão, o resultado no exercício de 2010, e de 2011 e sua variação, é a seguinte: Provisão de Benefícios Concedidos (2010) ..R\$ 813.171.217,16, (2011) ..R\$ 950.916.046,87, (variação) .. 4,15%; Provisão de Benefícios a Conceder (2010) ..R\$ 1.321.843,41 (2011) ..R\$ 930.607,41, (variação) .. -29,58%; Provisão Matemática a Constituir \*1 (2010) ..R\$ (25.301.467,17), (2011) ..R\$ (25.851.391,83), (variação) ..2,58%; e Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) (2010) ..R\$ 869.191.693,40, (2011) ..R\$ 826.882.465,25, (variação) ..4,13%.

\*1: Corresponde ao saldo do Déficit Equacionado relativo ao exercício de 2009, cuja cobertura foi realizada em 2010 pela Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA, através de contrato firmado entre as partes em 19/03/2010, com cláusula de revisão anual, que poderá ser sucessivamente aplicada, mediante assinatura de termo contratual aditivo.

**Principais riscos atuariais:**

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) ELOS / TRACTEBEL, patrocinado pela TRACTEBEL ENERGIA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 08/04/2008, e novas alterações de parâmetros, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou, em 31/12/2011, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 10.817.825,83, equivalente a 1,15% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 936.710.291,08. 2) Em relação à composição familiar, ainda está sendo adotada a premissa da Família Média urbana com base na experiência regional, devendo se passar a utilizar a Família Média nos Benefícios de Pensão por Morte já concedidos o mais breve possível e, num momento seguinte, nos Benefícios de Aposentadoria já concedidos. 3) Quanto ao longo das próximas execuções, se estará combinando para a implantação da Família Efetiva, primeiramente para os Benefícios de Pensão por Morte já concedidos e, posteriormente, para os Benefícios de Aposentadoria já Concedidos, o que representará avaliar as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos de uma forma mais acurada.

**Soluções para insuficiência de cobertura:**

Não aplicável, pois o Plano apresentou resultado superavitário neste exercício.

Assinatura do Auditor:

*[Assinatura manuscrita]*

## DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/TRACTEBEL

	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>		
	ENTIDADE: ELOS		
	PLANO DE BENEFÍCIO: (1974.0108-98) BD ELOS/TRACTEBEL		
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA

## INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

## TOTAL DAS RESERVAS

Gasto Normal do Ano	R\$ 0,00
<b>Projeções Matemáticas</b>	<b>R\$ 341.040.057,00</b>
Benefícios Concedidos	R\$ 560.510.048,57
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assalados	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido</b>	<b>R\$ 460.918.049,87</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assalados	R\$ 912.551.027,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assalados	R\$ 58.366.022,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$ 970.807,41</b>
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Patrocinadora Institucional	R\$ 0,00
Saldo de Conta – parcela Participante	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programada</b>	<b>R\$ 990.907,41</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 990.907,41
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadoras	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programada</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadoras	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/TRACTEBEL

<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>	
ENTIDADE: ELOS	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [0174.0068-38] BD-ELOS/TRACTEBEL	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2013
	TIPO: COMPLETA

**PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS**

<b>Contabilizado no Ativo</b>	R\$ 31.057.450,22
<b>Déficit equacionado</b>	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assalidos	R\$ 0,00
<b>Serviço passado</b>	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assalidos	R\$ 0,00
<b>Outras finalidades</b>	R\$ 81.057.450,22
Patrocinador	R\$ 81.057.450,22
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assalidos	R\$ 0,00

<b>Contabilizado no Passivo</b>	R\$ 25.854.391,83
<b>Déficit equacionado</b>	R\$ 25.854.391,83
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assalidos	R\$ 0,00
<b>Serviço passado</b>	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assalidos	R\$ 0,00
<b>Outras finalidades</b>	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assalidos	R\$ 0,00

**RESULTADO DO PLANO**

<b>Resultado do exercício</b>	R\$ 934.128,88
<b>Déficit Técnico</b>	R\$ 0,00
<b>Superávit Técnico</b>	R\$ 10.817.826,83
Reserva de Contingência	R\$ 10.817.826,83
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:

*[Assinatura]*



## DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL BD-ELOS/TRACTEBEL

	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>		
	ENTIDADE: ELOS		
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [174.016-88] BD-ELOS/TRACTEBEL		
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA

**PARECER ATUARIAL DO PLANO****Qualidade da base cadastral:**

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência no valor de R\$ 10.817.825,93, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais e o regime atuarial de financiamento referidos nesta D.A., e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pelo ELOS, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para as ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2011, referida nesta D.A..

**Variação do resultado:**

Na evolução das Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) desde o encerramento do exercício de 2010 até o encerramento do exercício de 2011, num cenário em que as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2011 foram as mesmas adotadas na avaliação atuarial de 2010, bem como em que não se registra mais Participantes Não Assaltdos além dos que estão enquadrados no Benefício Proporcional Diferido, não há qualquer impacto digno de destaque na variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, tendo em vista que, através de Ação Judicial, a Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA assumiu a Reconhecimento da Reserva Matemática de R\$ 11.208.171,20 (montante destacado nos Fatos Relevantes), neutralizando, assim, o efeito do desbloqueio do teto de Contribuição ao Plano para os envolvidos na correspondente Ação Judicial.

**Natureza do resultado:**

Considerando que o Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) do total das Provisões Matemáticas, encontra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

**Soluções para equacionamento de déficit:**

Não aplicável, pois o Plano apresentou resultado superavitário neste exercício.

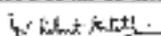
**Adequação dos métodos de financiamento:**

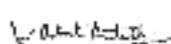
Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado desde 31/12/1966 a novas adesões de participantes, no qual inclusive não se registra mais Participantes Não Assaltdos, (a não ser os que estão enquadrados em Benefício Proporcional Diferido), e regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são os basicamente benefícios remanescentes nesse Plano, é o de Capitalização na versão Agregada, o qual é plenamente adequado ao financiamento do Plano.

**Outros fatos relevantes:**

1) A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2011, foi de 13,07% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 12,55%, o que, em termos reais, representou obter 8,50%, alcançando, assim, a meta atuaria de rentabilidade real líquida de 8% ao ano estabelecida para 2011, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, sendo que, para 2012, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo mantida em 8% ao ano. 2) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos Débitos da Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Mesa TRACTEBEL), sem considerar o Débito relativo ao equacionamento do Débito Técnico existente em 31/12/2009, que por ter cláusula de revisão atuarial, está registrado como Provisão Matemática a Constituir, era, em 31/12/2011, de: i) R\$ 42.954.343,57 referentes à Recadastramento de Tempo de Serviço (amortização em mais 36 meses a contar de janeiro de 2012); ii) R\$ 11.208.171,20 referentes à Reconhecimento da Reserva Matemática decorrente de Acordo Judicial de Desbloqueio do Teto de Contribuição ao Plano para os envolvidos na correspondente Ação Judicial (amortização em 247 meses a contar de janeiro de 2012); iii) R\$ 25.412.241,70 referentes à amortização do que até 2005 era registrado como Provisão Matemática a Constituir (amortização em 143 meses a contar de janeiro de 2012); iv) R\$ 4.052.893,75 referentes ao

Assinatura do Atuarial:



<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>			
	ENTIDADE: ELOS	PLANO DE BENEFÍCIOS: [1971-2003-31] BD-ELOS/TRACTEBEL	
		MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011
			TIPO: COMPLETA
<p>umento do piso mínimo, atuarialmente avaliado, que foi assumido pela Patrocinadora, através de contrato (amortização em 246 meses a contar de janeiro de 2012). 3) Com cláusula de ajuste atuarial, estando, conseqüentemente, sendo registrado como Provisão Matemática a Constituir (Déficit Equacionado) existe o valor de R\$ 25.954.301,83 a ser amortizado pela Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA em 198 prestações mensais e sucessivas (a contar de janeiro de 2012) calculadas segundo a Tabela Price (e com juro real mensal equivalente a 6% ao ano, sendo que ao final de 2011 não se está realizando o ajuste atuarial anual em razão de que se está preservando a Reserva de Contingência para participar da cobertura de implantação, ao longo dos próximos anos, da família efetiva na avaliação atuarial das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. 4) Estatística dos assistidos por tipo benefício, quantidade, idade média e benefício médio. Invalidez: 59 - 66,31 - R\$ 1.821,84; Idoso: 8 - 66,75 - R\$ 3.633,85; Tipo Serviço: 1.598 - 66,26 - R\$ 3.825,13; Especial e Ex-Comarciana: 66 - 74,89 - R\$ 1.801,68; Pensão (Inclusiva suspensão): 467 - 66,85 - R\$ 1.664,16; BPD (Vesting): 4 - 61,75 - R\$ 1.462,22. Total de beneficiários: 2.186 - 66,74 - R\$ 3.322,63. 5) As informações sobre "BENEFÍCIOS", referente as Provisões Matemáticas, foram agrupadas no campo "COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO", e quanto as estatísticas foram lançadas nos respectivos benefícios.</p>			
Assinatura do Atuarial:			
	Página 20		

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ELOSPREV



# DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: [4577] (2450001-77) FUNDAÇÃO ELETRÓSCOP DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ELOS

PLANO DE BENEFÍCIOS: 2009.003 - PLAN. ELETRÓSCOP

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011

TIPO: COMPLETA

Atuário Responsável		
ROBERTO SANTOS MACHADO		
CPBA:	MTE:	426

DA transmissão em 20/03/2012 às 15:06:02

Número da impressão: 000377

		<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>	
ENTIDADE: ELOS		PLANO DE BENEFÍCIOS: pbeneficiarios CD - ELETROSUL	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA

**INFORMAÇÕES CADASTRAIS**

CÓDIGO: 0202-0		CNPJ: 42.228.245/0001-77	
SIGLA: ELOS			
RAZÃO SOCIAL: FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREV. E ASSIST SOCIAL ELOS			

CNPB: 2000.0037-98		SIGLA: CD - ELETROSUL	
NOME: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS Nº 01 - CD ELETROSUL			
SITUAÇÃO: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO		CARACTERÍSTICA: PATROCINADOR	
MODALIDADE: CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA		LEGISLAÇÃO APLICÁVEL: LC 100/106	

NOME: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELO		MTE: 426	
MBA: 426		EMPRESA: ESTABELECIMENTO UNIFICADO	

**INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL**

MOTIVO DA AVALIAÇÃO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	
DATA DO CADASTRO: 31/12/2011		TIPO: COMPLETA	
OBSERVAÇÕES:			
Os valores monetários estão a preços de 31/dez/2011.			
Relatório complementar assinado pelo Atuário (não enviado à PREVIC):			
Relatório complementar anexo ao JM-0451/2012 de 14/fev/2012, arquivado na Entidade, o qual corresponde as DA's completas, devidamente realizadas pelo Atuário.			

Assinatura do Atuário:

José Roberto Santos Montello

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ELOSPREV

 <b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> ENTIDADE: FLOS PLANO DE BENEFÍCIOS: [000.007.56] CO - ELETROSUL MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO      DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2014      TIPO: COMPLETA	
<b>CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS</b>	
Benefício:	BENEFÍCIO DE APOSENTAÇÃO
Benefício Programado:	SIM
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	RENDA (RENTA MENSAL PÉLO PRAZO) DE 16 MESES, ENTRE 10 E 70 ANOS, REPRESENTADA PELO PAGAMENTO DE PRESTAÇÕES MENSAIS, IGUAIS E SUCESSIVAS, REVISADAS ANUALMENTE, NO MÊS DE JUNHO, COM BASE NO SALDO DA PROVISÃO MATEMÁTICA PROGRAMADA DE BENEFÍCIO A CONCEDER, NA RAZÃO DE 1% ANOS DO REFERIDO SALDO ATUALIZADO MENSALMENTE PELO RETORNO DOS INVESTIMENTOS.
Benefício:	BENEFÍCIO DE AUXÍLIO REQUISIÁRIO
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA
Nível Básico do Benefício:	1% DO SALDO DE SUA CONTA INDIVIDUAL NOMINAL DA SUB-CONTA PATROCINADURA.
Benefício:	BENEFÍCIO DE INVALIDIDADE POR INCAPACIDADE DE PARTICIPANTE ATIVO
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	REPARTIÇÃO SIMPLES
Método de Financiamento:	
Nível Básico do Benefício:	VALOR IGUAL A 2,17 VEZES A CONTRIBUIÇÃO REAL MÉDIA MENSAL (CRMV) MULTIPLICADA PELO NÚMERO DE MESES QUE FALTAREM PARA O PARTICIPANTE COMPLETAR 55 ANOS.
Benefício:	BENEFÍCIO DE RESCISÃO POR MORTO DE PARTICIPANTE ATIVO
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	REPARTIÇÃO SIMPLES
Método de Financiamento:	
Nível Básico do Benefício:	VALOR IGUAL A 2,17 VEZES A CONTRIBUIÇÃO REAL MÉDIA MENSAL (CRMV) MULTIPLICADA PELO NÚMERO DE MESES QUE FALTAREM PARA O PARTICIPANTE COMPLETAR 55 ANOS.

Assinatura do Atuarial:

*[Assinatura]*

<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>			
ENTIDADE: ELOS			
PLANO DE BENEFÍCIOS: (2003.0037-58) CD - ELETROGUL			
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA

**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL**

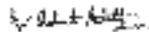
GRUPO DE CUSTEIO: 1 - CD-ESUL

Patrocinadores e Instituições	
CNPJ	Razão Social
00.075.857/0001-48	ELETROGUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.
02.298.206/0001-77	FUNDAÇÃO ELETROGUL DE PREV. E ASSIST. SOCIAL ELOS
Participante Ativo:	837
Folha de Salário de Participação:	R\$ 103.484.273,45

**HIPÓTESES ATUARIAIS**

Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben. Fimidade
Valor:	98,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
No Benefício Proporcional Definitivo (B.P.D.S.) não se aplicável no Benefício de Risco (do tipo Benefício Definitivo) por serem avaliados pelo Regime de Repartição Simples com coligação desse Fator	
Justificativa da EFPC:	
Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 3,6% (ao ano), representa uma projeção aceitável.	
Opinião do atuário:	
O Fator de Determinação do valor real, ao longo do tempo, dos benefícios do Plano utilizado foi de 98% (ou 0,98), projetando uma inflação média anual de aproximadamente 3,6%, que se encontra dentro do campo de variação da taxa de inflação apresentada em Banco Central do Brasil (a qual varia entre 2,5% a 6,5%), porém mais próximo do limite inferior de 2,5%, o que representa maior segurança para o Plano.	
Hipótese:	Hipótese sobre Composição da Família do Pensionista
Valor:	Experiência de Composição de Famílias de empresas do setor energético que atuam no Sul do Brasil, sendo a presente hipótese aplicável (não se aplica ao Benefício Proporcional Definitivo (B.P.D.S.))
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Não aplicável.	
Justificativa da EFPC:	
Neste momento, está sendo utilizada a Composição Média de família de dependentes beneficiários nítida com base em dados de composição familiar de empregados/empregadas de empresas do setor energético que atuam no Sul do Brasil, tanto para os Benefícios a Conceder, quanto para os Benefícios Concedidos do Sub-Plano B.P.D.S. Mas, com base na adoção da experiência, se estiver realizando um recenseamento de famílias de dependentes-beneficiários, começando pelos Benefícios do Foneço por Morte (já Concedidos), para se implementando a adoção da família efetiva no lugar da Experiência da Composição Familiar de empresas do setor energético do Sul do Brasil para o conjunto dos Benefícios Concedidos no prazo de até 5 (cinco) anos, a contar de 31/12/2011.	
Opinião do atuário:	
No que se refere às Provisões Matemáticas dos Benefícios a Conceder, a adoção da composição média de família de dependentes-beneficiários nítida com base em dados de composição familiar de empregados/empregadas de empresas do setor energético que atuam no Sul do Brasil é um procedimento a ser mantido nos anos futuros. Já com relação às Provisões Matemáticas dos Benefícios Concedidos, indicamos que seja realizado um recenseamento das famílias de dependentes-beneficiários, começando pelos Benefícios do Foneço por Morte (já Concedidos), para se implementando a adoção da família efetiva no lugar da Experiência da Composição Familiar de empresas do setor energético do Sul do Brasil no prazo de 5 (cinco) anos, a contar de 31/12/2011.	

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ELOSPREV

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**  
**ENTIDADE:** ELOS  
**PLANO DE BENEFÍCIOS:** (PLAN 0017-88) CD - ELETROSUL  
**ATIVIDADE:** ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO      **DATA DA AVALIAÇÃO:** 31/12/2011      **TIPO:** CONF. ETA

---

**Hipótese:** Indexador do Plano (Realizado nos Benefícios)  
**Valor:** CDTAS DO PATRIMÔNIO

Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00

**Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:**  
 Variação das Cotas no caso do Plano CD Plano e INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) no caso do Benefício Proporcional Diferido Saldao (B.P.D.S.).  
**Justificativa da EPPC:**  
 Em conformidade com as concepções apresentadas pelo estudo, tem-se a Variação das Cotas como Indexador do Plano CD - ELETROSUL, exceto no que se refere ao Benefício Proporcional Diferido Saldao (B.P.D.S.), já que para o B.P.D.S. o Regulamento do Plano examina o INPC do IBGE como indexador do reajuste.  
**Opinião do atuário:**  
 Pela natureza do Plano CD - ELETROSUL, a rentabilidade expressa pela variação das Cotas é o índice que atualiza mensalmente as contribuições do Plano, exceto no que se refere ao Benefício Proporcional Diferido Saldao (B.P.D.S.), já que para esse benefício o Regulamento do Plano determina a adoção do INPC do IBGE como indexador da reajuste.

---

**Hipótese:** Taxa Real Anual de Juros  
**Valor:** 5,00

Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00

**Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:**  
 5% ao ano no Benefício Proporcional Diferido Saldao (B.P.D.S.) (Não Aplicável nos Demais Benefícios) já que os Benefícios de Risco do Plano CD - ELETROSUL (que são do tipo Benefício Definido) são avaliados por Repartição Simples sem aplicação da Taxa Real de Juros/Desconto.  
**Justificativa da EPPC:**  
 Considerando que a área financeira e os demais setores financeiros que participam da política de investimentos do Sub-Plano (B.P.D.S.) se posicionam sobre ser factual, dentro do cenário esperado para os anos futuros, a estrutura de fluxos reais compatíveis com a meta atuarial do INPC + Juros reais de 5% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações/aplicações de recursos a serem realizadas no futuro, entendendo pela adoção da taxa de juros reais de 5% ao ano.  
**Opinião do atuário:**  
 O reajuste do Plano CD - ELOS/ELETROSUL, do qual o Benefício Proporcional Diferido Saldao (B.P.D.S.) representa um Saldao, mostra que a rentabilidade real tem sido compatível com a meta atuarial do INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) ajustado de juros reais de 5% ao ano, evidenciando a viabilidade da continuidade de obtenção dessa meta atuarial ao longo dos anos futuros sob o ponto de vista por parte das contribuições financeiras desse Plano.

---

**Hipótese:** Tábua de Entrada em Invalidez  
**Valor:** LIGHT

Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00

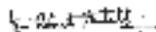
**Comentário sobre divergência entre esperada e ocorrida:**  
 A taxa de LIGHT (MÉDIA) no Benefício Proporcional Diferido Saldao (B.P.D.S.) por se tratar de Benefício pago sob a forma de renda e de LIGHT (MÉDIA) agravado em 25% para os Benefícios de Risco (que são do tipo Benefício Definido) por se tratar de Benefício pago sob a forma de Pensão.  
**Justificativa da EPPC:**  
 As colocações apresentadas pelo estudo em relação a entrada em Invalidez, seja no que se refere aos benefícios do Sub-Plano B.P.D.S. ou seja no que se refere aos benefícios pagos por entrada em Invalidez no âmbito dos Benefícios de Risco do Plano CD - ELETROSUL, tem a adoção de Tábua de Entrada em Invalidez por ela indicada.  
**Opinião do atuário:**  
 A tábua de entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) no que se refere ao Benefício Proporcional Diferido Saldao (B.P.D.S.), vem se mostrando segura para prever os novos casos de entrada em aposentadoria por Invalidez, sendo os novos casos ocorridos de entrada em Invalidez ficado aquém do previsto com base na referida Tábua LIGHT (MÉDIA), o que demonstrou ser plenamente razoável manter a sua adoção, compatível com os resultados de estudos de aderências apresentados no JM09842011 de 18/10/2011. Já no que se refere ao Benefício de Pensão pago por Entrada em Invalidez, pela natureza do benefício é necessário adotar um nível agravado de entrada em Invalidez como o tipo LIGHT (MÉDIA) agravado em 25%.

Assinatura do Atuário

*[Assinatura]*

 <b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b> ENTIDADE: ELOS PLANO DE BENEFÍCIOS: [2002.0017.58] CD - ELETROSUL MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011 TIPO: COMPLETA	
Hipótese:	Tábua de Mortalidade da Invalidez
Valor:	AT 83
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
$q_x = q_x$ da AT-83 (masculina) no Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.) e Não Agravado nos Benefícios de Risco (que são do tipo benefício Definido) por não terem cobertura à morte de aposentados por invalidez.	
Justificativa da EPPG:	
As colocações apresentadas pelo atuário em relação aos benefícios pagos por sobrevivência no Sub-Plano B.P.D.S. levam à adoção da Mortalidade de Invalidez por ele indicada.	
Opinião do atuário:	
A recomposição da Tábua de Mortalidade de Invalidez $q_x = q_x$ da AT 83 (masculina), parte do pressuposto de que a Mortalidade de Invalidez deve corresponder a uma Tábua da mesma família de Mortalidade Geral (apresentadas normalistas), só que com um nível de mortalidade algo mais elevado.	
Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral
Valor:	AT 2000
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
$q_x$ da AT-2000 (masculina) no Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.) por se tratar do Benefício pago basicamente por Sobrevivência (longevidade) e $q_x$ da AT-48 (masculina) gravado em 25% nos Benefícios de Risco (que são do tipo Benefício Definido) por se tratar do Benefício pago em decorrência do Falecimento (e não da Sobrevivência).	
Justificativa da EPPG:	
As colocações apresentadas pelo atuário em relação aos benefícios pagos por sobrevivência no Sub-Plano B.P.D.S. e em relação aos benefícios pagos por morte em atividade no âmbito dos Benefícios de Risco do Plano CD - ELETROSUL, levam à adoção das Mortalidades Gerais por ele indicadas.	
Opinião do atuário:	
Tomando por base a população de aposentados normalistas e de pensionistas vitalícios dos Planos de Benefícios de ELOS, existentes em 31/12/2009, por comparação entre a Reserva Elétrica e a Reserva Esperada após decorridos 5 (cinco) anos (inicial), em 31/12/2010, concluiu-se com a viabilidade de se continuar adotando a Mortalidade Geral $q_x$ da AT-2000 (masculina) na avaliação atuarial do Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.), isto é, no que se refere ao Benefício de Risco pago por Morte em Atividade, pela natureza do benefício e pela quantidade de participantes não assessorados alcançada por essa cobertura é necessário adotar um nível agravado de mortalidade como o $q_x$ da AT-48 (masculina) gravado em 25%.	
<b>HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO</b>	
Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS	
Fator de Determinação Valor Real do Longo do Tempo Saldado	
Hipótese sobre Gargalos Futuros de Nueva Entidad	
Hipótese sobre Rotatividade (Perseverar)	
Projeção de Crescimento Real de Salário	
Projeção de Crescimento Real de Valor Sal Ben INSS	
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	
Tábua de Mortidez	
<b>BENEFÍCIOS</b>	

Assinatura do Atuário:





DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL			
ENTIDADE: ELOS			
PLANO DE BENEFÍCIOS: 2500 (087-09) CO - ELETRONIL			
NOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA
<b>Benefício: BENEFÍCIO DE AUXÍLIO RECLUSÃO</b>			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício:	R\$ 0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano:	R\$ 0,00
<b>Provisões Matemáticas</b>		R\$ 0,00	
<b>Benefícios Concedidos</b>		R\$ 0,00	
Contribuição Definida		R\$ 0,00	
Saldo de Contas dos Assistidos		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido</b>		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos		R\$ 0,00	
<b>Benefícios a Conceder</b>		R\$ 0,00	
Contribuição Definida		R\$ 0,00	
Saldo de Contas - parcela Patronador ou Instituidor		R\$ 0,00	
Saldo de Contas - parcela Participantes		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido Capitalização Programada</b>		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido Capitalização não Programada</b>		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>		R\$ 0,00	
<b>Benefício: BENEFÍCIO DE PEÇÚLIO POR INCAPACIDADE DE PARTICIPANTE ATIVO</b>			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício:	R\$ 0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano:	R\$ 0,00
<b>Provisões Matemáticas</b>		R\$ 0,00	
<b>Benefícios Concedidos</b>		R\$ 0,00	
Contribuição Definida		R\$ 0,00	
Saldo de Contas dos Assistidos		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido</b>		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos		R\$ 0,00	
<b>Benefícios a Conceder</b>		R\$ 0,00	
Contribuição Definida		R\$ 0,00	
Saldo de Contas - parcela Patronador ou Instituidor		R\$ 0,00	
Saldo de Contas - parcela Participantes		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido Capitalização Programada</b>		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido Capitalização não Programada</b>		R\$ 0,00	
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras		R\$ 0,00	
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>		R\$ 0,00	
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>		R\$ 0,00	

Assinatura do Auditor:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ELOSPREV

	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>			
	ENTIDADE: ELOS			
	PLANO DE BENEFÍCIOS: (DPR 007-09) CD - FIETROGUL			
	MOTIVO: ENFERMAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	
TIPO: COMPLETA				

**CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - CD-E&L**

Provisões Matemáticas	R\$ 111.617,14
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>R\$ 82.027.705,31</b>
Contribuição Definida	R\$ 29.446.120,00
Saldo de Contas - parcela Assistidos	R\$ 29.446.120,00
<b>Benefício Definido</b>	<b>R\$ 33.552.584,89</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	R\$ 33.552.584,89
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$ 265.053.311,01</b>
Contribuição Definida	R\$ 254.276.493,60
Saldo de Contas - parcela Patrocinador ou Insultador	R\$ 205.970.690,48
Saldo de Contas - parcela Participantes	R\$ 48.305.915,17
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	<b>R\$ 13.326.862,59</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 13.326.862,59
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	<b>R\$ 479.965,59</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 479.965,59
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	<b>R\$ 0,00</b>

**PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS**

<b>Contabilizado no Ativo</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Déficit equacionado</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
<b>Serviço passado</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
<b>Outras finalidades</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
<b>Contabilizado no Passivo</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Déficit equacionado</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
<b>Serviço passado</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
<b>Outras finalidades</b>	<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Assinatura do Auditor

*[Assinatura]*

<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>			
ENTIDADE: FIOS			
PLANO DE BENEFÍCIOS: (200.0097-5) CD - ELETROSUL			
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA
Patrimônio de Cobertura: R\$ 331.522.796,17			
Patrimônio de Cobertura:		Patrimônio de cobertura:	R\$ 1.311.777,05

**FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS**

Finalidade	Fundo patronal não comprometido	
Fonte de custeio	Parcela não respectiva da contribuição Patronal	
Recursos recebidos no exercício		R\$ 260.848,59
Recursos utilizados no exercício		R\$ 0,00
Saldo		R\$ 260.848,59
Finalidade	Fundo coletivo de Benefício de Risco	
Fonte de custeio	Contribuição específica (inclusa na cont. normal)	
Recursos recebidos no exercício		R\$ 1.145.790,31
Recursos utilizados no exercício		R\$ 0,00
Saldo		R\$ 1.145.790,31

**FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO**

Saldo		R\$ 0,00
Participantes		R\$ 0,00
Participantes Ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL			
	ENTIDADE: ELOS	PLANO DE BENEFÍCIOS: 20080187 (G) CD - ELETROSUL	
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA
<p>Para natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou de Déficit Técnico Acumulado, observado apenas a situação em Benefícios Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, na qual existe registro de Superávit Técnico Acumulado ou de Déficit Técnico Acumulado.</p> <p>NOTA: De acordo com a constante do DRAA (modelo SFC do MPS) que compõe a Nota Técnica de Implantação do Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL (JM-1358/2007 de 20/06/2007), Plano este aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria nº 3253 de 23/12/2009, publicada no D.O.U em 28/12/2009, a Fundo Exclusivo dos Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.) se destina exclusivamente a dar cobertura às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder dos optantes parcial (50%) ou total (100%) pelo Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.), sendo a cobertura de eventual insuficiência atuarial de recursos nesse Fundo de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora ELETROSUL.</p>			
<p>Soluções para insuficiência de cobertura:</p> <p>Não aplicável.</p>			

Assinatura do Atuário:

L. G. L. + F. T. U.

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ELOSPREV

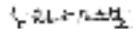
	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>		
	ENTIDADE: E. 06		
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [2001.0037-52] CD. ELETR08UL		
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	TIPO: COMPLETA

**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS**

**TOTAL DAS RESERVAS**

Reserva Matemática	R\$ 21.270.910,23
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>R\$ 930.412.451,11</b>
Contribuição Definida	R\$ 20.445.120,88
Saldo de Contas dos Assalados	R\$ 20.445.120,88
<b>Benefício Definido</b>	<b>R\$ 33.502.554,05</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assalados	R\$ 33.502.554,05
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assalados	R\$ 0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>R\$ 268.283.311,80</b>
Contribuição Definida	R\$ 254.278.490,85
Saldo de Contas – parcela Patronador ou Instituidor	R\$ 205.970.650,40
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 48.306.813,17
<b>Benefício Definido Capitalização Programada</b>	<b>R\$ 13.328.282,99</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 13.328.282,99
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programada</b>	<b>R\$ 478.865,99</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 478.865,99
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patronadoras	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
<b>Benefício Definido Capital de Cobertura</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	<b>R\$ 0,00</b>

Assinatura do Atuário:



		<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>	
		ENTIDADE: ELOS	
		PLANO DE BENEFÍCIOS: (2001/0017-58) CO - ELOSPREV	
		MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011
		TIPO: COMPLETA	

**PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS**

<b>Contabilidade Passivo</b>		<b>R\$ 0,00</b>
<b>Déficit equacionado</b>		<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
<b>Serviço passado</b>		<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
<b>Outros finalidades</b>		<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00

<b>Contabilidade Passivo</b>		<b>R\$ 0,00</b>
<b>Déficit equacionado</b>		<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
<b>Serviço passado</b>		<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
<b>Outros finalidades</b>		<b>R\$ 0,00</b>
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00

**RESULTADO DO PLANO**

<b>Resultado do exercício</b>	<b>R\$ 1.455.500,78</b>
<b>Déficit Técnico</b>	<b>R\$ 0,00</b>
<b>Superávit Técnico</b>	<b>R\$ 1.455.500,78</b>
Reserva de Contingência	R\$ 1.411.777,06
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 43.723,72

Assinatura do Auditor:





	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>		
	ENTIDADE: ELOS		
PLANO DE BENEFÍCIOS: [009.0037.04] CD - ELETROSUL		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		TIPO: COMPLETA	

**PARECER ATUARIAL DO PLANO**

**Qualidade da base contábil:**

Os dados contábeis que nos foram enviados pela ELOS, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados contábeis do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2011, refletida nesta D.A.

**Variação do resultado:**

Pela natureza do Plano CD - ELETROSUL ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, exceto na situação correspondente aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, cujo valor Superavitário evoluiu de R\$ 353.476,30 em 31/12/2010 para R\$ 1.811.777,08, basicamente como consequência do ganho atuarial de R\$ 1.078.001,67 decorrente de se ter obtido, ao longo de 2011, uma taxa real de juros acima da taxa real de 5% ao ano.

**Natureza do resultado:**

Pela natureza do Plano CD - ELETROSUL ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado, exceto no que se refere à situação dos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefícios Definidos. Assim, com relação ao Sub-Plano B.P.D.S., considerando que o Superávit Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) das respectivas Provisões Matemáticas, encontrava-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, ele é entendido como conjuntural não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

**Soluções para equacionamento de déficit:**

Não aplicável. NOTA: De acordo com o conteúdo do DRAA (modelo SPC do MPS) que compõe a Nota Técnica de Implantação do Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL (JM-1356/2007 da 20/06/2007), Plano este aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria nº 3255 de 25/12/2003, publicada no D.O.U em 26/12/2005, a Fundo Exclusivo dos Obitantes pelo Benefício Proporcional Diferido Salgado (B.P.D.S.) se destina exclusivamente a dar cobertura às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder dos obitantes parciais (50%) ou total (100%) pelo Benefício Proporcional Diferido Salgado (B.P.D.S.), sendo a cobertura de eventual insuficiência atuarial de recursos nesse Fundo de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora ELETROSUL.

**Adequação dos métodos de financiamento:**

No que se refere aos Benefícios de Risco por Morte do Participante Ativo e por Incapacidade Laborativa, tais benefícios estão sendo adequadamente financiados pelo Regime de Repartição Simples. Quanto aos benefícios, concedidos na modalidade de Contribuição Definida, eles estão sendo financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização Individual. Finalmente, no que se refere aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (D.P.D.S.), por serem Benefícios Saldados na modalidade de Benefício Definido, os mesmos estão sendo adequadamente financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização Agregada.

**Outras fontes relevantes:**

1) Nesse contrato, no que se refere aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), na forma de Benefício Definido, as Provisões Matemáticas estão avaliadas considerando: i) taxa real de descontos/juros de 5% ao ano; ii) Mortalidade Geral (gr) da AT-2000 (masculino); iii) Mortalidade de Invalidos (qi) = qj da AT-83 (masculino); iv) Entrada em Invalidez, ix da LIGHT MÉDIA; v) Rotatividade Neta; e vi) Fator de Capacidade de 98% (Não sendo Aplicável utilizar projeção de crescimento real de salários, resultando num valor de R\$ 47.309.402,00 e num Superávit Técnico Acumulado de R\$ 1.811.777,08, devidamente registrada como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável. 2) Em relação ao Benefício de Risco por Morte do Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando-se qj da Tábua de Mortalidade Geral AT-49 (masculino) aprovados em 25%, que vêm se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2011, alcançou o valor de R\$ 1.476.136,28 comparativamente aos R\$ 268.674,89 registrados em 31/12/2010. 3) Em se tratando do Benefício de Risco por Incapacidade de Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro

Assinatura do Atuarial: V. G. F. F. F.

Página 16

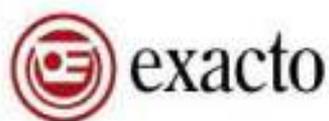
DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ELOSPREV

	<b>DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL</b>		
	ENTIDADE: ELOS		
PLANO DE BENEFÍCIOS: [2009.007-52] CD - ELETROSUL		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2011	
TÍTULO: ENCAMENHAMENTO DE BENEFÍCIO		TIPO: COMPLETA	

de repartição simples, utilizando os dados da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) agravados em 25%, que vem se mostrando suficientemente adequada, conforme demonstrada a evolução do saldo registrada como Função Coletiva de Benefício de Risco (a Conceder), de R\$ 258.674,66, registrado em 31/12/2010, para R\$ 1.479.136,28 em 31/12/2011. 4) O Plano de Custeio vigente constitui a dar cobertura aos Benefícios do Plano CD - ELETROSUL, que continuará em vigor em 2012, é o mesmo utilizado no exercício anterior. 5) Do total da Contribuição (Normal) Básica dos Participantes Não Assalados, considerando que R% seja igual a 50% para todos os participantes do Plano, temos que 15% será destinado ao custeio administrativo e o restante será destinado ao custeio dos Benefícios Programados. 6) Do total da parcela paritária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que: 14% será destinado à cobertura dos benefícios de risco de Invalidez, 11% à cobertura dos Benefícios de risco por morte em atividade, 15% à cobertura das despesas administrativas e os restantes 60% à cobertura dos benefícios programados. 7) Em conformidade com o Programa de Gestão Administrativa, 15% (quinze por cento) da Contribuição (Normal) Básica dos Participantes Ativos e da Contribuição Normal da Patrocinadora (Paritária) são destinados ao custeio das despesas administrativas, considerando que R% seja igual a 50% para todos os participantes do Plano, mediante destaque já ter sido aprovada pelo Conselho Deliberativo da ELOS e pela Patrocinadora, aguardando aprovação no DEST para ser levada a PREVIC, uma forma de ajuste do Custeio Administrativo ao estabelecido na Resolução MPS/CGPC Nº 28/2009. 8) A rentabilidade registrada em contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas que corresponde ao Retorno dos Investimentos, conforme estabelece o Regulamento de Benefícios do Plano CD - ELETROSUL, exercício que se refere à situação dos Benefícios Proprietários Diferenciados Saldados, que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido. 9) A rentabilidade nominal líquida obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura desse Sub-Plano, ao longo do 2011, foi de 14,03% contra uma expectativa atuarial na rentabilidade líquida de 11,48% o que, em termos reais, representou obter 7,40%, alcançando, assim, a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5% ao ano estabelecida para 2011, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método de taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas na cobertura dos referidos percentuais de rentabilidade.

Assinatura do Atuarial:

*[Assinatura]*



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Conselheiros e Diretores da  
**FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**  
Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do





**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS**

**DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP ELETRÔNICA**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS DECLARA que o registro identificado no presente documento encontra-se em situação REGULAR neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei nº 9.295/46.

Declaramos para os devidos fins e para quem interessar possa, sob as penas da lei, especialmente, das previsões do art. 299 do Código Penal Brasileiro que as informações constituem a expressão da verdade. Informamos também que a presente não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

	<p><b>CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS</b>                  DECLARAÇÃO DE HABILITAÇÃO PROFISSIONAL - DHP                  RS/2912/00918818 CRC/RS-050671/0-2 CONTADOR                  MARCELO SOUZA MARQUES DO COUO                  R DONA LAURA, 328,                  MOINHOS DE VENTO CPF: 456.496.420-87                  90430-090 - PORTO ALEGRE - RS</p>	<p>VALIDADE                  06.06.2012</p>
---	--	---

Identificação da pessoa jurídica ou física da qual o profissional é responsável:

Pessoa Jurídica ou Física	
Nome:	FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL-ELOS
CPF/CNPJ:	42.286.245/0001-77
Finalidade:	RELATÓRIO DE AUDITORIA
Órgão Destino:	OUTROS

Confirme a existência deste documento emitido pelo profissional, na pág. [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)  
 CPF: 456.496.420-87 Controle: 3850.1676.8053.7100

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido - DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrações das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 14 de fevereiro de 2012 e no parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/S, emitido em 14 de fevereiro de 2012, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.

No entanto, observa-se que no parecer do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. foi apontado a preocupação sobre o Déficit Técnico Acumulado no plano de benefício 80-ELOS/ELETROSUL em 31 de Dezembro de 2011, no montante de R\$ 83.538 mil, equivalente a 10,20% do exigível atuarial. Sendo assim, em atenção ao disposto no § 2º, do art. 28, da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, recomendamos que a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS tome as providências cabíveis, ainda neste exercício de 2012, no sentido de equacionar imediatamente o Déficit Técnico.

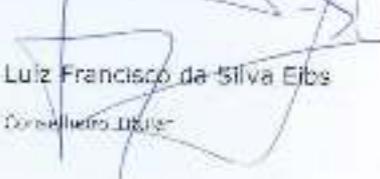
Florianópolis, 20 de março de 2012.

  
Wilton Braz Pereira

Presidente do Conselho Fiscal

  
Maria Dolores Braiese Vieira

Conselheira Titular

  
Luiz Francisco da Silva Eibs

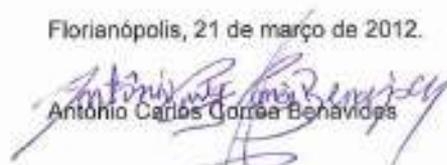
Conselheiro Titular

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

## PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, em reunião realizada no dia 21 de março de 2012, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame das Demonstrações do Ativo Líquido – DAL, das Demonstrações da Mutações do Ativo Líquido – DMAL, das Demonstrações das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP, das Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada, todas por Plano de Benefícios, do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS Consolidada e das respectivas Notas Explicativas Consolidadas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 e considerado ainda os Pareceres do Consultor Actuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 21 de março de 2012.

  
Antonio Carlos Correa Benavides

Antonio Francisco Moser

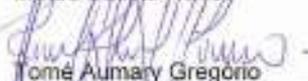
  
Dalton Silva Ribeiro

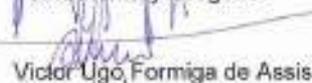
  
Deusdete de França Saraiva

  
Edevaldo Dalx da Rocha

  
Janildo Jovino da Silveira

Mauro Batista Nunes

  
Tomé Aumary Gregório

  
Victor Ugo Formiga de Assis

